Pöyry Tecnologia Ltda.
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100
Bloco B – 7º Andar
04726-170 São Paulo - SP
BRASIL
Tel. +55 11 3472 6955
Fax +55 11 3472 6980
E-mail: forest.br@poyry.com

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA INDUSTRIAL

Data 30.05.2014

N° Referência 192142.10-1000-M-1500

CRPE Holding S.A. (Celulose Rio Pardense e Energia)

Fábrica de Celulose Branqueada em Ribas do Rio Pardo - MS

VOLUME II – TOMO III

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL – MEIO SOCIOECONÔMICO

Conteúdo	3.4.3	MEIO SOCIOECONÔMICO
Anexos	-	

Distribuição

CRPE HOLDING S/A	E
PÖYRY	-

Orig.	30/05/14 RTH	30/05/14 KHF/CTT	30/05/14 RHi	30/05/14 NRN	Para informação
Rev.	Data/Autor	Data/Verificado	Data/Aprovado	Data/Autorizado	Observações

3.4.3 Meio Socioeconômico

O presente diagnóstico socioeconômico tem por objetivo apresentar as características dos principais aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais inseridos na área de influência do empreendimento.

O estudo das questões socioeconômicas possibilita compreensão da dinâmica local e regional permitindo identificar demandas e potencialidades importantes para desenvolvimento da região.

As informações organizadas e analisadas consistem em importante suporte para tomada de decisão, assim como contribuem para a avaliação e minimização dos potenciais impactos diretos ou indiretos gerados pela ampliação do empreendimento.

A Área Diretamente Afetada (ADA) foi definida como a área necessária para implantação da fábrica da CRPE, localizado no município de Ribas do Rio Pardo/MS.

Para a delimitação espacial da Área de Influência Direta (AID), foram considerados os impactos previsíveis pela fábrica de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, como aumento na arrecadação de impostos, infraestrutura, empregos, etc.

Para a Área de Influência Indireta (AII) também foi considerado o município de Ribas do Rio Pardo, com foco nas análises nos desdobramentos indiretos ocorridos pela influência dos impactos de maior magnitude.

Portanto, há para o meio socioeconômico, a seguinte definição:

- AID e AII: município de Ribas do Rio Pardo.

Na figura a seguir, é apresentado o mapa das áreas de influência do meio socioeconômico.

Figura 3.4.3-1 – Mapa das Áreas de Influência.



LEGENDA

Áreas de Influência

- CRPE Holding
- AID/AII - Sócio (Ribas do Rio Pardo)

Limites

- Sede Municipal
- Vilas / Povoados
- Limites Municipais
- Área Urbana
- Limite Estadual

Recursos Hídricos

- Rios, Córregos e Drenagens
- Corpos Hídricos

Infraestrutra e Transportes

- Aeroporto
- Rodovias
- Campo de Pouso
- Ferrovias

MACROLOCALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS

Fonte:
Mapa de Geodiversidade do Estado do MS (CPRM)
Dados complementares (SISLA, IMASUL)
Imagem LANDSAT (4/9/2013 - Google Earth)

0 5 10 20 30 40 km

PÖYRY **POYRY TECNOLOGIA LTDA**

CRPE HOLDING S/A

PROJETO	FÁBRICA DE CELULOSE BRANQUEADA EM RIBAS DO RIO PARDO/MS
TÍTULO	**Figura 3.4.3-1** **Áreas de Influência - Socioeconômico**
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Romualdo Hirata
DATUM	SIRGAS-2000
PROJEÇÃO	GEOGRÁFICA
ESCALA	1:950.000
DATA	JUNHO/2014
PADRÃO	A3

3.4.3.1 Metodologia

Os procedimentos metodológicos contemplaram pesquisa bibliográfica, coleta e tratamento de dados estatísticos, levantamento de campo (incluindo entrevistas) no município de Ribas do Rio Pardo, interpretação e análise de todas estas informações reunidas, e atuação de equipes multidisciplinares.

O diagnóstico socioeconômico foi também elaborado a partir de informações secundárias recolhidas em base de dados oficiais das principais instituições de pesquisa de nível nacional e estadual, amplamente utilizadas como suporte à análise e elaboração de políticas públicas. As bases de dados consultadas foram: Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP-MEC), Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (SEMAC), Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre outras.

Além destes dados, foram realizadas consultas a informações disponibilizadas em *sites* oficiais das instituições citadas, site da prefeitura de Ribas do Rio Pardo, sites de universidades, Ministério do Turismo, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), Fundação Nacional de Apoio ao Índio (FUNAI), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Agência Nacional de Águas (ANA), demais instituições locais municipais e estaduais, e outras organizações sociais.

As informações primárias foram coletadas por meio de levantamentos de campo e entrevistas, realizado na segunda quinzena de março e primeira quinzena de abril de 2014, por equipes multidisciplinares, que em roteiros predeterminados, utilizaram instrumentos de coleta que garantiram o rigor das informações captadas no município. As observações realizadas pelo grupo foram discutidas, e incluídas nos relatórios apresentando as descrições, características e dinâmicas desta região, com ilustração de fotos do ambiente estudado.

3.4.3.2 Característica do Município de Ribas do Rio Pardo

Localiza-se na mesorregião leste do estado do Mato Grosso do Sul, nas coordenadas 20° 26' 34" S e 53° 45' 32" O, ocupando uma área de 17.308,081 km². Seus municípios limítrofes são Água Clara, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Bandeirantes, Jaraguari, Campo Grande, Camapuã, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina e Bataguaçu.

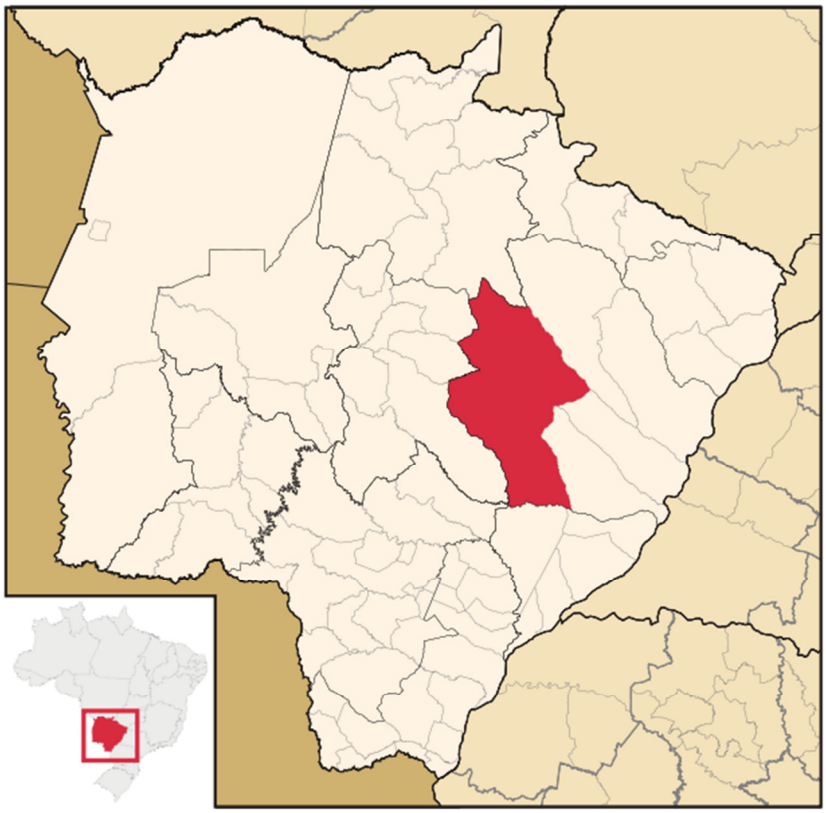


Figura 3.4.3.2-1 – Localização do município de Ribas do Rio Pardo (em vermelho). Fonte: Wikipedia, 2014.



Figura 3.4.3.2-2 – Entrada do município de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Histórico

A formação histórica do município de Ribas do Rio Pardo teve descobertas, nos meados do primeiro terço do século XVII, com os bandeirantes paulistas, que, partindo de São Paulo, seguiam os Rios Tietê e Paraná, subiam o Rio Pardo, venciam o varadouro para Camapuã, daí partindo em busca das terras do norte e das minas de Pascola Moreira e Sutil.

As terras de Ribas do Rio Pardo não seduziam os sertanistas, cujo objetivo era o ouro ou a captura de Índios para os trabalhos que se desenvolviam nas lavouras de Piratininga ou no litoral.

No período compreendido entre 1822 e 1840, com a abertura da estrada de Piquiri e consequente abandono da rota do Rio Pardo, os Garcias deram início ao povoamento de Santana de Paranaíba. Em sua esteira segue o mineiro Joaquim Francisco Lopes, sertanista que inicialmente se instala nas margens do Rio Paraná, com fazenda de criação de gado. Abandona a propriedade, percorrendo todo o extremo sul do Estado, inclusive parte do Paraná e São Paulo; para logo a seguir, se achar em Cuiabá, acertando com o Governador a abertura da estrada.

Em 1835, morando nas barragens do Rio Paraná, encontra o cuiabano Eleutero Nunes que lhe relata a existência dos campos e aguadas do Rio Pardo, com excelentes perspectivas para a criação de bovinos. No ano seguinte, parte o sertanista em direção ao Rio Pardo, demarcando novas posses e distribuindo-as a companheiros seus vindos de Santana do Paranaíba; dando assim início à povoação da região de Ribas do Rio Pardo.
Apesar do registro de vestígios das monções jesuíticas e da passagem ou mesmo curta permanência de expedições exploratórias, a formação do povoado se deu somente por volta do ano de 1900, quando se registrou concretamento a fixação dos primeiros moradores; os irmãos João e José dos Santos, mineiros de Uberaba que fixaram residência e comércio próximo à confluência dos Rios Bota e Pardo.

Outros moradores para ali se deslocaram, oriundos de Santana do Paranaíba, em companhia do capitão Manoel Garcia Tosta.

Posteriormente, afluíram ao pequeno povoado os baianos Vitorino Pereira da Silva, Agrícola Sancho da Silva, Antônio Aparecido, José Alves, Francisco Alves de Araújo e Estevam Pereira de Almeida; o paulista Justino Rangel e o mineiro Modesto Luiz de Oliveira, pioneiros que muito contribuíram para o seu desenvolvimento.

Um dos fatores mais importantes para o progresso de nova povoação foi a chegada dos trilhos da atual Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a inauguração da Estação local, no dia 23 de Julho de 1914, ligando Ribas do Rio Pardo aos grandes centros urbanos.

Em 1915 foi criado o Distrito Policial, sendo nomeado seu primeiro subdelegado Antônio Aparecido. Em 1918 é criada a primeira escola, tendo como professor José Coleto Garcia.

Em 1919 foram instaladas a Coletoria Estadual, sendo nomeado Coletor Arnaldo de Oliveira Palma e a Agência do Correio, sendo titular D. Mercedes.

Pela Resolução 856, de 7 de Novembro de 1921, foi elevado à categoria de Distrito de Paz, com a denominação de Conceição do Rio Pardo, sendo nomeado Juiz de Paz titular Estêvão Pereira de Almeida.

Em divisões territoriais datadas de 31/12/1936 e 31/12/1937, está incluído no município de Campo Grande o distrito de Rio Pardo. No quadro fixado para vigorar no período de 1939/1943, o distrito permanece no município de Campo Grande.

Em 31 de Dezembro de 1943, através do Decreto-Lei Estadual nº 545, o distrito foi elevado à categoria de município com a denominação de Ribas do Rio Pardo, sendo desmembrado de Campo Grande e Três Lagoas.

Fonte: IBGE.

3.4.3.3 População Humana

3.4.3.3.1 Crescimento da População

O município de Ribas do Rio Pardo que compõem a área de influência desse estudo está localizado na região leste do estado de Mato Grosso do Sul. A população de Ribas do Rio Pardo de 22.429 habitantes (2013) corresponde a 0,87% da população do estado de Mato Grosso do Sul.

Na tabela a seguir são apresentados os valores da população residente e da taxa média de crescimento anual no estado de Mato Grosso do Sul e no município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.3.1-1 – População Residente.

UF e Município	População residente				Taxa crescimento no período	
	1991	2000	2010	2013[1]	1991-2000	2000-2010
Mato Grosso do Sul	1.780.373	2.078.001	2.449.024	2.587.269	16,72%	17,85%
Ribas do Rio Pardo	13.423	16.721	20.946	22.429	24,57%	25,27%

Fonte: IBGE. [1]Estimativa da População IBGE.

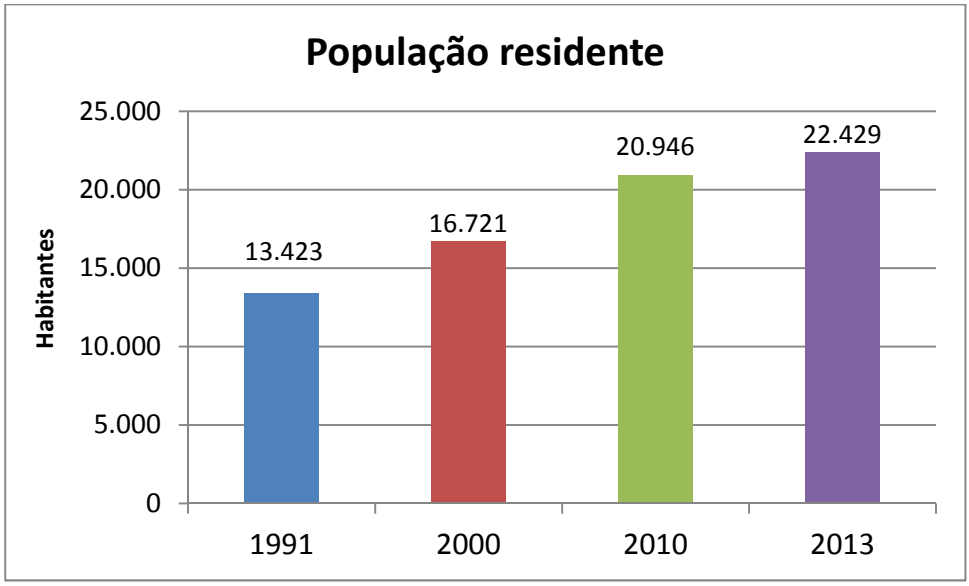


Figura 3.4.3.3.1-1 – População de Ribas do Rio Pardo. Fonte: IBGE.

Em 1991 a população total de Ribas do Rio Pardo era 13.423 habitantes e passou para 22.429 habitantes em 2013.

O município de Ribas do Rio Pardo, entre os anos de 1991-2000, apresentou taxa de crescimento de 24,57% enquanto que o Estado teve crescimento de 16,72%. No segundo período estudado, entre 2000 e 2010, a tendência se manteve com o município tendo um crescimento de 25,27% e o Estado de 17,85%.

A tendência é que o crescimento populacional de Ribas do Rio Pardo e dos municípios no entorno se intensifique, com a implantação da unidade de produção de celulose branqueada (objeto deste estudo).

3.4.3.3.2 Distribuição da População

A distribuição da população na área de um município, estado ou país ocorre entre as regiões urbanas e rurais. Na tabela a seguir são apresentados dados da população residente por situação de domicílio do estado de Mato Grosso do Sul e do município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.3.2-1 – População residente por situação de domicílio.

UF e Município	Situação	População residente (Pessoas)			População residente (Percentual)		
		1991	2000	2010	1991	2000	2010
Mato Grosso do Sul	Urbana	1.414.447	1.747.106	2.097.238	79,45%	84,08%	85,64%
	Rural	365.926	330.895	351.786	20,55%	15,92%	14,36%
Ribas do Rio Pardo	Urbana	5.557	9.485	12.965	41,46%	56,73%	61,90%
	Rural	7.846	7.236	7.981	58,54%	43,27%	38,10%

Fonte: IBGE.

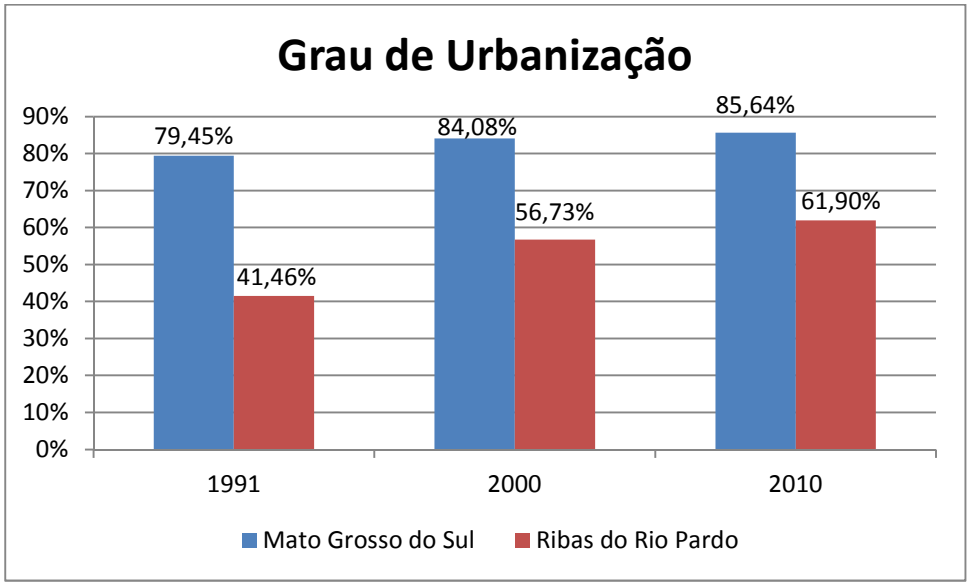


Figura 3.4.3.3.2-1 – Grau de urbanização. Fonte: IBGE.

Pode-se verificar que em 2010 no estado de Mato Grosso do Sul 85,64% da população residia em área urbana, ou seja, o equivalente a 2,098 milhões de pessoas. A população residente em área urbana cresceu ao longo dos anos. Nota-se que entre os anos de 1991 e 2010 houve um crescimento de 48,27%. Esses dados revelam que o movimento migratório do campo ocorreu em grande intensidade nas duas últimas décadas.

Ribas do Rio Pardo apresentou taxa de urbanização de 61,90% em 2010, índice inferior ao Estado e ao Brasil. Observa-se que nesse município o grau de urbanização ainda é baixo comparando-se com os valores do Estado e do Brasil. Em 1991, o município apresentava população rural maior que a urbana com 58,54%, enquanto que a população rural do estado do Mato Grosso do Sul correspondia a apenas 20,55%.

Quanto à taxa de urbanização, também existe uma tendência de crescimento devido à presença de novos empreendimentos na região. Nesse caso, a população migra para a região urbana em busca de novas oportunidades de trabalho.

3.4.3.3.3 Densidade Demográfica

A densidade demográfica expressa pela relação entre a população de um território e sua área tem como objetivo demonstrar as concentrações populacionais num território. O aumento da população de um município gera o aumento da densidade demográfica. O crescimento da densidade demográfica em municípios mais populosos pode ser exemplificado pela construção de edificações verticais. Nesse tipo de edificação tem-se maior concentração de pessoas por área.

A densidade demográfica do Estado e do município de Ribas do Rio Pardo é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 3.4.3.3.3-1 – População residente e densidade demográfica.

UF e Município	População residente e densidade demográfica							
	População residente (Pessoas)				Densidade demográfica (Hab/km²)			
	1991	2000	2010	2013	1991	2000	2010	2013
Mato Grosso do Sul	1.780.373	2.078.001	2.449.024	2.587.269	4,99	5,82	6,86	7,24
Ribas do Rio Pardo	13.423	16.721	20.946	22.429	0,78	0,97	1,21	1,30

Fonte: IBGE.

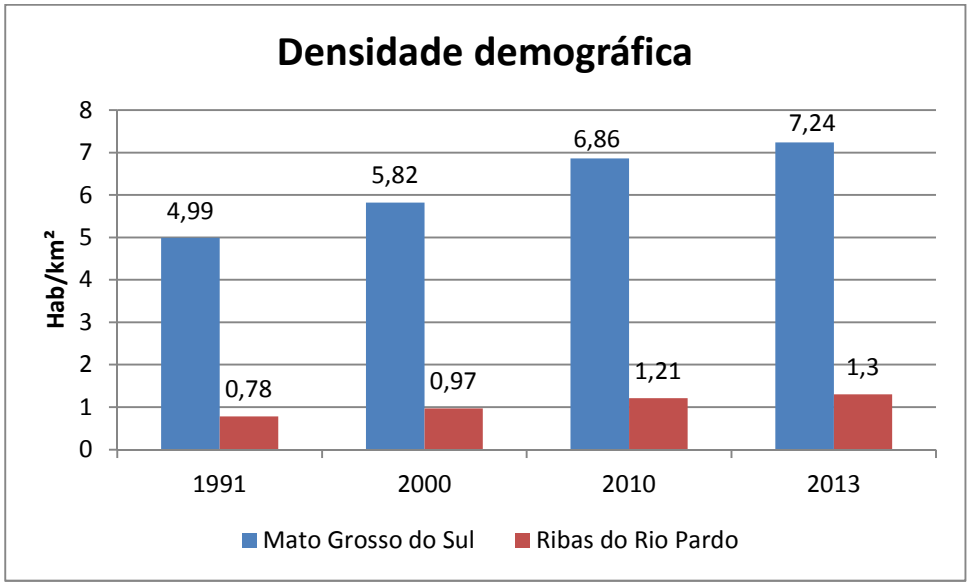


Figura 3.4.3.3.3-1 – Densidade demográfica de Mato Grosso do Sul e de Ribas do Rio Pardo. Fonte: IBGE.

No estado do Mato Grosso do Sul a densidade demográfica é de 7,24 habitantes por km². Entre os anos de 1991 e 2013 houve crescimento de 45,1%. Apesar de um significativo crescimento, a densidade do Mato Grosso do Sul é reduzida quando comparada com outros estados.

A densidade demográfica em Ribas do Rio Pardo é inferior à densidade apresentada pelo Estado. Em 2013, o município apresentou densidade de 1,3 habitantes por km². No período de 1991 a 2013 houve crescimento de 66,67% na densidade demográfica.

A densidade demográfica está relacionada com a população residente e a área do município ou estado, ou seja, a densidade demográfica cresce proporcionalmente ao crescimento da população. Porém, o que se percebe é que o desenvolvimento econômico dos municípios com a implantação de novos empreendimentos e infraestrutura proporciona crescimento da população local, devido à migração proveniente de outros estados; e consequentemente, ocorre aumento na densidade demográfica, principalmente nas áreas urbanas.

No caso de Ribas do Rio Pardo e municípios do entorno, há tendência de aumento da densidade demográfica, principalmente na área urbana, devido à implantação da unidade de produção de celulose branqueada (objeto deste estudo).

3.4.3.3.4 Composição Etária

A avaliação da composição etária através da pirâmide etária é usada, para monitorar a estrutura de sexo e idade, e também como complemento aos estudos da qualidade de vida, já que é possível visualizar a média do tempo de vida, a taxa de mortalidade e a regularidade ou não, da população ao longo do tempo. Quanto mais alta a pirâmide, maior a expectativa de vida e, consequentemente, serão melhores as condições de vida daquela população. É possível perceber que quanto mais desenvolvido economicamente e socialmente é o país, sua pirâmide terá a forma mais próxima de retângulo.

Na tabela a seguir é apresentada a população residente por faixa etária e nas figuras a seguir são apresentadas as pirâmides etárias do Estado e do município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.3.4-1 – População residente por faixa etária, em 2010.

UF e Município	População residente por faixa etária		
	Grupos de idades	População residente (Pessoas)	População residente
Mato Grosso do Sul	0 a 9 anos	389.625	15,91%
	10 a 19 anos	448.079	18,30%
	20 a 29 anos	437.184	17,85%
	30 a 39 anos	382.085	15,60%
	40 a 49 anos	323.278	13,20%
	50 a 59 anos	229.503	9,37%
	60 a 69 anos	135.071	5,52%
	70 a 79 anos	73.152	2,99%
	80 anos ou mais	31.047	1,27%
	Total	**-**	**100%**
Ribas do Rio Pardo	0 a 9 anos	3.721	17,57%
	10 a 19 anos	4.088	19,30%
	20 a 29 anos	3.890	18,37%
	30 a 39 anos	3.720	17,56%
	40 a 49 anos	2.802	13,23%
	50 a 59 anos	1.739	8,21%
	60 a 69 anos	772	3,64%
	70 a 79 anos	381	1,80%
	80 anos ou mais	67	0,32%
	Total	**-**	**100%**

Fonte: IBGE, 2010.

Na pirâmide etária do estado de Mato Grosso do Sul apresentada na figura a seguir pode-se verificar que a maioria da população se encontra na faixa de 10 a 39 anos (51,75%). A base da pirâmide é larga e o topo é estreito, que indica uma população mais jovem e mais economicamente ativa. A população idosa é reduzida em parte devido às condições de qualidade de vida oferecidas por Mato Grosso do Sul e pelo Brasil.

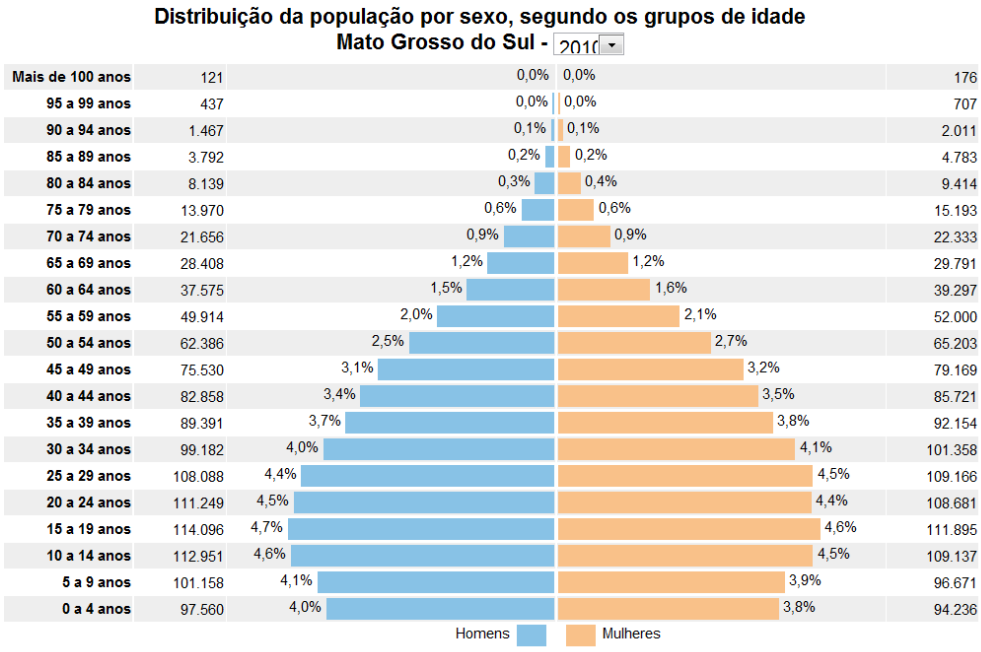


Figura 3.4.3.3.4-1 – Pirâmide etária do Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE, 2010.

A pirâmide etária de Ribas do Rio Pardo tem algumas semelhanças com a pirâmide do estado de Mato Grosso do Sul. Nessas pirâmides, as bases são largas indicando uma população jovem e que se encontra amplamente nas características de população economicamente ativa. A população com idade menor que 39 anos é superior a 65%. Essa característica é importante para a economia, pois reflete o potencial de mão de obra que o setor produtivo pode contar.

A partir da faixa dos 50 anos, a pirâmide se estreita indicando uma redução na população nessas faixas etárias. A população idosa (idade igual ou maior que 60 anos, conforme Estatuto do Idoso) representa pequena parcela da população. Em Ribas do Rio Pardo essa população corresponde a 5,76%.

Na figura a seguir é apresentada a pirâmide de Ribas do Rio Pardo.

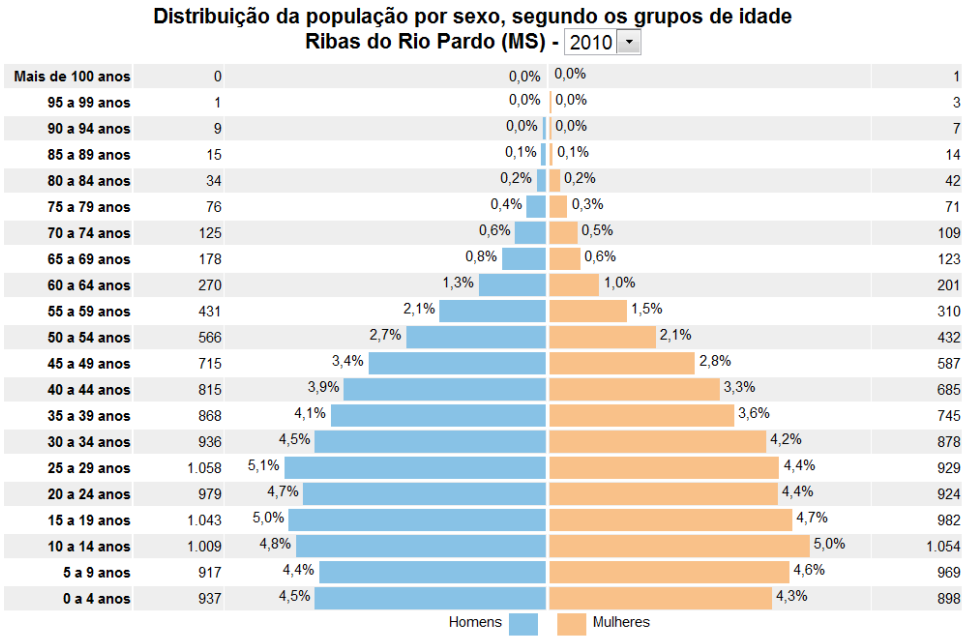


Figura 3.4.3.3.4-2 – Pirâmide etária de Ribas do Rio Pardo. Fonte: IBGE, 2010.

3.4.3.3.5 Composição por Sexo

A composição do sexo da população residente no Mato Grosso do Sul e no município de Ribas do Rio Pardo foi avaliada através de dados do IBGE de 1991, 2000 e 2010 apresentados na tabela e figura a seguir.

Tabela 3.4.3.3.5-1 – População residente por sexo.

UF e Município	Sexo	População residente (Pessoas)			População residente (Percentual)		
		1991	2000	2010	1991	2000	2010
Mato Grosso do Sul	Masculino	899.035	1.040.024	1.219.928	50,50%	50,05%	49,81%
	Feminino	881.338	1.037.977	1.229.096	49,50%	49,95%	50,19%
Ribas do Rio Pardo	Masculino	7.664	9.060	10.982	57,10%	54,18%	52,43%
	Feminino	5.759	7.661	9.964	42,90%	45,82%	47,57%

Fonte: IBGE.

No estado de Mato Grosso do Sul a maioria da população é composta por mulheres com 50,19%. Comparando-se os anos de 1991, 2000 e 2010 nota-se que houve uma evolução no percentual de mulheres, que em 1991 e 2000 eram minoria e passaram ser maioria em 2010.

Em Ribas do Rio Pardo, a predominância de homens ocorre desde 1991 e atinge a porcentagem de 52,43% em 2010. Apesar da predominância de homens, observa-se que no período estudado, entre 1991 e 2010 existe a tendência de queda na proporção de homens.

3.4.3.3.6 Natalidade

A taxa de natalidade bruta é a relação entre o número de crianças nascidas vivas durante um ano e a população total. Usualmente está taxa é expressa por mil habitantes.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas as taxas de natalidade do Mato Grosso do Sul e de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.3.6-1 – Taxa de natalidade (nascidos vivos por 1.000 habitantes).

UF e Município	2006	2007	2008	2009	2010
Mato Grosso do Sul	17,2	16,6	17,4	17,3	17,1
Ribas do Rio Pardo	16,0	14,8	13,7	15,6	13,3

Fonte: DATASUS.

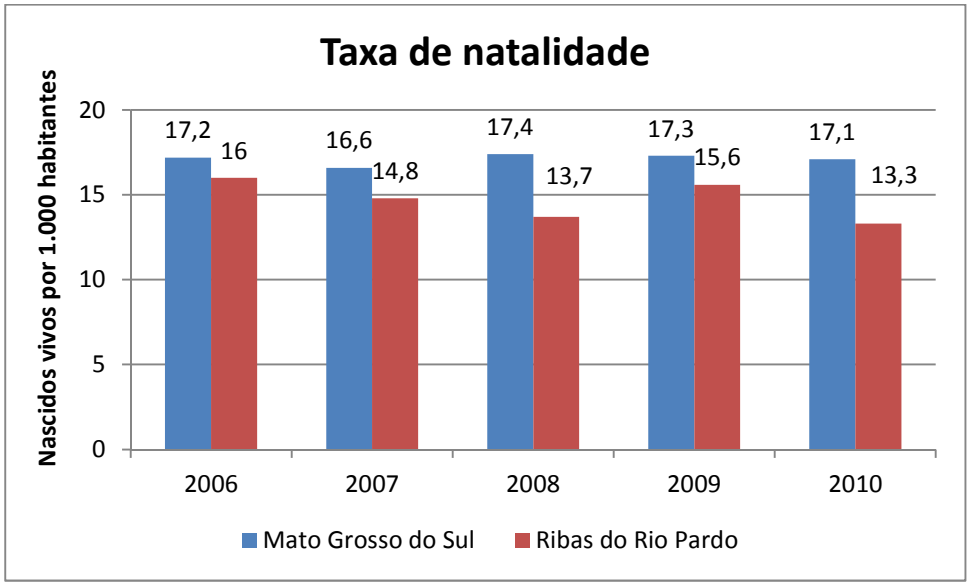


Figura 3.4.3.3.6-1 – Taxa de natalidade. Fonte: DATASUS.

No estado do Mato Grosso do Sul a taxa bruta de natalidade se manteve constante entre 2006 e 2010, mantendo uma média aproximada de 17 nascidos vivos por 1.000 habitantes.

Em Ribas do Rio Pardo, a taxa de natalidade é menor que a taxa do estado do Mato Grosso do Sul. No período de 2006 a 2010 teve pequenas variações, sendo que em 2010 o valor foi de 13,3 nascidos vivos por 1.000 habitantes.

3.4.3.3.7 Mortalidade

A taxa de mortalidade ou coeficiente de mortalidade é um dado demográfico do número de óbitos registrados, em média por mil habitantes, numa dada região num período de tempo.

A taxa de mortalidade pode ser entendida como um forte indicador social, já que, quanto piores as condições de vida, maior a taxa de mortalidade e menor a esperança de vida. No entanto, pode ser fortemente afetada pela longevidade da população, perdendo a sensibilidade para acompanhamento demográfico.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas as taxas de mortalidade do município de Ribas do Rio Pardo e do Mato Grosso do Sul.

Tabela 3.4.3.3.7-1 – Taxa de mortalidade (óbitos por 1.000 habitantes).

UF e Município	2006	2007	2008	2009	2010
Mato Grosso do Sul	5,6	5,7	5,7	5,8	5,9
Ribas do Rio Pardo	5,7	4,7	5,4	3,9	4,9

Fonte: DATASUS.

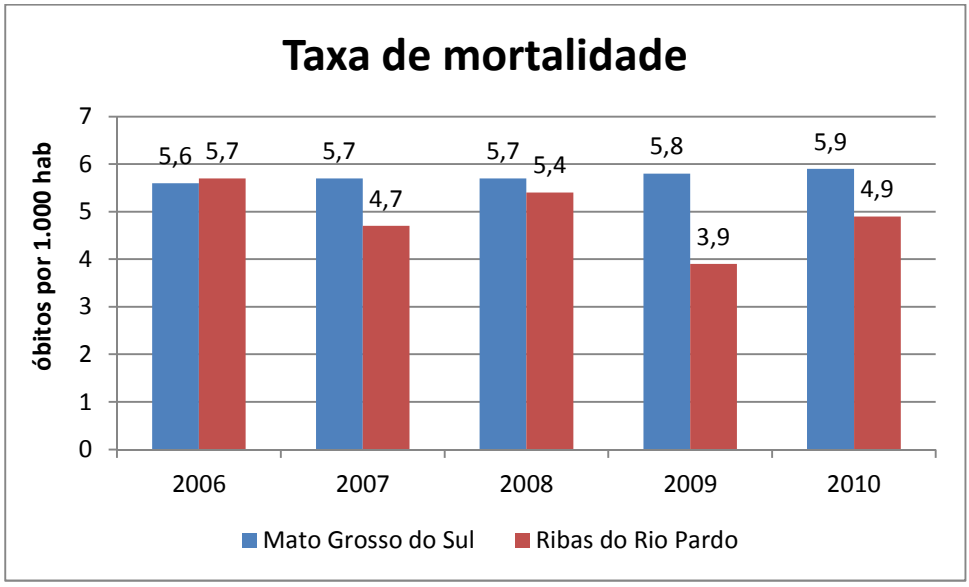


Figura 3.4.3.3.7-1 – Taxa de mortalidade. Fonte: DATASUS.

No estado do Mato Grosso do Sul a taxa mortalidade se manteve constante entre 2006 e 2010, mantendo uma média aproximada de 5,7 óbitos por 1.000 habitantes.

No município de Ribas do Rio Pardo, a taxa de mortalidade segue constante no período de 2006 a 2010, sendo a taxa inferior à taxa do Mato Grosso do Sul, a partir de 2007.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas as principais causas de mortalidade no município de Ribas do Rio Pardo e no Mato Grosso do Sul.

Tabela 3.4.3.3.7-2 – Principais causas de mortalidade (por 100.000 habitantes), 2010.

Causas	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
AIDS	6,0	3,0

Causas	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Neoplasia maligna da mama (/100.000 mulheres)	6,5	1,0
Neoplasia maligna do colo do útero (/100.000 mulheres)	8,5	1,0
Infarto agudo do miocárdio	52,4	9,0
Doenças cerebrovasculares	20,5	6,0
Diabetes *mellitus*	24,0	3,0
Acidentes de transporte	30,5	13,0
Agressões	2,7	4,0

Fonte: DATASUS, 2010.

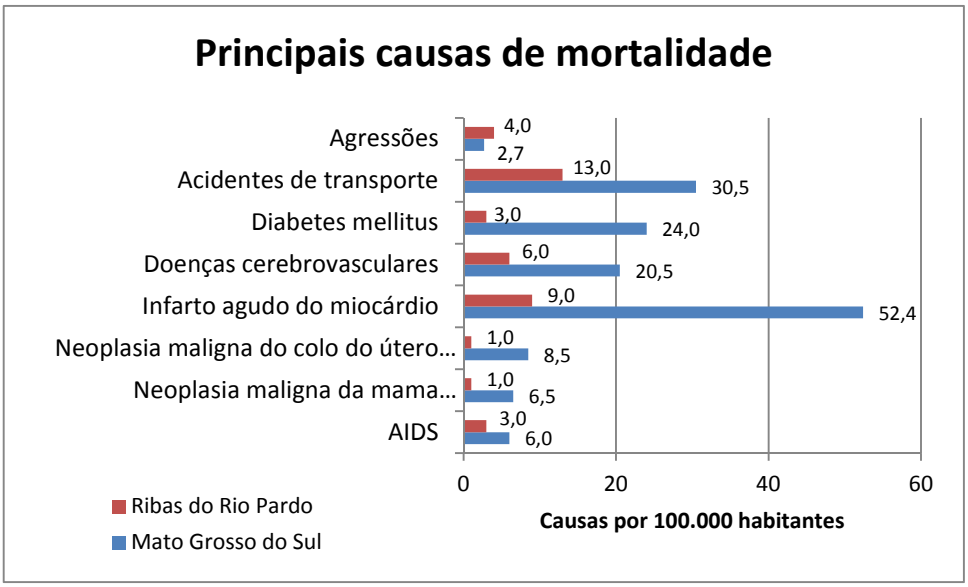


Figura 3.4.3.3.7-2 – Principais causas de mortalidade. Fonte: DATASUS, 2010.

Em Ribas do Rio Pardo as principais causas de morte estão relacionadas aos acidentes de transporte (13,0 causas por 100.000 habitantes) e ao infarto agudo do miocárdio (9,0 causas por 100.000 habitantes), assim como ocorre no Mato Grosso do Sul com 30,5 causas por 100.000 habitantes e 52,4 causas por 100.000 habitantes, respectivamente.

3.4.3.3.8 Mortalidade Infantil

Mortalidade infantil consiste no óbito de crianças durante o seu primeiro ano de vida. Para facilidade de comparação entre os diferentes países ou regiões do globo esta taxa é normalmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de um ano, a cada mil nascidos vivos. O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas as taxas de mortalidade infantil no município de Ribas do Rio Pardo e no Mato Grosso do Sul.

Tabela 3.4.3.3.8-1 – Taxa de mortalidade infantil (óbitos por 1.000 nascidos vivos).

UF e Município	2007	2008	2009	2010	2011
Mato Grosso do Sul	19,2	16,5	18,3	15,7	13,0
Ribas do Rio Pardo	41,4	11,2	12,7	10,8	15,2

Fonte: DATASUS.

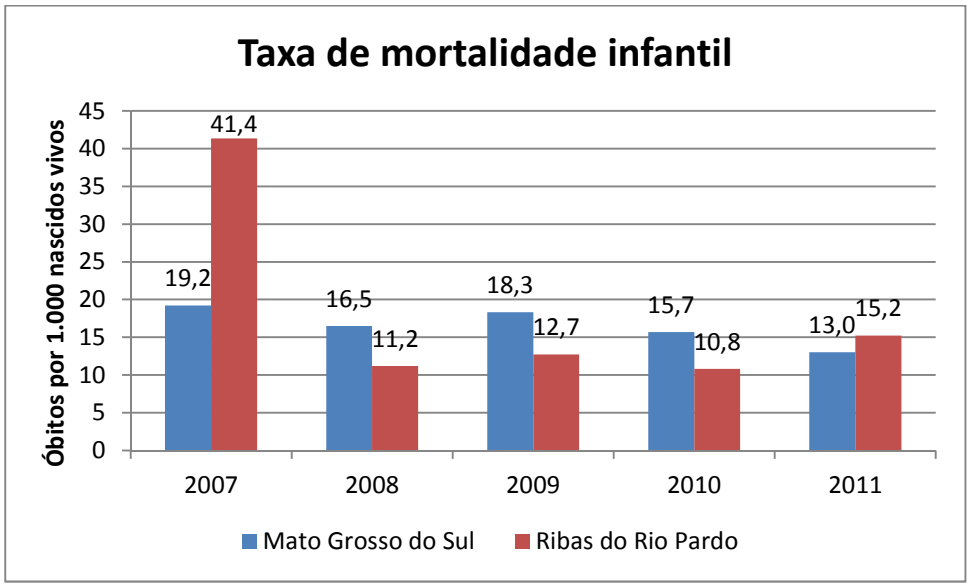


Figura 3.4.3.3.8-1 – Taxa de mortalidade infantil. Fonte: DATASUS.

No estado do Mato Grosso do Sul a taxa mortalidade infantil sofreu pequenas variações entre 2007 e 2011, sendo que em 2011 essa taxa ficou em 13,0 óbitos por 1.000 nascidos vivos.

Em Ribas do Rio Pardo, entre 2007 e 2011, houve redução significativa da mortalidade infantil, sendo que em 2010 a taxa foi de 10,8 óbitos por 1.000 nascidos vivos. Porém, em 2011 essa taxa voltou a crescer atingindo 15,2 óbitos por 1.000 nascidos vivos.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas as principais causas de mortalidade infantil no Mato Grosso do Sul e no município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.3.8-2 – Principais causas de mortalidade infantil, 2011.

Doenças	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Doenças do sistema nervoso	1%	0%
Afecções (doenças) originadas no período perinatal	56%	100%
Malformação, deformidades e anomalias cromossômicas	21%	0%

Fonte: DATASUS, 2011.

As principais causas de mortalidade infantil no Estado (56%) como em Ribas do Rio Pardo (100%) estão relacionadas a afecções (doenças) originadas no período perinatal.

3.4.3.3.9 Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

Há muitos anos as entidades responsáveis vêm estabelecendo a prática de avaliar o bem estar de uma população, e consequentemente, de classificar os países ou regiões, pelo tamanho de seu PIB per capita. Entretanto, o progresso humano e a evolução das condições de vida das pessoas não podem ser medidos apenas por sua dimensão econômica.

Por isso, a busca constante por medidas socioeconômicas mais abrangentes, que incluam também outras dimensões fundamentais da vida e da condição humana, é muito presente na elaboração de indicadores síntese por parte de tais instituições.

O IDH, criado no início da década de 90 pelos economistas Amartya Sen e Mahbub ul Haq para o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), é uma contribuição para essa busca, e combina três componentes básicos do desenvolvimento humano:

- A longevidade: que também reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população; medida pela esperança de vida ao nascer;
- A educação: medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino: fundamental, médio e superior;
- A renda: medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região.

Com base nestes valores e nos valores observados para o país ou região em questão, calculam-se os índices de Longevidade, Educação, e Renda.

Índice de Longevidade

O Índice de Longevidade (ILi) do país i, cuja esperança de vida ao nascer é Vi, é obtido através da aplicação de uma fórmula básica, adotando-se como pior e melhor valores para a esperança de vida, respectivamente, 25 e 85 anos.

Índice de Educação

Para obter o Índice de Educação (IEi) do país i, cuja taxa de alfabetização de adultos é Ai e cuja taxa combinada de matrícula é Mi, primeiro transforma-se as duas variáveis em índices, utilizando 0% e 100% como os valores limites, e combinam-se os dois índices, conforme adequação de pesos.

Índice de Renda

A construção do Índice de Renda (IRi) do país i, cujo PIB per capita é Yi, é um pouco mais complexa, e parte da hipótese de que a contribuição da renda para o desenvolvimento humano apresenta rendimentos decrescentes.

Essa hipótese é incorporada ao cálculo do IDH através de função logarítmica. Portanto, o índice de Renda (IRi) do país i, cujo PIB per capita é Yi, é dado por: maior valor é $40.000 PPC, e o pior, $100 PPC. Todos os valores são em dólar, para garantir comparabilidade entre países, sendo que o valor da taxa de dólar PPC é dado pelo Banco Mundial.

Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH do país i, cujos índices de longevidade, educação e renda são, respectivamente, ILi, IEi e IRi é a média aritmética simples dos três índices.

O IDH varia entre os valores 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, mais alto será o nível de desenvolvimento humano do país.

Para classificar os países em três grandes categorias o PNUD estabeleceu as seguintes faixas:

- 0 < 0,5 - IDH - Baixo Desenvolvimento Humano
- 0,5 < 0,8 - IDH - Médio Desenvolvimento Humano
- 0,8 < 1- IDH - Alto Desenvolvimento Humano

O IDH-M é um índice que mede o desenvolvimento humano de uma unidade geográfica. Como o IDH foi concebido para ser aplicado no nível de países e grandes regiões, sua aplicação no nível municipal tornou necessárias algumas adaptações metodológicas e conceituais.

Nas tabelas e figuras a seguir são apresentados dados do IDH-M de educação, longevidade e renda, e o IDH-M propriamente dito.

Tabela 3.4.3.3.9-1 – IDH-M de educação, longevidade e renda de Ribas do Rio Pardo.

Municípios	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal								
	Educação			Longevidade			Renda		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Ribas do Rio Pardo	0,132	0,282	0,519	0,691	0,761	0,830	0,615	0,629	0,681

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

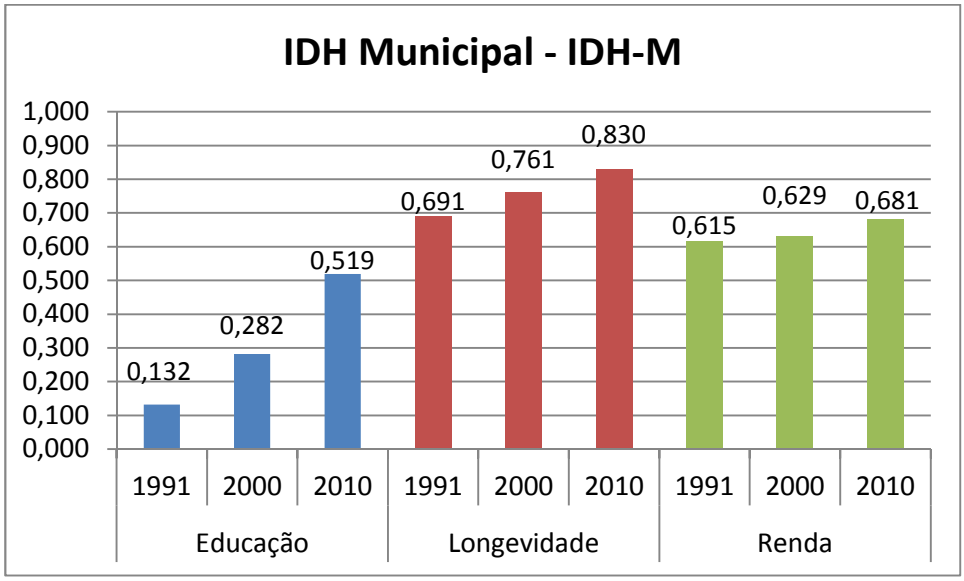


Figura 3.4.3.3.9-1 – IDH-M de educação, longevidade e renda de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

No município de Ribas do Rio Pardo observa-se que o IDH-M Educação, Longevidade e Renda tiveram crescimento ao longo dos anos de 1991, 2000 e 2010. O IDH-M Longevidade possui a maior pontuação seguido pelo IDH-M Renda e IDH-M Educação.

Na tabela a seguir é apresentada a evolução do IDH Municipal e a comparação com o IDH do Estado.

Tabela 3.4.3.3.9-2 – Índice de Desenvolvimento de Humano Municipal - IDH-M.

UF e Município	IDH-M			Categoria de Desenvolvimento Humano			Ranking Estadual
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	2010
Brasil	0,493	0,612	0,727	Baixo	Médio	Médio	-
Mato Grosso do Sul	0,488	0,613	0,729	Baixo	Médio	Médio	-
Ribas do Rio Pardo	0,383	0,514	0,644	Baixo	Médio	Médio	55º

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

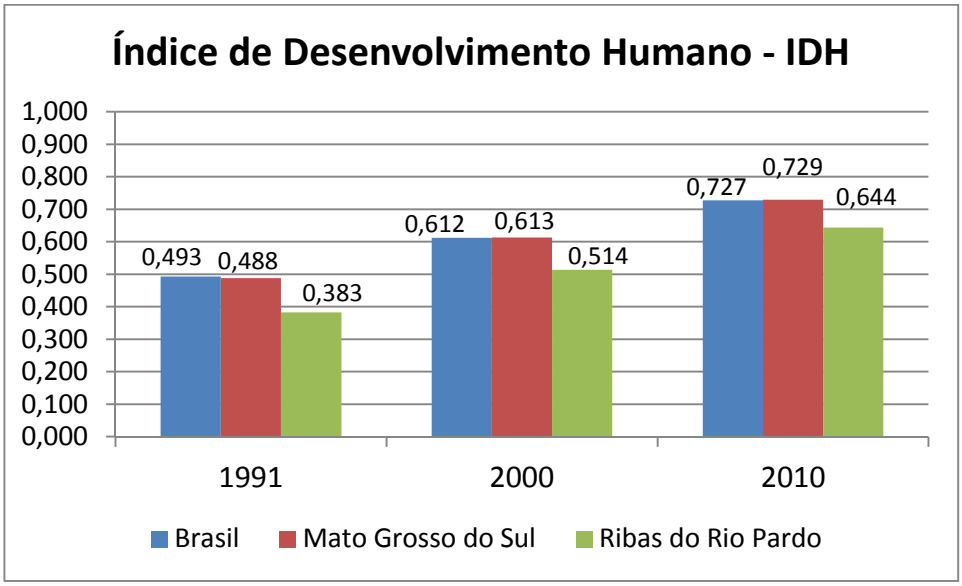


Figura 3.4.3.3.9-2 – Índice de Desenvolvimento de Humano - IDH. Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013.

O IDH-M de Ribas do Rio Pardo apresentou crescimento no período de 1991 a 2010, assim como o IDH-M do Mato Grosso do Sul. O IDH-M apresentou crescimento de 34,20% e 25,29%, nos períodos de 1991-2000 e 2000-2010, respectivamente.

O IDH-M de Ribas do Rio Pardo (0,644) é inferior ao IDH do Brasil (0,727) e ao do Mato Grosso do Sul (0,729), e está em 55º no ranking estadual (total de 79 municípios). O IDH-M de Ribas do Rio Pardo é classificado como de Médio Desenvolvimento Humano pelo PNUD.

3.4.3.3.10 Fluxo Migratório

O fluxo migratório no Brasil tem diversas origens, principalmente alavancado por fatores econômicos, e ocorre em praticamente todo o seu território.

A busca por emprego, melhores salários e maior qualidade de vida são os principais motivadores dos processos migratórios, com objetivos de se instalar de forma permanente ou temporária na região de destino.

Com o desenvolvimento econômico da região onde se encontra o município de Ribas do Rio Pardo, alicerçado pela instalação de indústrias de porte, houve, segundo os dados do último Censo Demográfico do IBGE, uma considerável massa populacional migrante da região centro-oeste, conforme pode ser observado na tabela e figura a seguir.

Tabela 3.4.3.3.10-1 – Fluxo migratório, 2010.

Região	Mato Grosso do Sul			Ribas do Rio Pardo		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Centro-oeste	922.421	938.462	1.860.883	7.359	7.223	14.582
Nordeste	58.189	50.367	108.556	560	352	912
Norte	5.573	6.601	12.174	69	28	97

Região	Mato Grosso do Sul			Ribas do Rio Pardo		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Sudeste	134.763	132.647	267.410	2.177	1.641	3.818
Sul	86.661	88.210	174.871	795	652	1.447

Fonte: IBGE, 2010.

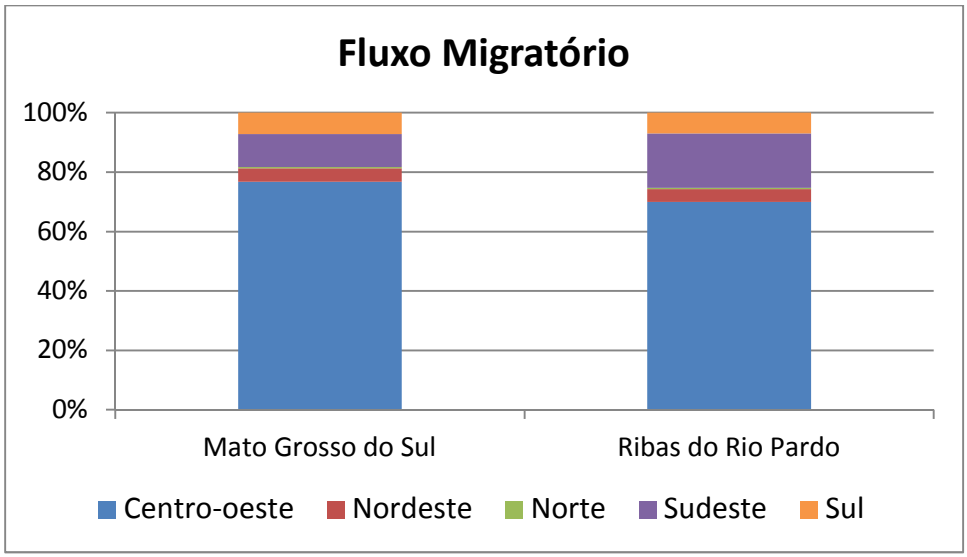


Figura 3.4.3.3.10-1 – Fluxo migratório. Fonte: IBGE, 2010.

O município de Ribas do Rio Pardo segue a tendência do estado do Mato Grosso do Sul, em que a maioria do fluxo migratório é proveniente da região Centro-Oeste do Brasil. No Mato Grosso do Sul, os fluxos provenientes das regiões Centro-Oeste, Norte e Sul são em sua maioria feminina.

Em Ribas do Rio Pardo o maior fluxo é do Centro-Oeste (69,92%), seguido pelo Sudeste (18,31%) e Sul (6,94%).

3.4.3.4 Estrutura Produtiva e de Serviços

3.4.3.4.1 Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados, cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc.). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

Na contagem do PIB, consideram-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo de intermediário (insumos). Isso é feito com o intuito de evitar o problema da dupla contagem, quando valores gerados na cadeia de produção aparecem contados duas vezes na soma do PIB.

Nas tabelas e figuras a seguir são apresentados os valores do PIB e PIB *per capita* de Mato Grosso do Sul e do município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.4.1-1 – Produto Interno Bruto – PIB.

UF e Município	Produto Interno Bruto (mil Reais)						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	2.147.239	2.369.484	2.661.344	3.032.203	3.239.404	3.770.085	4.143.013
Mato Grosso do Sul	21.650.854	24.341.236	28.121.420	33.144.940	36.368.094	43.514.207	49.242.000
Ribas do Rio Pardo	317.139	331.479	339.867	402.978	407.836	471.173	463.219

Fonte: IBGE.

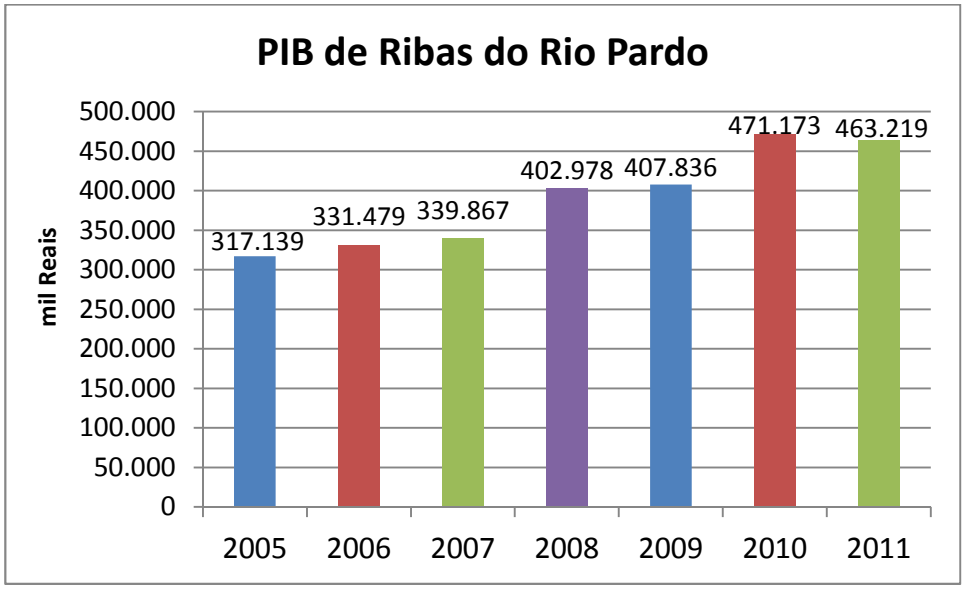


Figura 3.4.3.4.1-1 – PIB de Ribas do Rio Pardo. Fonte: IBGE.

O PIB de Ribas do Rio Pardo apresentou crescimento no período de 2005 a 2011, assim como o PIB do Brasil e do Mato Grosso do Sul. Em Ribas do Rio Pardo, o crescimento no período de 2005-2011 foi de 40,06%, enquanto que no Brasil foi de 92,95% e no Estado esse crescimento foi de 127,44%. Em 2010, o PIB de Ribas do Rio Pardo foi um pouco superior ao de 2011.

Tabela 3.4.3.4.1-2 – PIB *per capita*.

UF e Município	PIB *per capita* (Reais)						
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Brasil	11.709	12.769	14.183	15.992	16.918	19.016	21.536
Mato Grosso do Sul	9.561	10.592	12.411	14.188	15.407	17.765	19.875
Ribas do Rio Pardo	16.881	17.301	17.739	20.373	20.314	22.472	21.777

Fonte: IBGE.

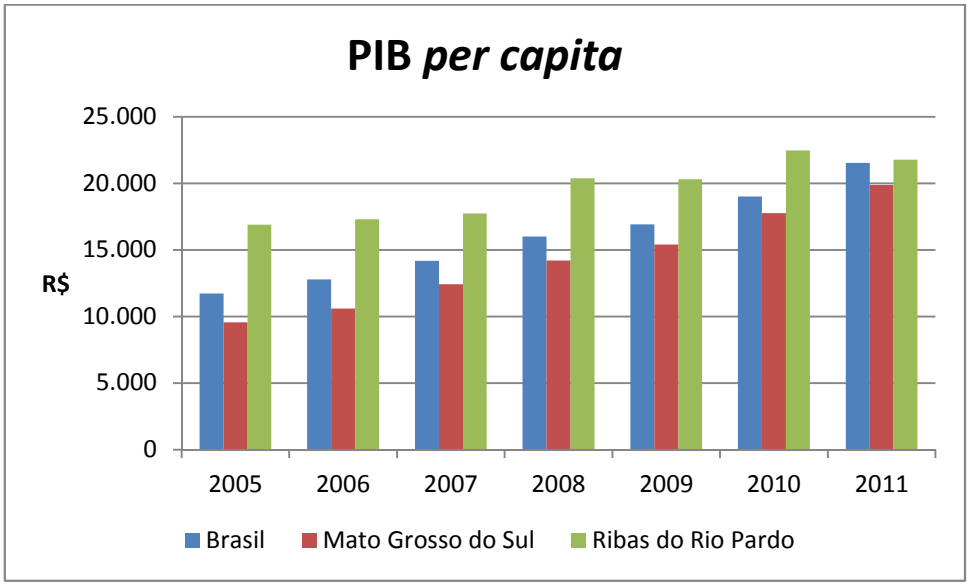


Figura 3.4.3.4.1-2 – PIB *per capita*. Fonte: IBGE.

O PIB *per capita* de Ribas do Rio Pardo apresentou crescimento de 29,00% no período de 2005 a 2011, enquanto que o PIB *per capita* do Brasil cresceu 83,93% e do Mato Grosso do Sul apresentou crescimento de 107,88%.

O PIB *per capita* de Ribas do Rio Pardo em todo o período estudo foi maior que o PIB *per capita* do Brasil e do Estado no período estudado, porém essa diferença vem diminuindo ao longo dos anos.

Com a implantação da unidade de produção de celulose branqueada (objeto deste estudo) tanto o PIB como o PIB *per capita* terão elevado crescimento nos próximos anos.



Figura 3.4.3.4.1-3 – Indústria de compensados em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.2 Setores Produtivos

A composição do Produto Interno Bruto é baseada na participação de três setores produtivos (Agropecuária, Indústria e Serviço) somada com os impostos arrecadados.

Na tabela e figura a seguir são apresentados dados de PIB por setor produtivo para o município de Ribas do Rio Pardo, em 2011.

Tabela 3.4.3.4.2-1 – Participação dos Setores Produtivos na Composição do PIB de Ribas do Rio Pardo em 2005 e 2011.

Ano	Agropecuária (Setor Primário)		Indústria (Setor Secundário)		Serviço (Setor Terciário)		Impostos	
	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%
2005	112.465	35,46	74.776	23,58	90.470	28,53	39.428	12,43
2011	144.625	31,22	95.115	20,53	166.521	35,95	56.958	12,30

Fonte: IBGE.

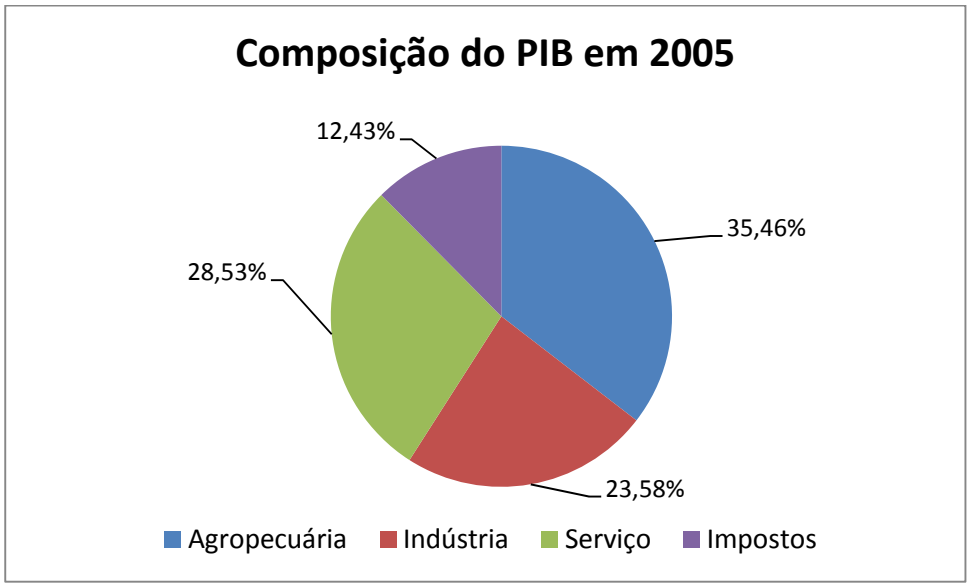


Figura 3.4.3.4.2-1 – Composição do PIB de Ribas do Rio Pardo em 2005. Fonte: IBGE.

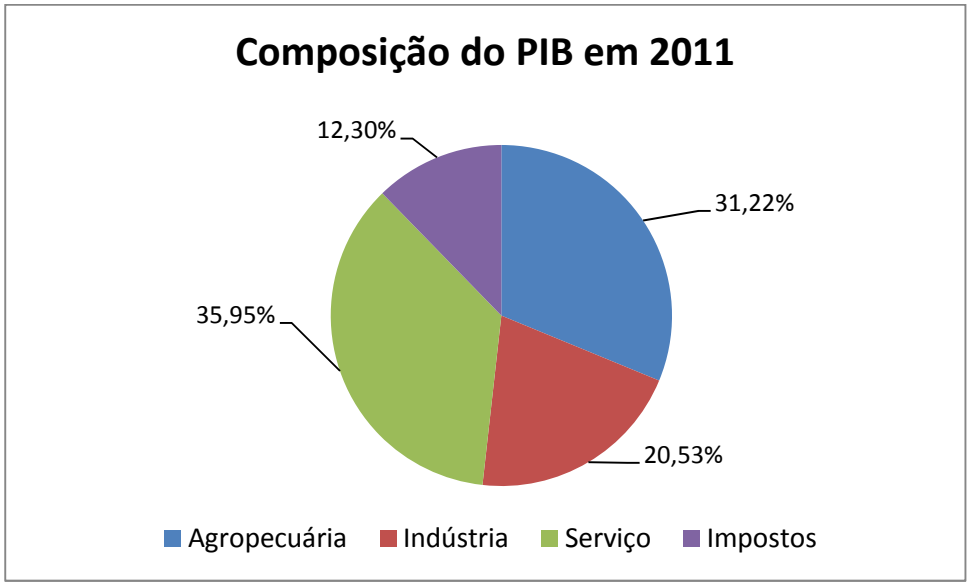


Figura 3.4.3.4.2-2 – Composição do PIB de Ribas do Rio Pardo em 2011. Fonte: IBGE.

Ano	Agropecuária (Setor Primário)		Indústria (Setor Secundário)		Serviço (Setor Terciário)		Impostos	
	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%
2005	112.465	35,46	74.776	23,58	90.470	28,53	39.428	12,43
2011	144.625	31,22	95.115	20,53	166.521	35,95	56.958	12,30

Em Ribas do Rio Pardo o setor de serviços possui a maior participação no PIB (35,95%), seguido pela agropecuária (31,22%), indústria (20,53%) e Impostos (12,30%).

Entre 2005 e 2011 houve crescimento da participação dos serviços (setor terciário) passando de 28,53% para 35,95%. Nesse período a indústria (setor secundário) e a agropecuária (setor primário) tiveram redução de 23,58% para 20,53% e 35,46% para 31,22%, respectivamente.

Com a implantação da unidade de produção de celulose branqueada (objeto deste estudo), a tendência é que o setor secundário tenha maior participação na composição do PIB de Ribas do Rio Pardo, assim como o setor terciário.



Figura 3.4.3.4.2-3 – Sede da serraria Delb em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Painel Florestal, 2013.



Figura 3.4.3.4.2-4 – Uniflora, viveiro florestal. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.3 Estabelecimentos Industriais e Empresas

No município de Ribas do Rio Pardo existem 78 indústrias (2012), das quais 43 estão relacionadas à Indústria de Produtos de Madeira e 8 estão relacionadas à Indústria de Produção Florestal.

No período de 2008 a 2012 foram instaladas 21 novas indústrias, representando aumento de 36,84%, conforme pode ser observado no gráfico a seguir.

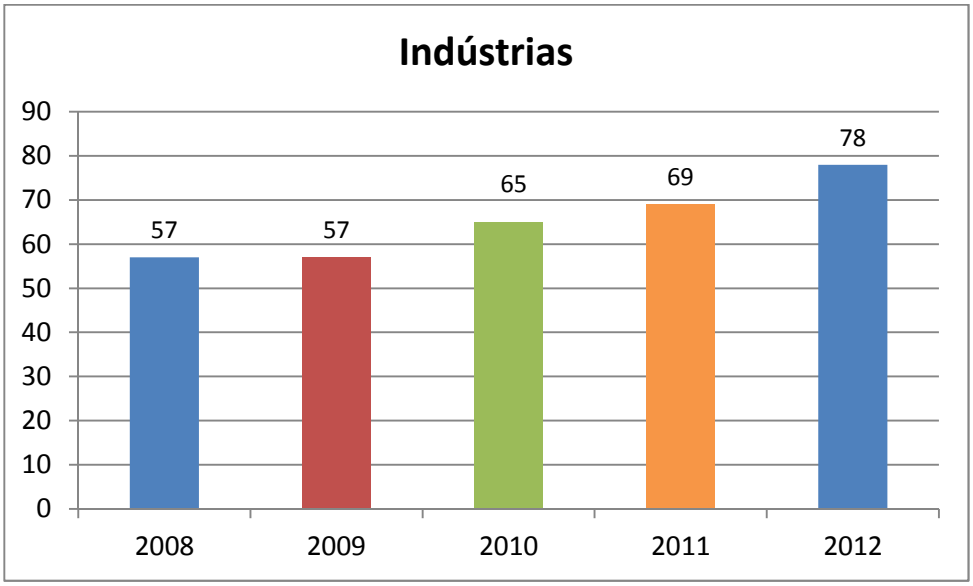


Figura 3.4.3.4.3-1 – Indústrias implantadas em Ribas do Rio Pardo no período de 2006 a 2012. Fonte: SEMAC, 2014.

Na tabela a seguir é apresentada a relação de algumas indústrias instaladas no município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.4.3-1 – Relação de algumas indústrias instaladas no município de Ribas do Rio Pardo.

Indústrias (Razão Social)	Setor de Atividade
Carvão Esperança	Carvoaria
Carvoaria Campos	Carvoaria
Serraria Eucapino	Serraria
Serraria Santa Ediviges	Serraria
Serraria Santo Antônio de Agudos	Serraria
Vetorial Siderurgia	Siderúrgica
Metamil	Metalúrgica
Del Indústria e Comercio de Madeiras	Serraria
Carvoaria Gonçalves	Carvoaria
Carvão União	Carvoaria
Carvão San Lopes	Carvoaria
Carvoaria Azaleia	Carvoaria
Carvão Carbolima	Carvoaria
Carvoaria Ramos – ME	Carvoaria
Carvoaria Junior	Carvoaria
Carvão Vicente & Amorim	Carvoaria

Masseto Indústria e Comércio de Madeiras	Serraria
Moreira Indústria e Comércio Artefatos de Concreto	Serraria
Delazeri Indústria Comércio e Transporte de Madeiras	Serraria
JLP Carvoaria	Carvoaria
Carvoaria Santa Terezinha	Carvoaria
Citiodoro Carvoaria	Carvoaria
Carvoaria Aruanda	Carvoaria

Fonte: PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.4.3-2 – Entrada da Siderúrgica Vetorial em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Com relação ao número de empresas atuantes no município de Ribas do Rio Pardo observa-se crescimento de 21,70% no período de 2006 a 2011, conforme gráfico a seguir.

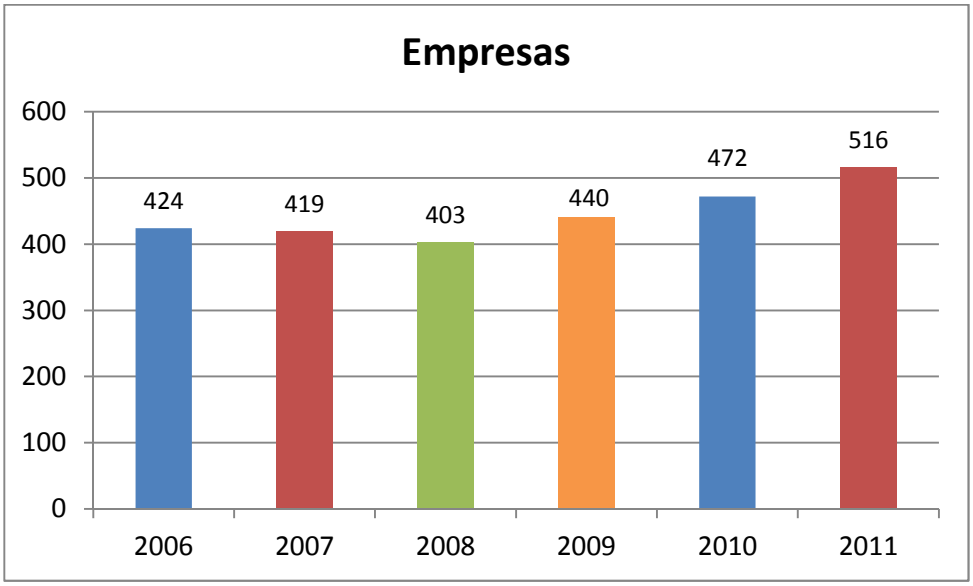


Figura 3.4.3.4.3-3 – Empresas atuantes no município de Ribas do Rio Pardo no período de 2006 a 2011. Fonte: Cadastro Central de Empresas - IBGE.



Figura 3.4.3.4.3-4 – Comércio presente no município de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.4.3-5 – Agência dos Correios. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.4 Exportações

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através da Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), controla os números da Balança Comercial Brasileira por Municípios. Desta forma, na tabela e gráfico a seguir são apresentados os dados das exportações de Ribas do Rio Pardo, no período de 2007 a 2013.

Tabela 3.4.3.4.4-1 – Exportações de Ribas do Rio Pardo entre 2007 e 2013.

Ano	(US$ FOB)
2007	233.610
2008	1.355.145
2009	331.829
2010	123.517
2011	15.173.725
2012	4.422.669
2013	2.138.828

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX).

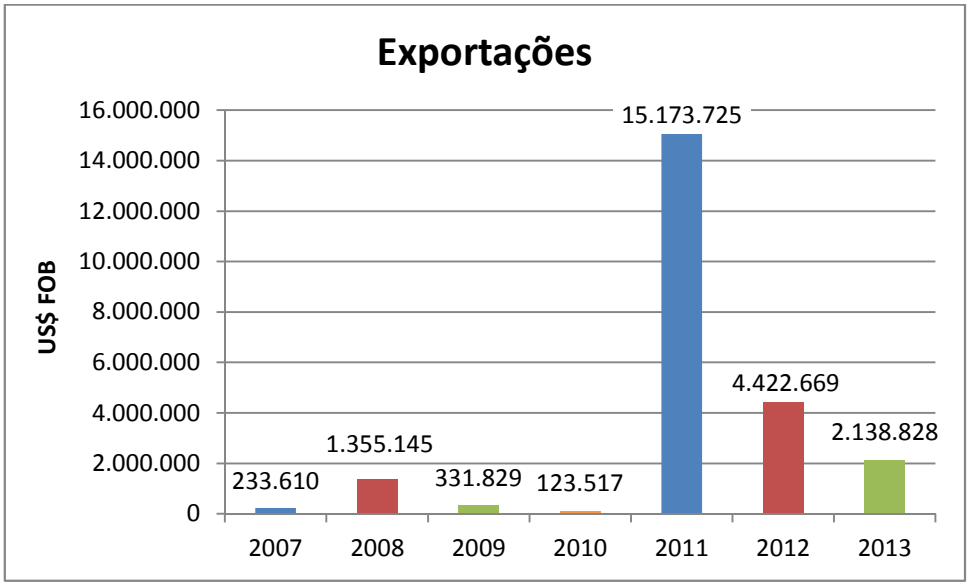


Figura 3.4.3.4.4-1 – Exportações de Ribas do Rio Pardo entre 2007 e 2013. Fonte: SECEX.

As exportações no município de Ribas do Rio Pardo tiveram um pico em 2011 com US$ 15.173.725,00, porém houve redução em 2012 e 2013.

O único produto de exportação do município de Ribas do Rio Pardo é a madeira serrada/cortada em folhas (SECEX, 2013).

Na tabela e gráfico a seguir são apresentados os principais países de destino das exportações de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.4.4-2 – Principais países de destino das exportações de Ribas do Rio Pardo, 2013.

País	US$ (FOB)	Participação (%)
África do Sul	2.095.974	98,00
Emirados Árabes Unidos	32.196	1,50
Trinidad e Tobago	10.658	0,50

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX), 2013.

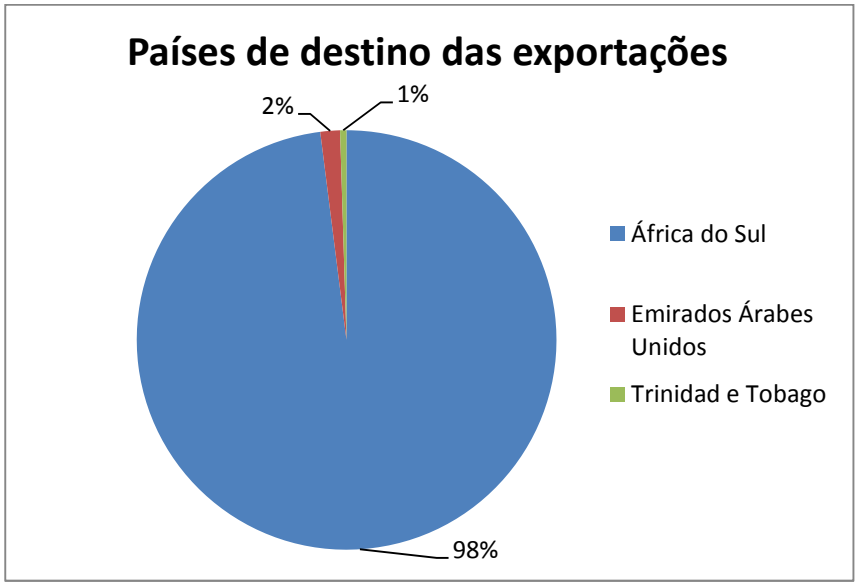


Figura 3.4.3.4.4-2 – Países de destino das exportações de Ribas do Rio Pardo. Fonte: SECEX, 2013.



Figura 3.4.3.4.4-3 – Fábrica de paletes em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.5 Agropecuária

A agropecuária reúne os substantivos agricultura e pecuária. É, portanto a área do setor primário responsável pela produção de bens de consumo, mediante o cultivo de plantas e da criação de animais como gado, suínos, aves, entre outros.

Nas tabelas a seguir são apresentados os dados sobre as lavouras temporárias, lavouras permanentes e pecuária do Mato Grosso do Sul e do município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.4.5-1 – Dados das lavouras temporárias, 2012.

Lavoura Temporária	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Cana-de-açúcar (tonelada)	37.761.461	240
Feijão (tonelada)	31.694	343
Mandioca (tonelada)	634.529	1.600
Milho (em grão) (tonelada)	6.477.070	3.600
Soja (em grão) (tonelada)	4.594.359	9.450

Fonte: IBGE, 2012.

No município de Ribas do Rio Pardo a soja representou a maior produção de lavoura temporária em 2012, com 9.450 toneladas, seguida pelo milho com 3.600 toneladas e pela mandioca com 1.600 toneladas.

Tabela 3.4.3.4.5-2 – Dados das lavouras permanentes, 2012.

Lavoura Permanente	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Banana (tonelada)	11.819	60
Laranja (tonelada)	9.003	36
Borracha (látex coagulado) (tonelada)	1.996	20

Fonte: IBGE, 2012.

Em Ribas do Rio Pardo a produção de banana (60 toneladas) e de laranja (36 toneladas) são destaques da lavoura permanente.

Tabela 3.4.3.4.5-3 – Dados da pecuária, 2012.

Pecuária	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Asininos (cabeças)	3.947	52
Bovinos (cabeças)	21.498.382	1.104.105
Bubalinos (cabeças)	15.141	24
Caprinos (cabeças)	37.927	891
Equinos (cabeças)	338.093	10.875
Galinhas (cabeças)	3.060.359	18.660
Galos, frangas, frangos e pintos (cabeças)	22.203.447	18.781
Muares (cabeças)	46.046	2.240
Ovinos (cabeças)	498.064	15.810

Pecuária	Mato Grosso do Sul	Ribas do Rio Pardo
Suínos (cabeças)	1.205.455	4.295
Vacas ordenhadas (cabeças)	532.061	9.365
Leite de vaca (mil litros)	524.719	7.732
Ovos de galinha (mil dúzias)	40.974	97

Fonte: IBGE, 2012.

Em Ribas do Rio Pardo o rebanho de bovinos apresenta a maior representatividade com 1.104.105 cabeças, seguido pelos galos, frangas, frangos e pintos com 18.781 cabeças e pelas galinhas com 18.660 cabeças. O rebanho de ovinos também é representativo com 15.810 cabeças.

A produção de leite de vaca em Ribas do Rio Pardo foi de 7.732 mil litros e a produção de ovos de galinha foi de 97 mil dúzias.



Figura 3.4.3.4.5-1 – Boi pastando em fazenda da região. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.6 Silvicultura

É a ciência dedicada ao estudo dos métodos naturais e artificiais de regenerar e melhorar os povoamentos florestais com vistas a satisfazer as necessidades do mercado e, ao mesmo tempo, é aplicação desse estudo para a manutenção, o aproveitamento e o uso racional das florestas.

Na tabela a seguir são apresentados os dados referentes à quantidade produzida pela silvicultura em 2012.

Tabela 3.4.3.4.6-1 – Quantidade produzida na silvicultura no município de Ribas do Rio Pardo e no Mato Grosso do Sul, em 2012.

UF e Município	Tipo de produto da silvicultura	Quantidade
Mato Grosso do Sul	Carvão vegetal (ton)	91.761
	Lenha (m³)	376.143
	Tora para outras finalidades (m³)	692.664
	Tora para papel e celulose (m³)	4.965.044
Ribas do Rio Pardo	Carvão vegetal (ton)	60.000
	Lenha (m³)	100.000
	Tora para outras finalidades (m³)	432.575
	Tora para papel e celulose (m³)	297.759

Fonte: IBGE, 2012.

No estado do Mato Grosso do Sul a produção de carvão vegetal é de 91.761 toneladas, a de lenha é 376.143 m³, a de madeira em tora para celulose é de 4.965.044 m³ e para outras finalidades é de 692.664 m³.

No município de Ribas do Rio Pardo a produção de carvão vegetal é de 60.000 toneladas (65,39% da produção do Estado), a de lenha é de 10.000 m³ (26,59%), de madeira em tora para celulose é de 297.759 m³ (5,63%) e de madeira em tora para outras finalidades é de 432.575 m³ (62,45%).

Observa-se que Ribas do Rio Pardo tem grande importância na produção de madeira proveniente da silvicultura do estado do Mato Grosso do Sul.

Na tabela e figura a seguir são apresentados os dados referentes às florestas plantadas do estado do Mato Grosso do Sul.

Tabela 3.4.3.4.6-2 – Quantidade de floresta plantada no Mato Grosso do Sul.

Tipo de floresta	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012[1]	2013[1]
Eucalipto	120.000	207.000	265.000	291.000	378.000	476.000	580.000	690.000
Pinus	28.000	20.000	19.000	16.000	14.000	12.000	10.000	8.000
Total	148.000	227.000	284.000	307.000	392.000	488.000	590.000	698.000

Fonte: REFLORE – Associação Sul-mato-grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas. [1] Dados em apuração.

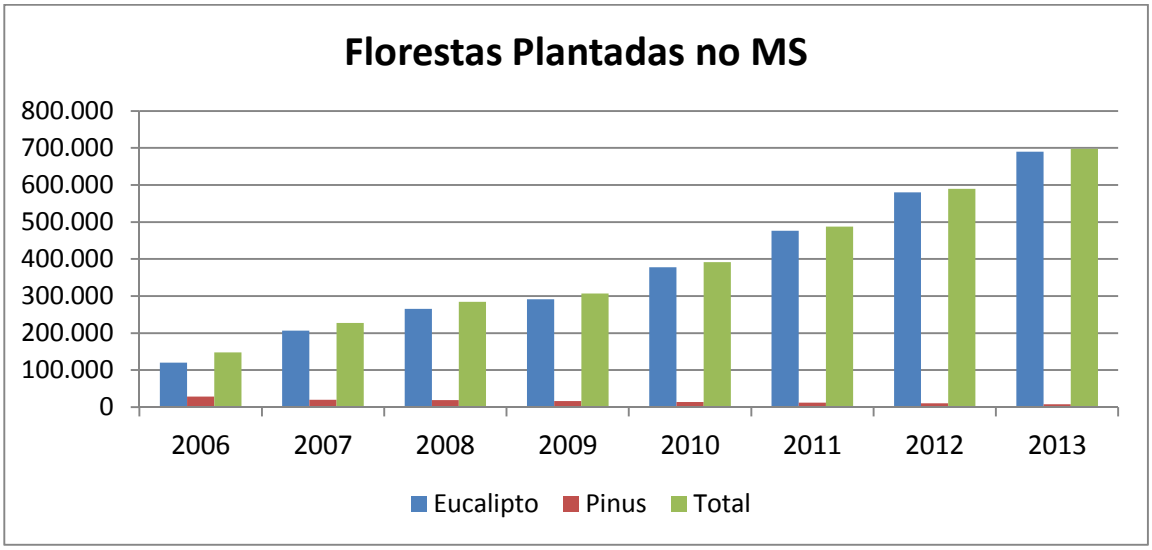


Figura 3.4.3.4.6-1 – Quantidade de floresta plantada no Mato Grosso do Sul. Fonte: REFLORE, 2013.

No estado do Mato Grosso do Sul, no período entre 2006 e 2013, a quantidade de florestas plantadas aumentou cerca de 5 vezes, passando de 148 mil hectares (2006) para 698 mil hectares (2013).

O eucalipto é o tipo de floresta plantada predominante no Estado, com 98,9% da participação total em 2013.



Figura 3.4.3.4.6-2 – Plantio de eucalipto próximo ao local previsto para implantação da fábrica de celulose da CRPE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.4.7 Finanças Públicas

As receitas do município de Ribas do Rio Pardo tiveram crescimento de 46,38% no período de 2008 a 2012. Com relação às despesas pagas houve um aumento de 80,42% no mesmo período.

As despesas com pessoal e encargos sociais representam cerca de 50% das despesas totais pagas pelo município. No período de 2008 a 2012 essa despesa cresceu 83,84%.

No período estudado observa-se que em 2012 as despesas com obras e instalações tiveram elevado crescimento.

Na tabela a seguir são apresentados os dados de receita e despesas do município de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.4.7-1 – Dados de receita e despesas orçamentárias, em 2009.

Ano	Receitas Realizadas (R$)	Despesas Pagas (R$)	Pessoal e Encargos Sociais	Obras e Instalações	Equipamentos e Material Permanente
2008	46.406.987,57	11.698.819,20	5.630.045,87	500.238,36	185.860,91
2009	44.226.231,68	12.129.034,41	5.713.711,83	213.578,80	457.789,03
2010	53.856.463,13	16.112.876,54	7.781.125,31	409.574,16	358.250,02
2011	62.530.676,41	17.705.172,31	9.379.230,61	233.966,17	39.431,95
2012	67.931.580,22	21.106.497,21	10.350.464,28	2.535.332,87	15.301,00

Fonte: FNDE/SIOPE, 2009.

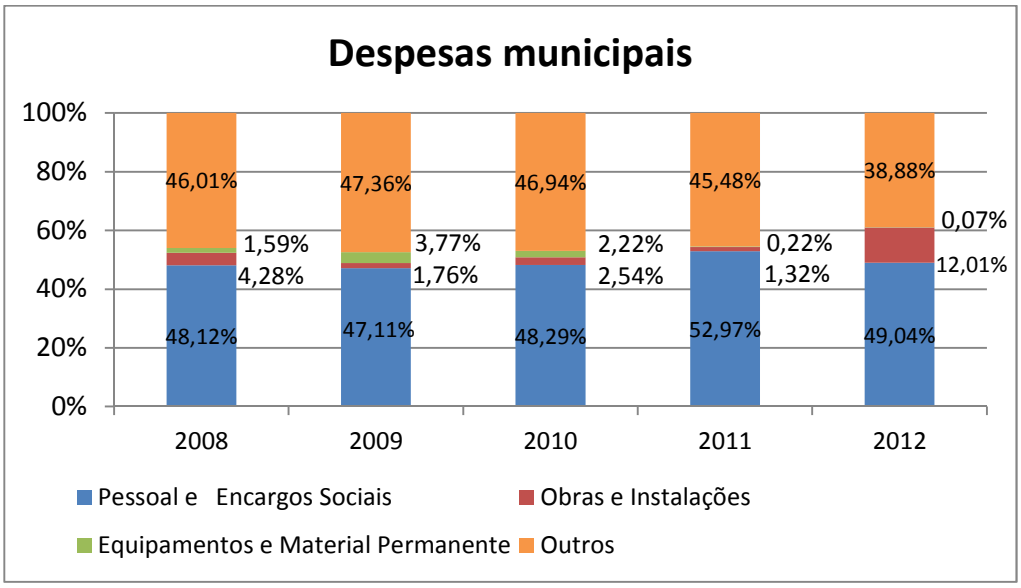


Figura 3.4.3.4.7-1 – Proporção das despesas municipais. Fonte: FNDE/SIOPE, 2009.

A seguir são apresentadas mais informações sobre as receitas municipais de Ribas do Rio Pardo ao longo dos anos.

<u>Imposto Sobre Serviço – ISSQN</u>

O Imposto Sobre Serviços De Qualquer Natureza é um imposto de competência dos Municípios e tem como fator gerador a prestação de serviços (definidos na legislação), ainda que esses não se constituam como atividade preponderante do prestador. O

imposto incide também sobre o serviço proveniente do exterior do País ou cuja prestação lá se tenha iniciado. A base de cálculo do imposto é o preço do serviço.

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do ISSQN em Ribas do Rio Pardo.

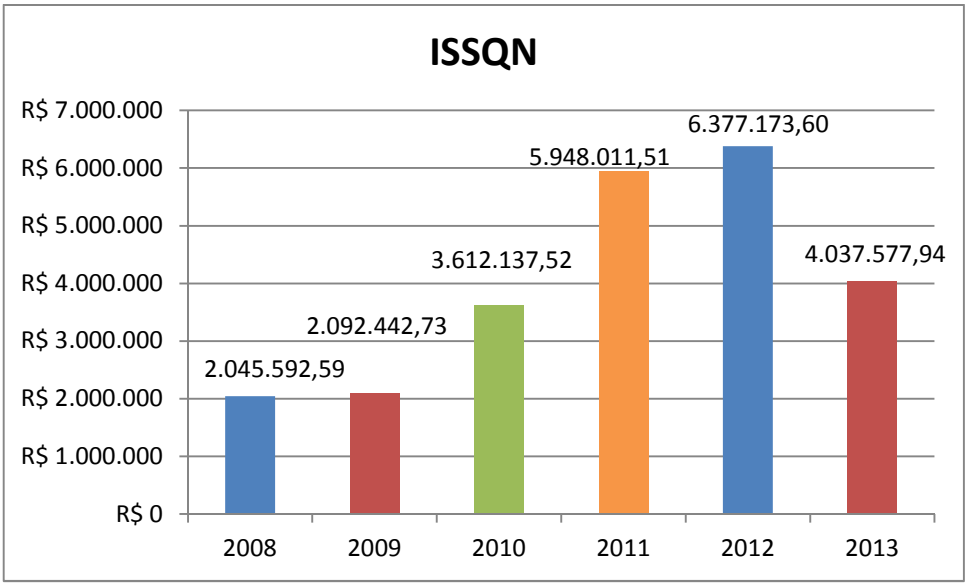


Figura 3.4.3.4.7-2 – Arrecadação de ISSQN em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

Entre 2008 e 2012 houve crescimento de 211,75% na arrecadação de ISSQN no município de Ribas do Rio Pardo, passando de R$ 2,045 milhões para R$ 6,377 milhões. Em 2013 houve redução passando de R$ 6,377 milhões para R$ 4,037 milhões.

Imposto Territorial Rural – ITR

O imposto sobre a propriedade territorial rural (ITR) é um imposto de competência da União e tem como fator gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de imóvel localizado fora da zona urbana do Município. A base do cálculo do imposto é o valor fundiário, sendo o contribuinte do imposto o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil, ou o seu possuidor a qualquer título (Fonte: Lei 5.172/66, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional).

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do ITR em Ribas do Rio Pardo.

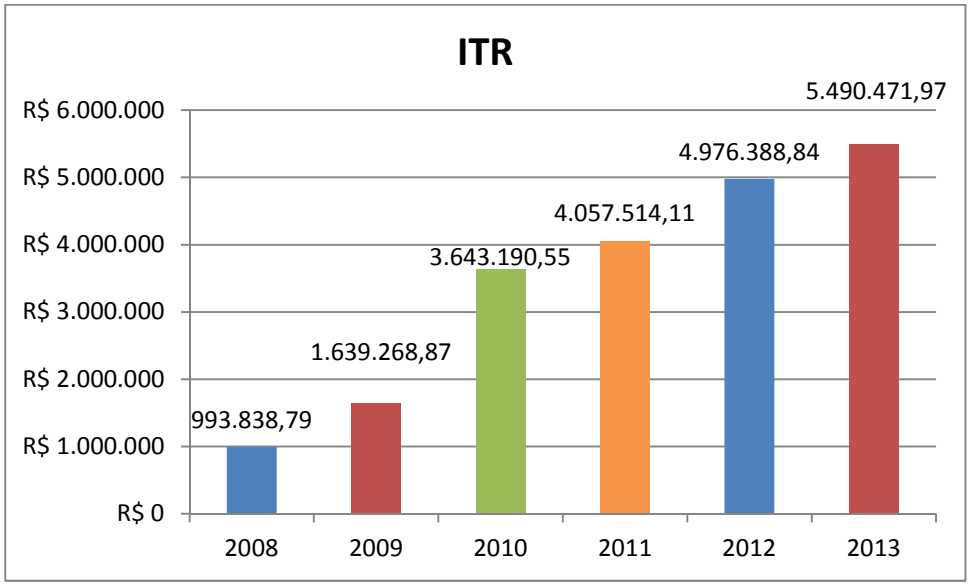


Figura 3.4.3.4.7-3 – Arrecadação de ITR em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

O ITR no município de Ribas do Rio Pardo teve crescimento entre 2008 e 2013 (452,45%), passando de R$ 0,993 milhões para R$ 5,490 milhões. A elevação do ITR nos últimos anos está, provavelmente, relacionada à compra de terras para plantio de eucalipto no município.

Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU

O imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU) é um imposto de competência dos Municípios e tem como fator gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, localizado na zona urbana do Município. A base do cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sendo o contribuinte do imposto o proprietário do imóvel, o titular do seu domínio útil, ou o seu possuidor a qualquer título (Fonte: Lei 5.172/66, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional).

Para os efeitos deste imposto, entende-se como zona urbana a definida em lei municipal; observado o requisito mínimo da existência de melhoramentos indicados em pelo menos 2 (dois) dos incisos seguintes, construídos ou mantidos pelo Poder Público:

I - meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais;

II - abastecimento de água;

III - sistema de esgotos sanitários;

IV - rede de iluminação pública, com ou sem poste para distribuição domiciliar;

V - escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado.

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do IPTU em Ribas do Rio Pardo.

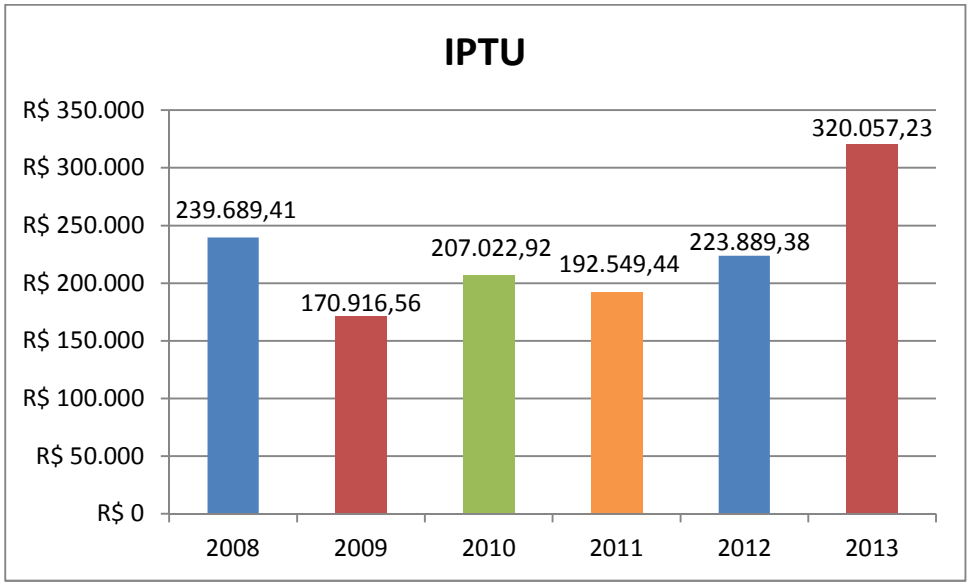


Figura 3.4.3.4.7-4 – Arrecadação de IPTU em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

No município de Ribas do Rio Pardo houve crescimento de na arrecadação de IPTU, principalmente em 2013 que o valor chegou a R$ 320,057 mil.

Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis e de Direitos – ITBI

O imposto sobre a transmissão de bens imóveis e de direitos a eles relativos (ITBI) é um imposto de competência dos Estados e tem como fator gerador:

I - a transmissão, a qualquer título, da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis por natureza ou por acessão física, como definidos na lei civil;

II - a transmissão, a qualquer título, de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia;

III - a cessão de direitos relativos às transmissões referidas nos incisos I e II.

A base do cálculo do imposto é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos, sendo o contribuinte do imposto qualquer das partes na operação tributada (Fonte: Lei 5.172/66, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional).

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do ITBI em Ribas do Rio Pardo.

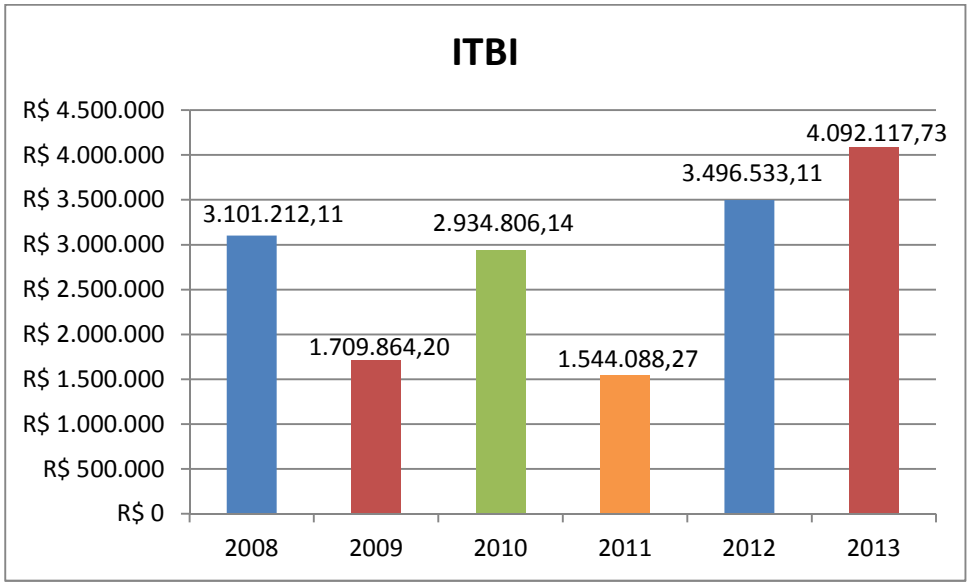


Figura 3.4.3.4.7-5 – Arrecadação de ITBI em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

A arrecadação de ITBI no município de Ribas do Rio Pardo teve variações entre 2008 e 2013, porém a partir de 2011 a arrecadação deste imposto está em crescimento. Nesse período o crescimento foi de 162,02% passando de R$1,544 milhões para R$ 4,092 milhões.

O crescimento da arrecadação do ITBI ocorre devido ao aumento das transações de imóveis na região.

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS é um imposto estadual cujo campo de incidência é definido no inciso II do art. 155 da Constituição Federal de 1988. Trata-se de um imposto seletivo (maior essencialidade do produto, menor tributação) e não cumulativo, compensando-se o valor devido em cada operação ou prestação com o montante cobrado anteriormente.

Apesar do ICMS ser um tributo estadual o total arrecado do ICMS tem a seguinte destinação:

- 75% constituem receita dos Estados;
- 25% constituem receita dos Municípios.

O contribuinte do imposto é a pessoa física ou jurídica que realiza operação relativa à circulação de mercadoria ou prestação de serviço descrita como fato gerador do imposto, independente de estar à pessoa constituída ou registrada, bastando que pratique operações ou prestações com habitualidade ou em volume que caracterize intuito comercial.

No caso do ICMS, a regra geral é de que a base de cálculo sobre a qual será calculado este imposto é o valor total da operação, no caso do fato gerador se tratar de circulação

de mercadorias, ou o preço do serviço, na hipótese de prestação de serviços de transporte e de comunicação.

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do ICMS em Ribas do Rio Pardo.

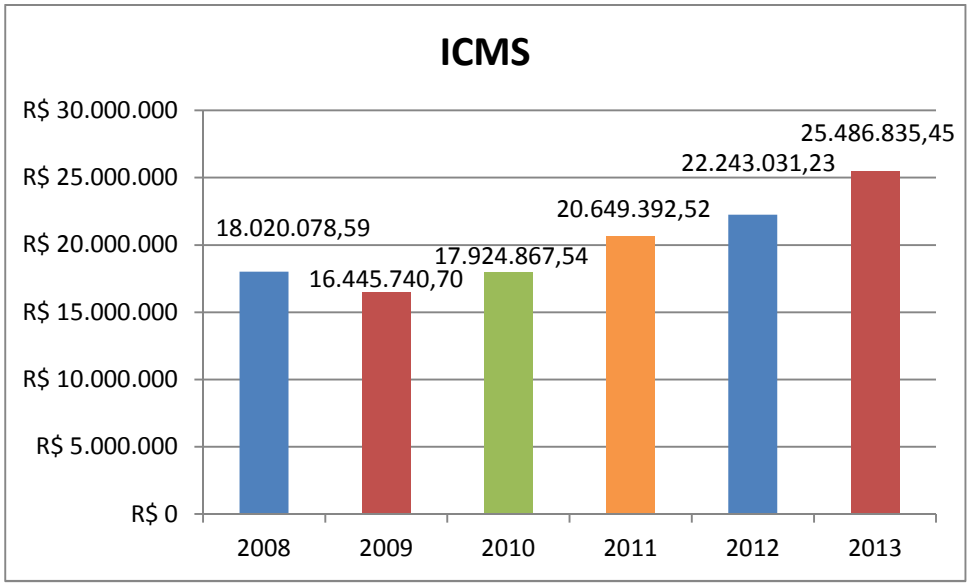


Figura 3.4.3.4.7-6 – Arrecadação de ICMS em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

No período de 2009 a 2013, a arrecadação de ICMS no município de Ribas do Rio Pardo aumentou de R$ 16,445 milhões para R$ 25,486 milhões (54,98%).

A implantação da unidade industrial (objeto deste estudo) terá grande impacto sobre a geração de ICMS do município de Ribas do Rio Pardo.

Imposto de Renda – IR

O imposto sobre a renda e proventos de qualquer natureza é um imposto de competência da União e tem como fator gerador a aquisição da disponibilidade econômica ou jurídica:

- de renda, assim entendido o produto do capital, do trabalho ou da combinação de ambos;
- de proventos de qualquer natureza, assim entendidos os acréscimos patrimoniais não compreendidos no inciso anterior.

A base de cálculo do imposto é o montante, real, arbitrado ou presumido, da renda ou dos proventos tributáveis. Contribuinte do imposto é o titular da disponibilidade, sem prejuízo de atribuir a lei essa condição ao possuidor, a qualquer título, dos bens produtores de renda ou dos proventos tributáveis.

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do IR em Ribas do Rio Pardo.

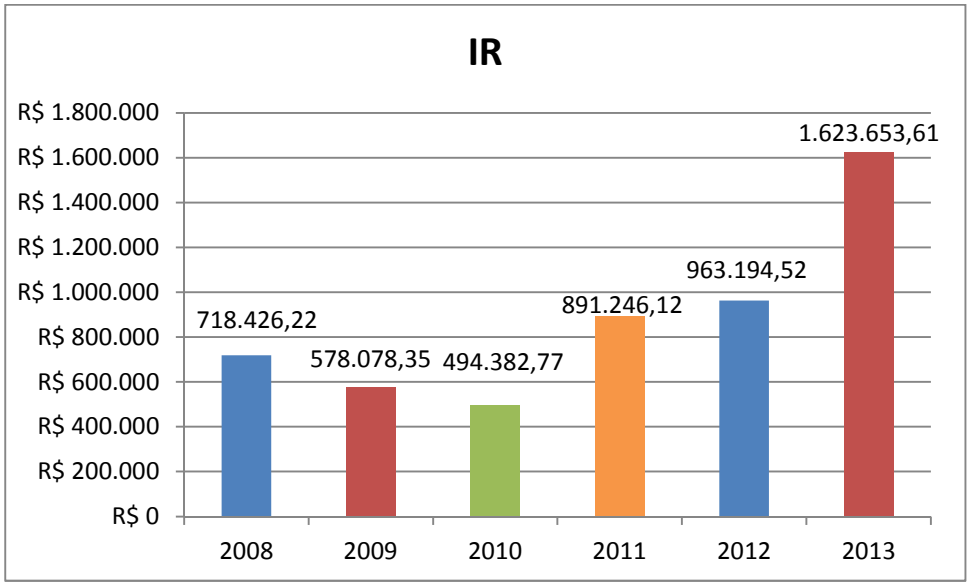


Figura 3.4.3.4.7-7 – Arrecadação de IR em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

A arrecadação de Imposto de Renda em Ribas do Rio Pardo aumento de 228,42%, no período de 2010 a 2013, passando de 0,494 milhão para R$ 1,623 milhões.

Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA

O imposto sobre a propriedade de veículos automotores (IPVA) é um imposto devido anualmente, de competência dos Estados. O contribuinte do imposto é o proprietário do veículo. No caso de pessoa jurídica, contribuinte do imposto é o estabelecimento proprietário do veículo.

A alíquota do imposto, aplicada sobre a base de cálculo atribuída ao veículo, é de:

I - 1,5% para veículos de carga, tipo caminhão;

II - 2% para ônibus e micro-ônibus, caminhonetes cabine simples, motocicletas, ciclomotores, motonetas, triciclos e quadriciclos; máquinas de terraplenagem, empilhadeiras, guindastes, locomotivas, tratores e similares;

III - 3% para veículos que utilizarem motor especificado para funcionar, exclusivamente, com os seguintes combustíveis: álcool, gás natural veicular ou eletricidade, ainda que combinados entre si;

IV - 4% para qualquer veículo automotor não incluído nos itens I a III.

Na figura a seguir são apresentados dados de arrecadação do IPVA em Ribas do Rio Pardo.

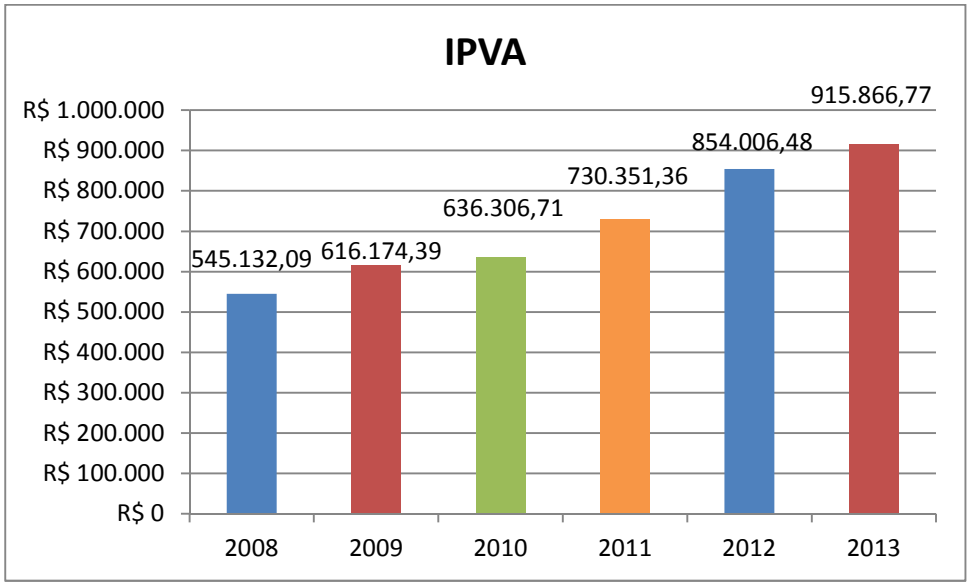


Figura 3.4.3.4.7-8 – Arrecadação de IPVA em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

No período de 2008 a 2013, a arrecadação de IPVA no município de Ribas do Rio Pardo aumentou de R$ 0,915 milhão para R$ 0,545 milhão (68,01%).

O crescimento da arrecadação do IPVA ocorre devido ao aumento da venda de veículos no município. Entre 2008 e 2012 houve crescimento de 47,29% na frota de veículos de Ribas do Rio Pardo.

Taxas

No período de 2008 a 2013 houve redução na arrecadação de taxas no município de Ribas do Rio Pardo, passando de R$ 395.787,96 para R$ 145.364,28.

Na figura a seguir é apresentado o crescimento da arrecadação de taxas em Ribas do Rio Pardo.

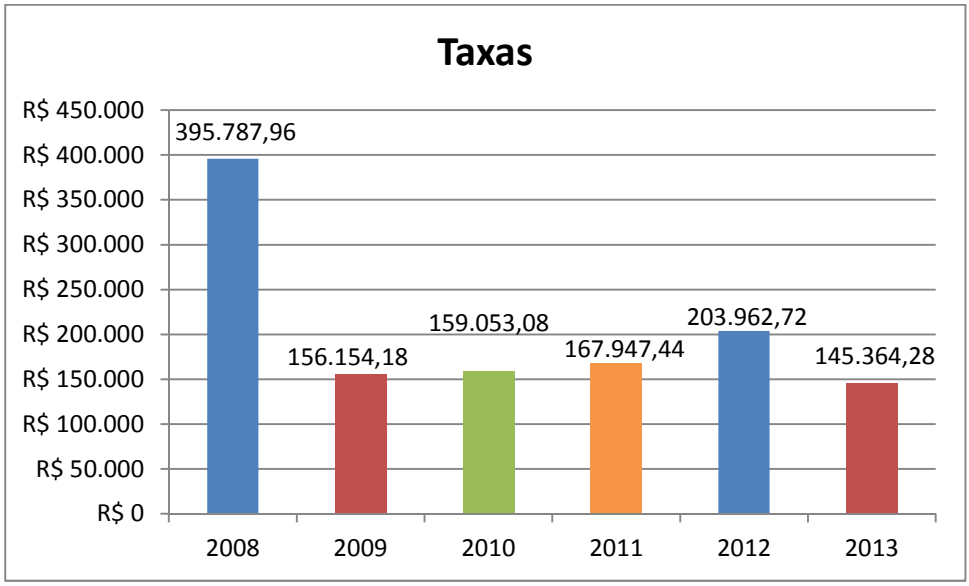


Figura 3.4.3.4.7-9 – Arrecadação de taxas em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

Salário-educação

O salário-educação, instituído em 1964, é uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para o financiamento da educação básica pública.

A contribuição social do salário-educação está prevista em Lei e é calculada com base na alíquota de 2,5% sobre o valor total das remunerações pagas ou creditadas pelas empresas sendo arrecadada, fiscalizada e cobrada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, do Ministério da Fazenda (RFB/MF).

São contribuintes do salário-educação as empresas em geral e as entidades públicas e privadas vinculadas ao Regime Geral da Previdência Social.

Na figura a seguir é apresentado o crescimento da arrecadação do salário-educação em Ribas do Rio Pardo.

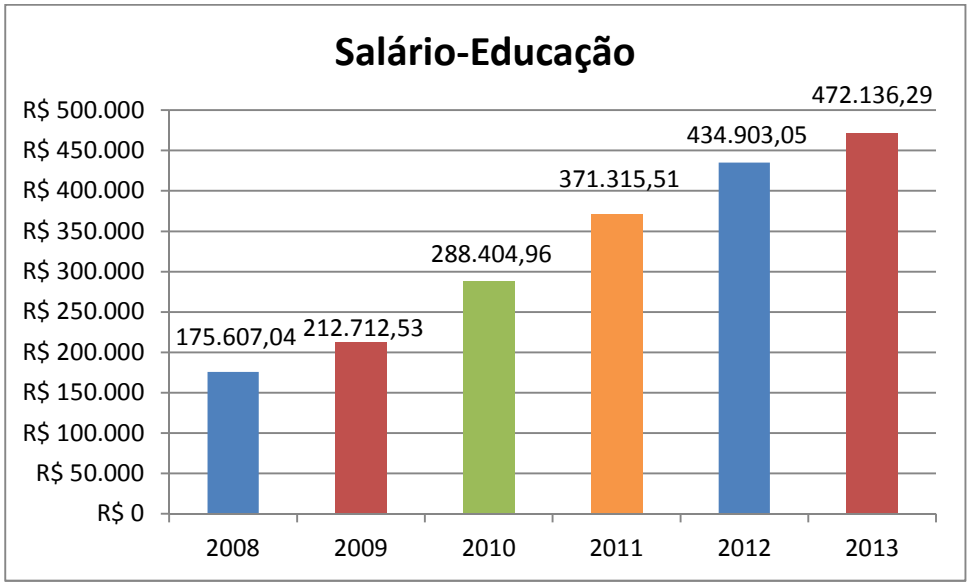


Figura 3.4.3.4.7-10 – Arrecadação do salário-educação em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

No período de 2008 a 2013, a arrecadação do salário-educação no município de Ribas do Rio Pardo aumentou de R$ 175.607,04 para R$ 472.136,29 (168,86%).

Fundo de Participação dos Municípios – FPM

O Fundo de Participação dos Municípios – FPM é proveniente do produto da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza, 80% (oitenta por cento) constituem a receita da União e o restante será distribuído à razão de 10% (dez por cento) ao Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal e 10 % (dez por cento) ao Fundo de Participação dos Municípios (Lei 5.172/66, que dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional).

Do Fundo de Participação dos Municípios são atribuídos:

I - 10% (dez por cento) aos Municípios das Capitais dos Estados;

II - 90% (noventa por cento) aos demais Municípios do País.

Na figura a seguir é apresentado o crescimento da receita do Fundo de Participação dos Municípios em Ribas do Rio Pardo.

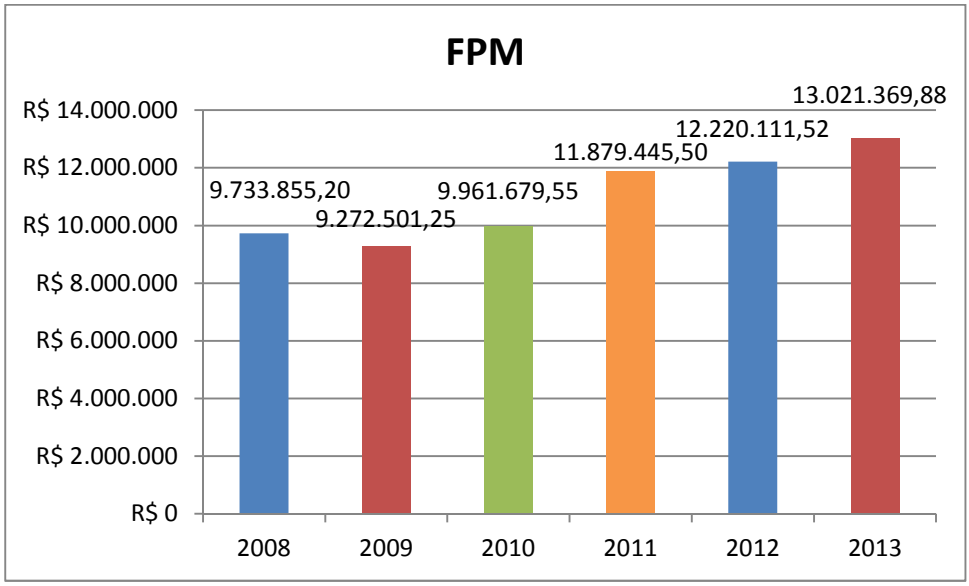


Figura 3.4.3.4.7-11 – Arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

A receita proveniente do FPM para Ribas do Rio Pardo aumentou de 33,77%, no período de 2008 a 2013, passando de 13,96 milhões para R$ 35,44 milhões.

3.4.3.4.8 População Economicamente Ativa

A População Economicamente Ativa (PEA) compreende o potencial de mão de obra com que pode contar o setor produtivo, isto é, a população ocupada (aquelas que trabalham) e a população desocupada (pessoas que não têm trabalho, mas estão dispostas a trabalhar). Na tabela e figura a seguir é apresentada a População Economicamente Ativa (PEA), em 2010.

Tabela 3.4.3.4.8-1 – População Economicamente Ativa (PEA), 2010.

UF e município	População Economicamente Ativa (PEA)		
	Total	Ocupada	Desocupada
Mato Grosso do Sul	1.258.710 (51,40%)	1.180.477	78.233
Ribas do Rio Pardo	11.078 (52,89%)	10.377	701

Fonte: Resultados Gerais da Amostra. IBGE, 2010.

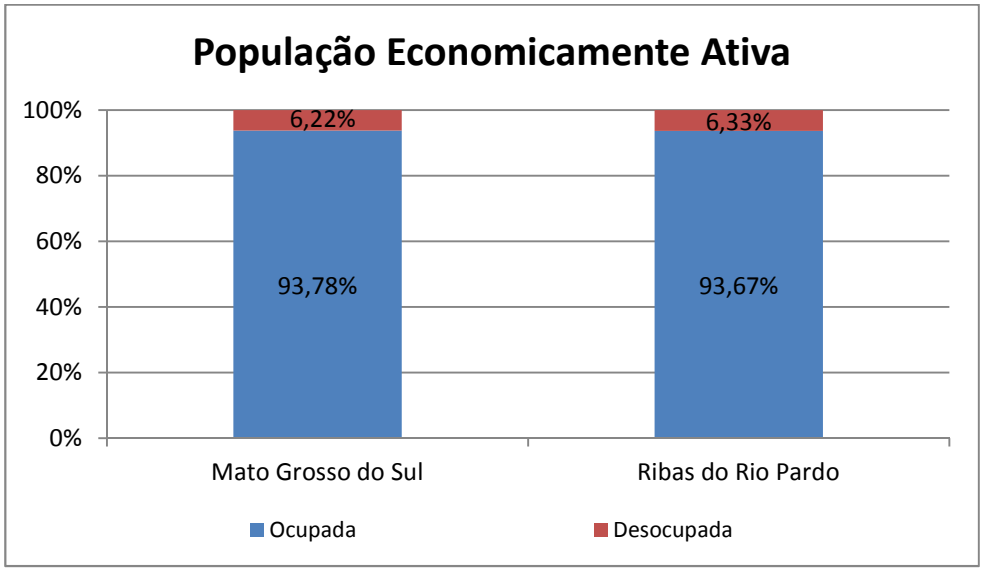


Figura 3.4.3.4.8-1 – População Economicamente Ativa (PEA), 2010. Fonte: IBGE, 2010.

No estado do Mato Grosso do Sul a PEA corresponde a 51,40% da população total (2010). Já em Ribas do Rio Pardo, a PEA corresponde a 52,89% da população total (2010), ou seja, 11.078 pessoas.

A PEA ocupada em Ribas do Rio Pardo corresponde a 93,67%, valor similar ao encontrado no Mato Grosso do Sul que corresponde a 93,78%. Com esses dados pode-se concluir que a grande maioria da mão de obra potencial com que pode contar o setor produtivo está ocupada.

3.4.3.4.9 Distribuição de Renda

O Brasil possui grande parcela da população incapaz de atender às suas necessidades básicas. A concentração de renda permaneceu praticamente inalterada durante as últimas quatro décadas, com seus índices oscilando dentre as 10 últimas posições do mundo, dando os primeiros sinais de melhora somente a partir de 2001. Nos últimos anos, o país tem conseguido aliar o crescimento econômico com a redução da desigualdade. A distribuição de renda é apresentada na tabela e figuras a seguir.

Tabela 3.4.3.4.9-1 – Pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (ano 2010).

UF e Município	Classes de rendimento nominal mensal	Total (%)
Mato Grosso do Sul	Até 1 SM	26,75%
	Mais de 1 a 2 SM	21,45%
	Mais de 2 a 3 SM	6,66%
	Mais de 3 a 5 SM	5,18%
	Mais de 5 a 10 SM	3,80%
	Mais de 10 a 20 SM	1,09%
	Mais de 20 SM	0,40%
	Sem rendimento	34,67%

UF e Município	Classes de rendimento nominal mensal	Total (%)
	Total	**100,00**
Ribas do Rio Pardo	Até 1 SM	25,16%
	Mais de 1 a 2 SM	25,38%
	Mais de 2 a 3 SM	6,31%
	Mais de 3 a 5 SM	3,51%
	Mais de 5 a 10 SM	1,89%
	Mais de 10 a 20 SM	0,35%
	Mais de 20 SM	0,17%
	Sem rendimento	37,23%
	Total	**100,00**

Fonte: SEMAC-IBGE.

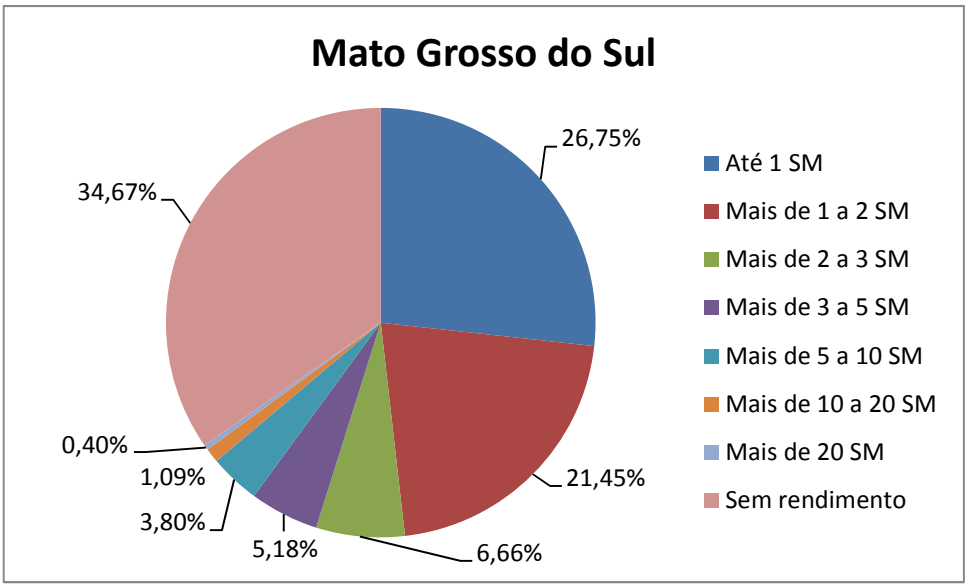


Figura 3.4.3.4.9-1 – Distribuição de renda no Mato Grosso do Sul. Fonte: SEMAC-IBGE, 2010.

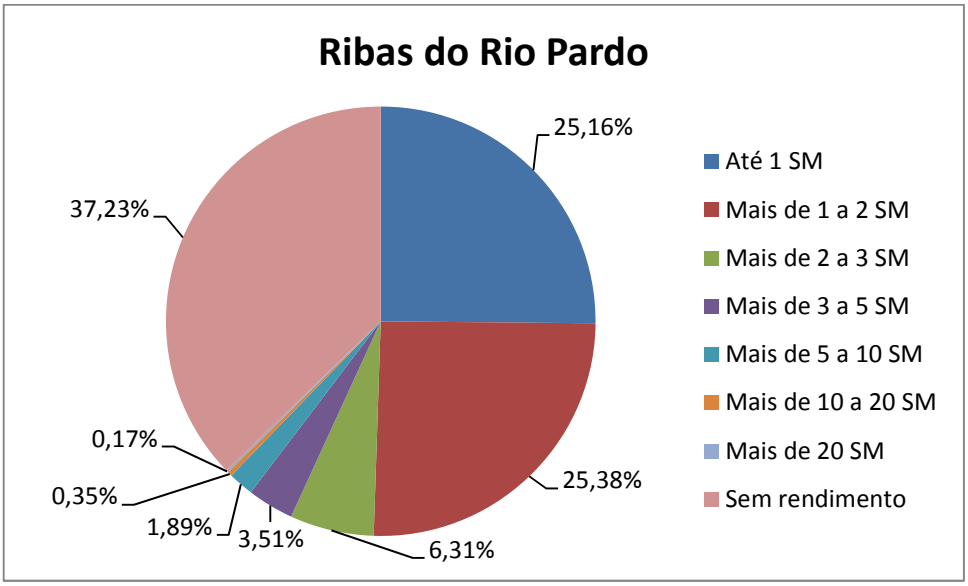


Figura 3.4.3.4.9-2 – Distribuição de renda em Ribas do Rio Pardo. Fonte: SEMAC-IBGE, 2010.

No estado do Mato Grosso do Sul, observa-se que 34,67% da população não possui rendimento. Com relação à população com rendimento, 26,75% recebem até 1 salário mínimo e 21,45% recebem entre 1 e 2 salários mínimos. A população com rendimentos superiores a 20 salários mínimos corresponde a 0,40%.

No município de Ribas do Rio Pardo observa-se que as variações são similares as do Estado, sendo que 37,23% da população não possui rendimento, 25,16% recebem até 1 salário mínimo e 25,38% recebem entre 1 e 2 salários mínimos. A população com rendimentos superiores a 20 salários mínimos corresponde a 0,17%.

3.4.3.5 Saúde

3.4.3.5.1 Estabelecimentos de Saúde

No município de Ribas do Rio Pardo existem 4 unidades de Estratégias de Saúde Familiar – ESF (São João, São Sebastião, Miguel Pereira da Silva e Vista Alegre) que realizam através de seus agentes de saúde um levantamento de informações referentes à atenção básica dos moradores do município. Cada ESF apresenta um setor de atendimento, conforme apresentado na figura a seguir.

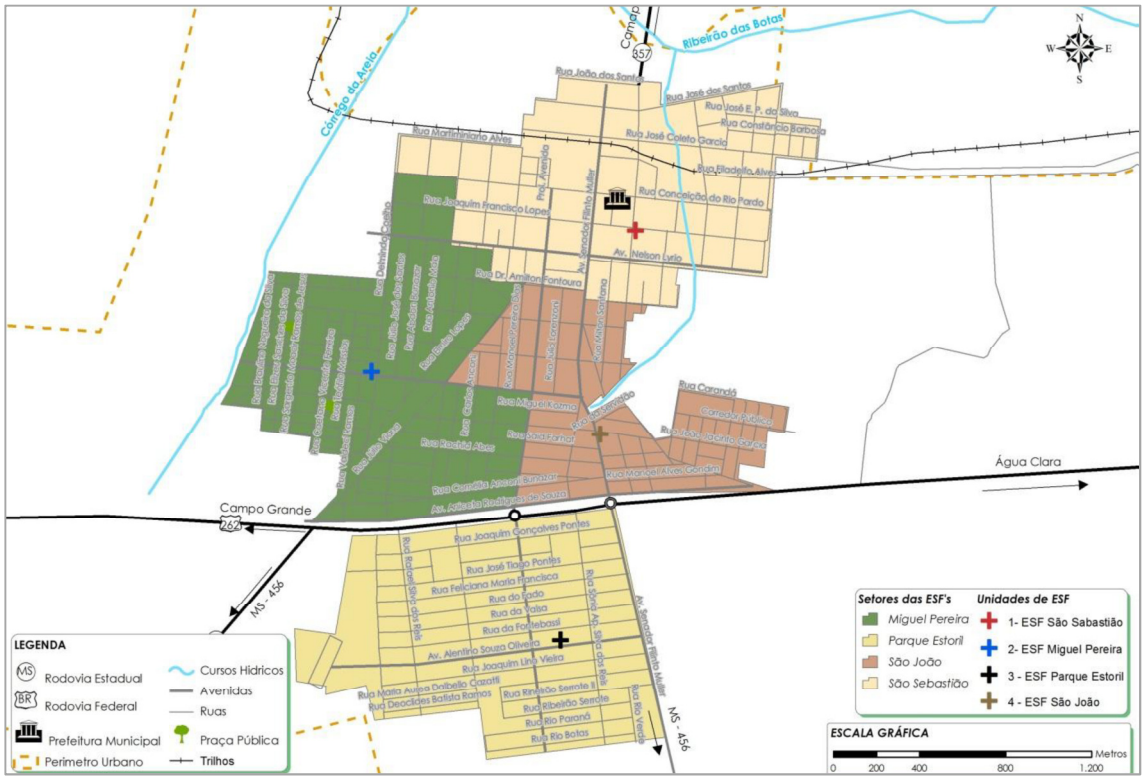


Figura 3.4.3.5.1-1 – Setores de atendimento de responsabilidade de cada ESF. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.5.1-2 – Estratégias de Saúde Familiar – ESF São Sebastião. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Além das ESF, o município de Ribas do Rio Pardo apresenta outros tipo de estabelecimentos de saúde.

Na tabela e figura a seguir são apresentados os dados referentes aos estabelecimentos de saúde de Ribas do Rio Pardo e do estado do Mato Grosso do Sul.

Tabela 3.4.3.5.1-1 –Estabelecimentos de saúde, por tipo de estabelecimento.

UF e Município	Tipo de estabelecimento	2009	2010	2011	2012	2013
Mato Grosso do Sul	Posto de Saúde	68	58	54	53	52
	Policlínica	46	54	58	70	128
	Unidade de Vigilância Sanitária	64	66	62	20	22
	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	229	263	300	332	349
	Pronto Socorro Geral /Especializado	8	11	8	8	7
	Consultório Isolado	1.344	1.510	1.758	1.841	2.026
	Clínica Especializada/Ambulatório Especialidade	269	341	419	461	358
	Hospital Geral	110	112	111	104	102
	Hospital Especializado/Isolado	16	11	13	10	14
	Centro de Saúde/Unidade Básica	453	478	493	500	530
	Total	2.607	2.904	3.276	3.399	3.588
Ribas do Rio Pardo	Posto de Saúde	-	-	-	-	-
	Policlínica	-	-	-	-	-
	Unidade de Vigilância Sanitária	1	1	1	1	1
	Unidade de Apoio Diagnose e Terapia	2	2	2	3	3
	Pronto Socorro Geral /Especializado	-	-	-	-	-
	Consultório Isolado	7	6	9	11	11
	Clínica Especializada/Ambulatório Especialidade	1	-	-	1	2
	Hospital Geral	1	1	1	1	1
	Hospital Especializado/Isolado	-	-	-	-	-
	Centro de Saúde/Unidade Básica	5	5	5	5	5
	Total	17	15	18	22	23

Fonte: SEMAC.

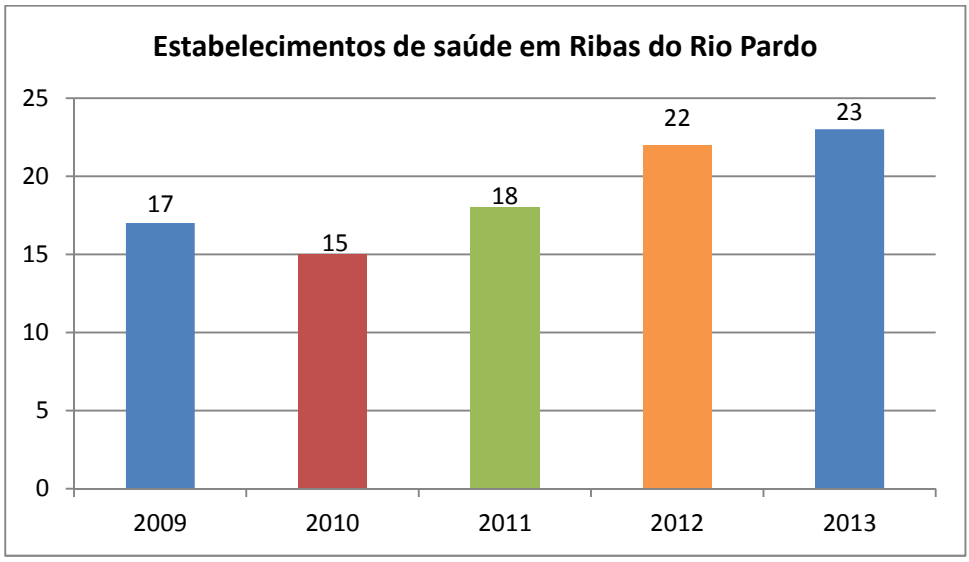


Figura 3.4.3.5.1-3 – Estabelecimentos de saúde. Fonte: SEMAC.

No Mato Grosso do Sul houve crescimento de 37,63% no total de estabelecimentos de saúde entre 2009 e 2013. Observa-se que o maior crescimento está relacionado aos consultórios isolados e policlínicas.

Em Ribas do Rio Pardo o crescimento foi de 35,29% no total de estabelecimentos de saúde no mesmo período. Assim como no Estado, o crescimento está relacionado ao aumento de consultórios isolados. Destaca-se que nesse município existe apenas 1 hospital geral, porém existem 5 Centros de Saúde/Unidades Básicas.



Figura 3.4.3.5.1-4 – Unidade Básica de Saúde – UBS Posto Central. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.5.1-5 – Unidade de Fisioterapia Municipal. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.5.1-6 – Unidade de Odontológica Municipal. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Na tabela e figura a seguir são apresentados os dados referentes ao número de leitos de internação entre 2009 e 2013.

Tabela 3.4.3.5.1-2 – Número de leitos de internação.

UF e Município	Tipo	2009	2010	2011	2012	2013
Mato Grosso do Sul	SUS	4.146	3.855	3.771	3.729	4.039
	Não SUS	2.287	2.119	2.117	1.912	2.149
	Total	6.433	5.974	5.888	5.641	6.188
Ribas do Rio Pardo	SUS	16	16	16	16	16
	Não SUS	0	0	0	0	0
	Total	16	16	16	16	16

Fonte: SEMAC.

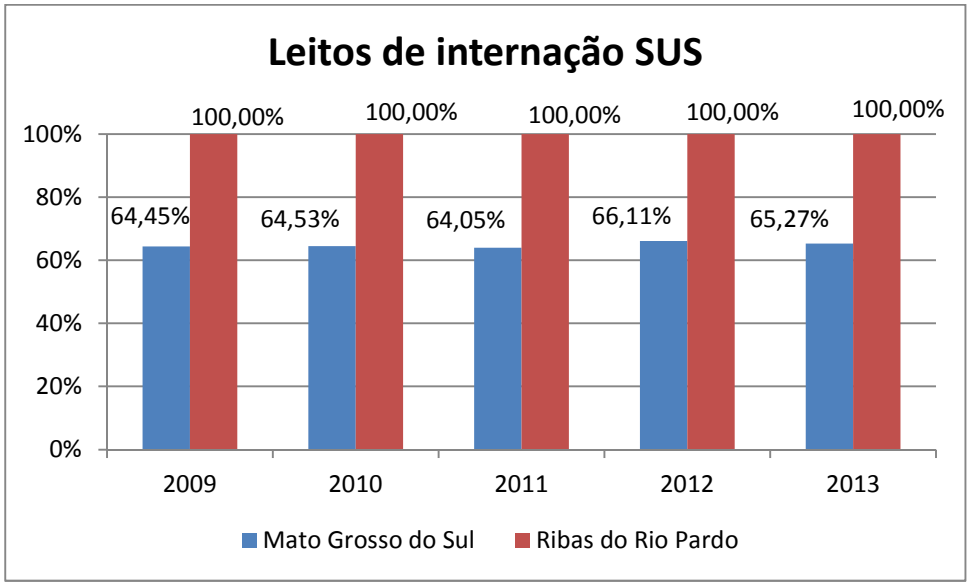


Figura 3.4.3.5.1-7 – Leitos de internação SUS entre 2009 e 2013. Fonte: SEMAC.

No estado do Mato Grosso do Sul entre 2009 e 2012 houve redução no número de leitos SUS e não SUS, porém em 2013 esses números voltaram a subir. No Estado o número de leitos SUS corresponde a cerca de 65% do total. Em 2013 foram registrados 6.188 leitos no total, dos quais 65,27% são leitos SUS.

Em Ribas do Rio Pardo o número total de leitos permanece em 16 leitos de internação desde 2009. No Município todos os leitos são pertencentes ao SUS.

A proporção de leitos por habitante em Ribas do Rio Pardo, considerando a população de 22.429 habitantes (População estimada pelo IBGE para 2013) é de 1 leito para cada 1.402 habitantes.



Figura 3.4.3.5.1-8 – Hospital 19 de Março, em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.5.1-9 – Pronto Socorro do Hospital 19 de Março. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.5.2 Profissionais de Saúde

Os profissionais de saúde aqui considerados são essenciais para manutenção da saúde e qualidade de vida. Incluem-se médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, dentistas, psicólogos, farmacêuticos, entre outros.

Tabela 3.4.3.5.2-1 – Profissionais da área da saúde.

UF e Município	Profissionais	Profissionais da área da Saúde 2009		
		Total	Profissionais por 1.000 hab	Profiss. SUS por 1.000 hab
Mato Grosso do Sul	Médicos	***11.171***	4,7	3,5
	Cirurgião dentista	***2165***	0,9	0,6
	Fisioterapeuta	***817***	0,3	0,2
	Fonoaudiólogo	***284***	0,1	0,1
	Nutricionista	***228***	0,1	0,1
	Farmacêutico	***905***	0,4	0,3
	Assistente social	***266***	0,1	0,1
	Psicólogo	***552***	0,2	0,2
	Profissionais de Enfermagem	***6.709***	2,8	2,5
Ribas do Rio Pardo	Médicos	***25***	1,2	1,1
	Cirurgião dentista	***14***	0,7	0,4
	Fisioterapeuta	***6***	0,3	0,2
	Fonoaudiólogo	***1***	0,0	0,0
	Nutricionista	***3***	0,1	0,1
	Farmacêutico	***6***	0,3	0,2
	Assistente social	***-***	-	-
	Psicólogo	***1***	0,0	0,0
	Profissionais de Enfermagem	***39***	1,94	0,0

Fonte: DATASUS, 2009.

No estado do Mato Grosso do Sul, o índice de médicos é de 1,2 profissionais por 1.000 habitantes, sendo que pelo SUS a disponibilidade é de 3,5 profissionais por 1.000 habitantes. No caso de cirurgião dentista há 0,7 profissionais por 1.000 habitantes e 0,4 profissionais SUS. Quanto aos profissionais de enfermagem que incluem enfermeiro, técnico e auxiliares; os índices são de 1,94 profissionais por 1.000 habitantes, sendo todos pertencentes ao SUS. Para os demais profissionais os índices variam de 0,1 a 0,4 profissionais por 1.000 habitantes.

Em Ribas do Rio Pardo, o índice de médicos é de 4,7 profissionais por 1.000 habitantes, sendo quase a totalidade pelo SUS. No caso de cirurgião dentista há 0,9 profissionais por 1.000 habitantes e 0,6 profissionais SUS. Quanto aos profissionais de enfermagem que incluem enfermeiro, técnico e auxiliares; os índices são de 2,8 profissionais por 1.000 habitantes e 2,5 profissionais SUS por 1.000 habitantes. Para os demais profissionais os índices variam de 0,1 a 0,3 profissionais por 1.000 habitantes, sendo que não há registro de assistente social e registro de apenas 1 psicólogo e 1 fonoaudiólogo.

Programa Mais Médicos

O Programa Mais Médicos é um programa de responsabilidade do governo federal, lançado em 2013, que tem como objetivo suprir a carência de médicos na periferia das grandes metrópoles e municípios do interior do Brasil.

De acordo com informações da Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, o município recebeu 1 médico cubano proveniente do Programa.

3.4.3.5.3 Dados Epidemiológicos

Com relação aos casos de dengue no município de Ribas do Rio Pardo, em 2011 foram 320 casos confirmados, em 2012 foram 60 casos e em 2013 houve elevado crescimento de 1.020%, chegando a 672 casos apenas entre 01 de janeiro e 20 de junho. Na figura a seguir são apresentados os casos de dengues nos últimos anos.

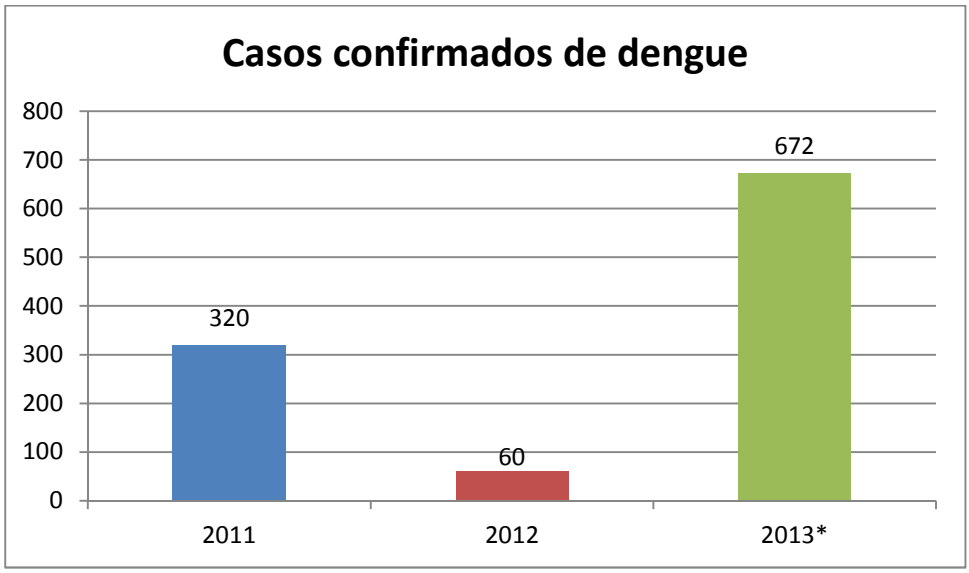


Figura 3.4.3.5.3-1 – Casos confirmados de dengue entre 2011 e 2013.* Dados de 01 de janeiros a 20 de junho de 2013. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Com relação às doenças diarreicas agudas, não sendo diferenciadas se a contaminação ocorreu pela falta de saneamento (veiculação hídrica) ou contaminação de alimento, em 2011 foram 358 casos, em 2012 foram 437 casos, e em 2012 houve importante redução passando para 221 casos, conforme pode ser observado na figura a seguir.

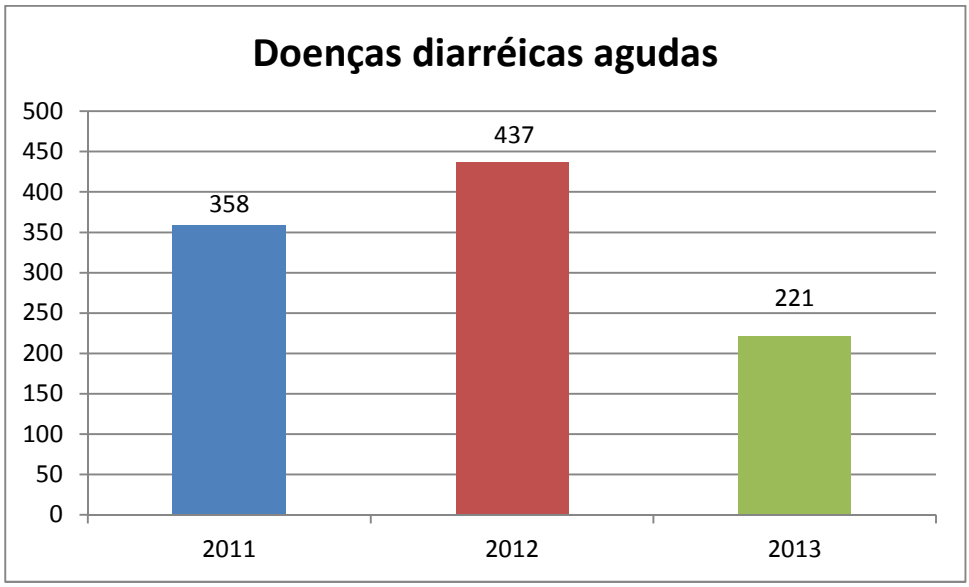


Figura 3.4.3.5.3-2 – Doenças diarreicas agudas entre 2011 e 2013. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

3.4.3.6 Saneamento

A sociedade brasileira avança na direção do entendimento de que as condições de saneamento do domicílio são essenciais para garantir o bem-estar da população. Esta infraestrutura de acesso à rede de fornecimento de água potável, de esgotamento sanitário e coleta de lixo deve ser garantida pelo Estado. Sem dúvida, a criação e a manutenção dessas infraestruturas requerem elevados investimentos em obras e constantes melhoramentos, o que se torna um desafio de grandes dimensões, especialmente num país de extensão continental como o Brasil. Boas condições de saneamento não só melhoram a saúde das pessoas como também melhoram as condições do meio ambiente. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (*World Health Organization* – WHO), doenças relacionadas com os sistemas precários de água e esgoto e a deficiências de higiene são responsáveis por muitas mortes no mundo todo.

Na tabela e figura a seguir são apresentados dados de saneamento gerais do Mato Grosso do Sul e de Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.6-1 – Saneamento no estado do Mato Grosso do Sul e de Ribas do Rio Pardo, em 2010.

UF e Município	Adequado	Semiadequado	Inadequado
Mato Grosso do Sul	34,8%	55,8%	9,4%
Ribas do Rio Pardo	19,8%	57,9%	22,3%

Fonte: Indicadores Sociais Municipais. IBGE.

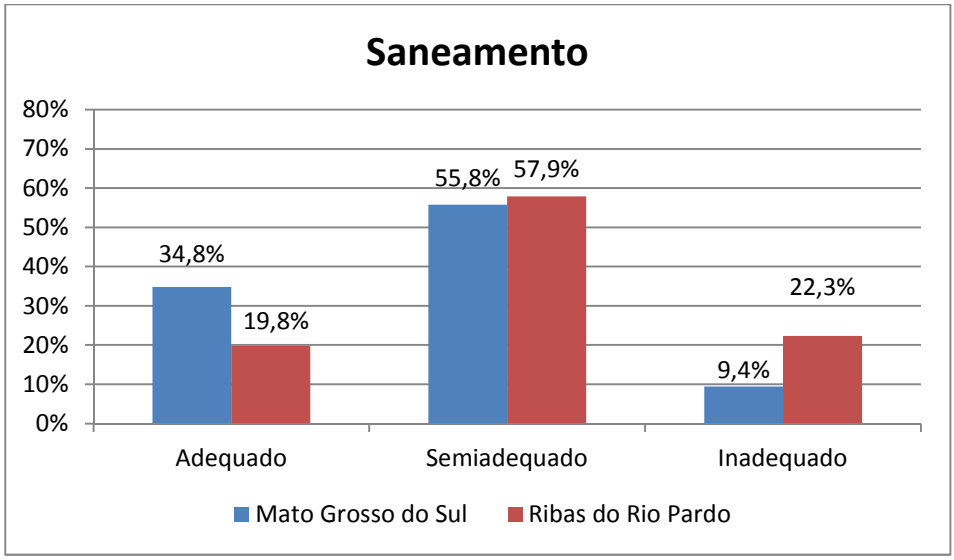


Figura 3.4.3.6-1 – Saneamento no estado do Mato Grosso do Sul e no município de Ribas do Rio Pardo, 2010.

No estado do Mato Grosso do Sul 34,8% dos domicílios possuem saneamento adequado, 55,8% semiadequado e 9,4% inadequado. Já Ribas do Rio Pardo apresenta 19,8% do saneamento considerado adequado, 57,9% semiadequado e 22,3% inadequado.

3.4.3.6.1 Abastecimento de Água

A SANESUL – Empresa de Empresa de Saneamento e Abastecimento de Água em Mato Grosso do Sul – é a única e exclusiva prestadora do serviço de abastecimento de água em rede nas residências do município de Ribas do Rio Pardo.

Captação de Água

O abastecimento de água em Ribas do Rio Pardo é realizado através da captação de água subterrânea. Na área urbana do município existem em operação 4 poços de captação de água que abastecem o Reservatório Apoiado (RES – 001) de 150 m³. Esse reservatório redistribui a água para outros reservatórios (PMSB, 2013).

Na tabela a seguir são apresentados os dados referentes aos poços de captação de água e na figura a seguir é apresentada a localização de cada poço.

Tabela 3.4.3.6.1-1 – Dados dos poços de captação de água.

Poço tubular profundo	Vazão média (m³/h)	Tempo de funcionamento (h/d)	Volume médio produzido (m³/d)
01	Desativado		
02	50	16	800
03	78	14	1.092
04	53	8	424
05	93	15	1.395

Fonte: PMSB, 2013.

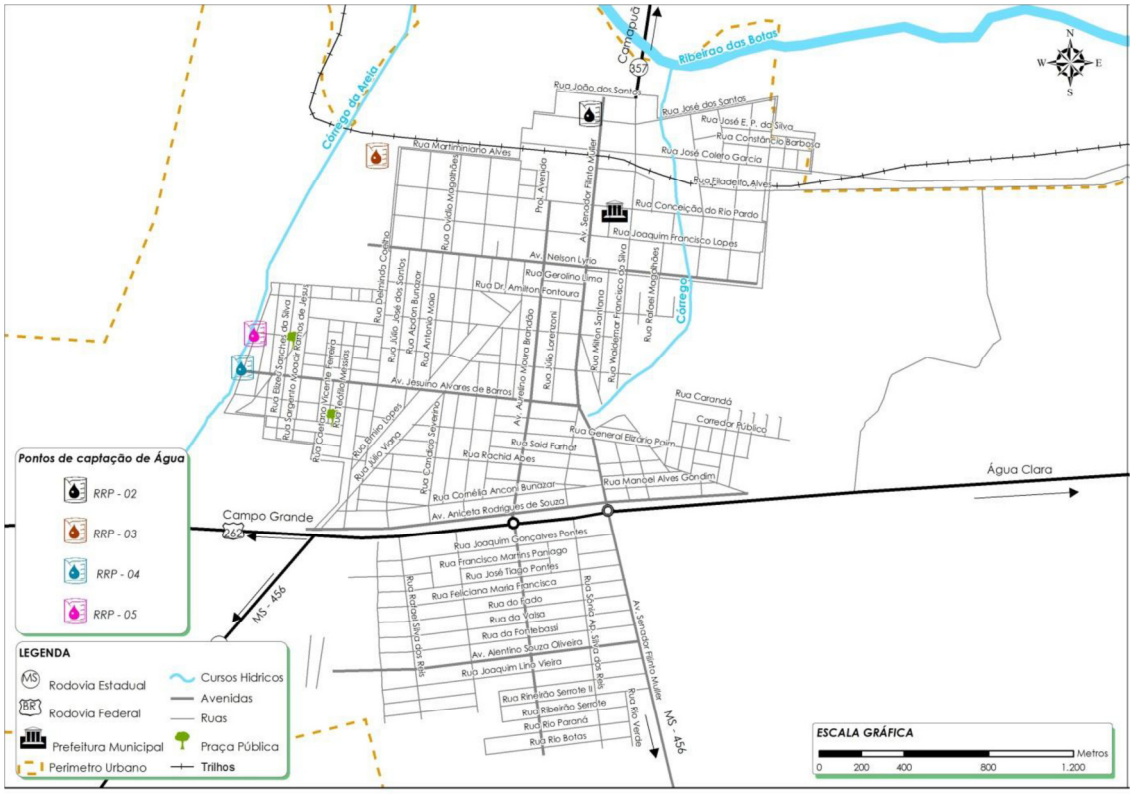


Figura 3.4.3.6.1-1 – Localização dos poços de captação de água (RRP). Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.6.1-2 – Entrada do poço de captação 04. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.6.1-3 – Detalhes do poço de captação 05. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Reservação de Água

Atualmente estão em operação na área urbana do município de Ribas do Rio Pardo 5 reservatórios componentes do sistema de abastecimento público (PMSB, 2013).

Na tabela a seguir são apresentados os dados referentes à reservação de água e na figura a seguir é apresentada a localização de cada reservatório.

Tabela 3.4.3.6.1-2 – Dados dos reservatórios de água.

Reservatório	Situação	Tipo	Capacidade	Forma
01	Operando	Apoiado	150	Circular
02	Operando	Elevado	150	Circular
03	Operando	Elevado	50	Circular
04	Operando	Apoiado	1.000	Circular
05	Operando	Apoiado	500	Circular

Fonte: PMSB, 2013.

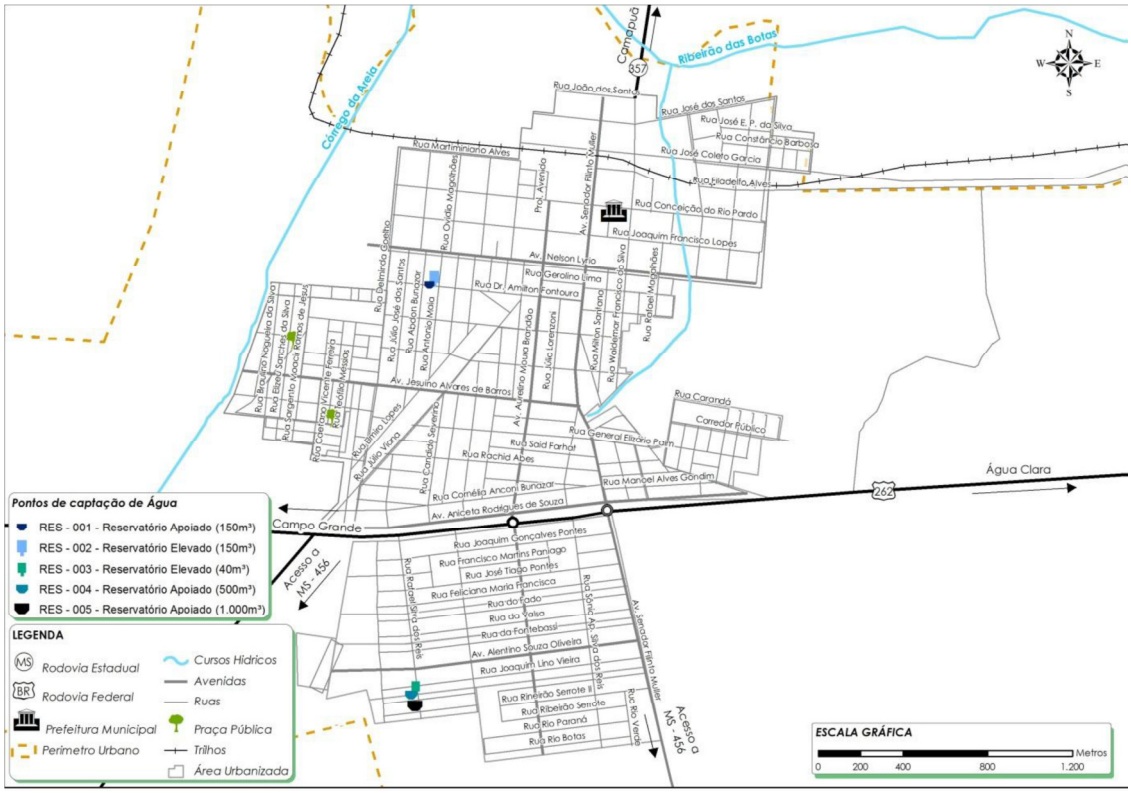


Figura 3.4.3.6.1-4 – Localização dos reservatórios (RES). Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.6.1-5 – Reservatório 01 (apoiado) e 02 (elevado) da SANESUL, localizados no Bairro Nossa Senhora da Conceição II. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.6.1-6 – Reservatório 04 (apoiado) no Parque Estoril III. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Nas figuras a seguir são apresentadas as ilustrações esquemáticas do sistema de abastecimento de água de Ribas do Rio Pardo, conforme detalhado no Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Distribuição de Água e Atendimento à População

Segundo dados do Sistema Nacional de Informação de Saneamento – SNIS (2011), o índice de atendimento da população total do município de Ribas do Rio Pardo é de 61,6% e da população urbana é de 99,5%.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e de Tecnologia do Mato Grosso do Sul – SEMAC (2012), a extensão da rede

de abastecimento do município é de 45,7 km e o número total de ligações é de 5.594 ligações.

O consumo médio *per capita* cresceu 47,19% (46,10 L/hab.d) no período de 2001 a 2011, alcançando 143,8 L/hab.d em 2011. Observa-se que esse crescimento segue a tendência da Região Estratégica de Desenvolvimento do Bolsão (região de Três Lagoas).

O consumo *per capita* de Ribas do Rio Pardo em 2011 (143,8 L/hab.d) supera a média do período de 2001 a 2011 (aprox. 105 L/hab.d) e também é maior que a média apresentada pelo estado do Mato Grosso do Sul no mesmo período (aprox. 140 L/hab.d), porém é inferior a média apresentada pelo Brasil (aprox. 160 L/hab.d), conforme pode ser observado na figura a seguir.

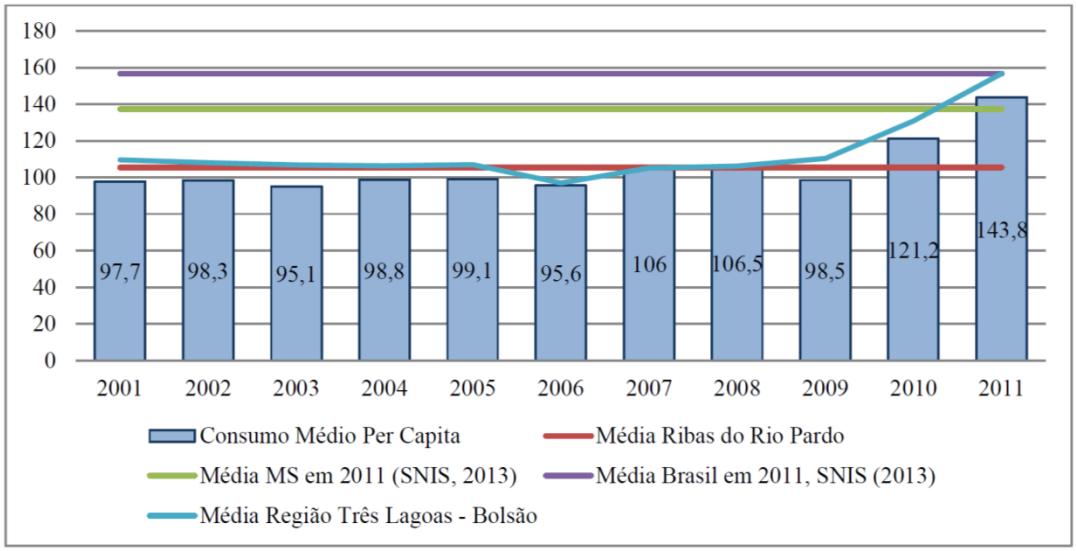


Figura 3.4.3.6.1-7 – Médias do consumo *per capita* de Ribas do Rio Pardo, Região do Bolsão, Mato Grosso do Sul e Brasil. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Com relação ao consumo de Ribas do Rio Pardo em 2012 e 2013 (até maio/2013), observa-se que a média do consumo *per capita* teve aumento em 2012 (144,2 L/hab.d), porém em 2013 houve redução no consumo (137,3 L/hab.d), conforme pode ser observado na figura a seguir.

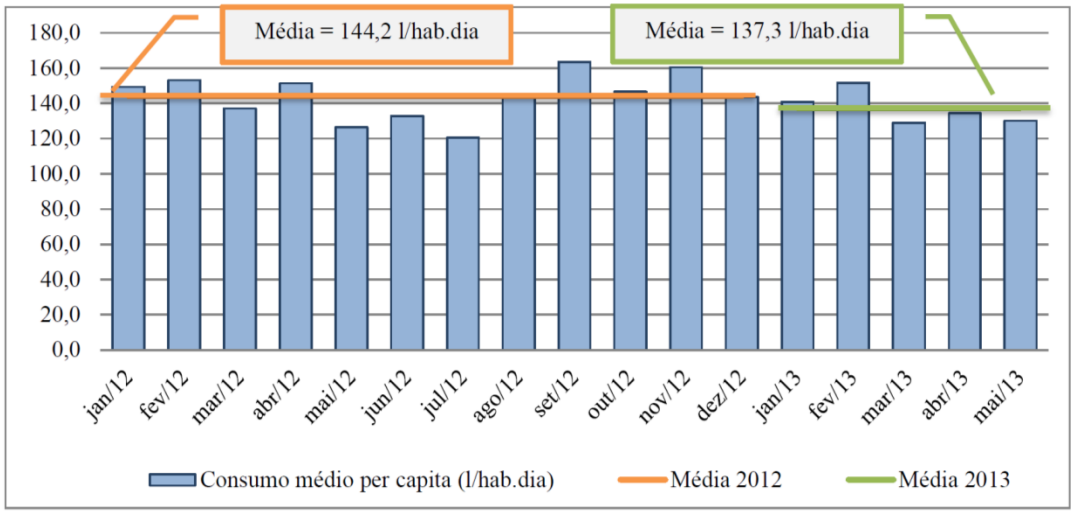
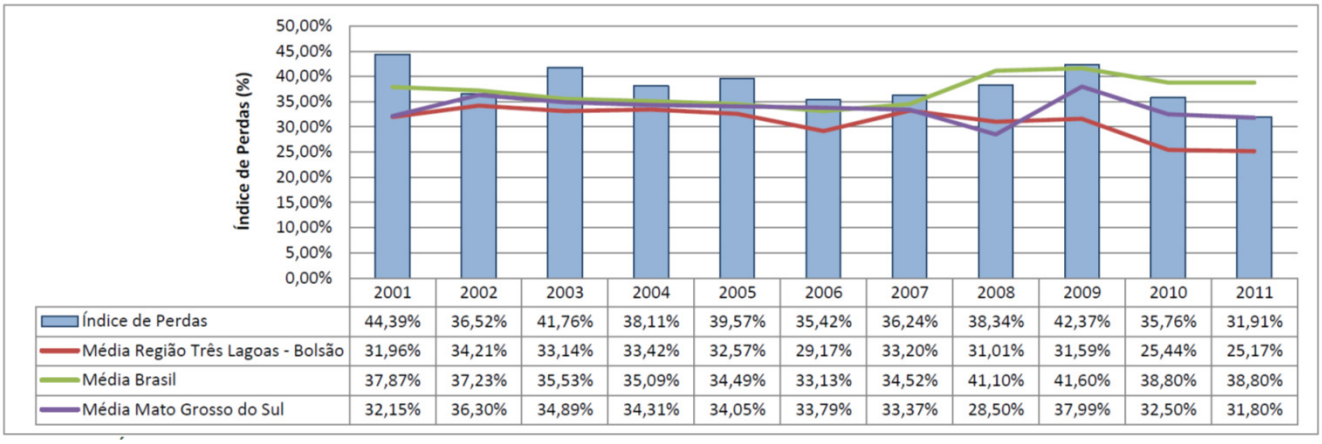


Figura 3.4.3.6.1-8 – Médias do consumo *per capita* de Ribas do Rio Pardo em 2012 e 2013 (até maio/2013). Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

As perdas do sistema de abastecimento de água consistem na diferença entre o volume de água disponibilizado (produzido) e o volume realmente consumido pela população. As variáveis que interferem neste fator são diversas destacando-se as seguintes: vazamentos; fraudes; erros de medição (PMSB, 2013).

No período de 2001 a 2011, observa-se que apesar da variação existe a tendência de queda no índice de perdas de água no sistema de abastecimento de água de Ribas do Rio Pardo. Em 2011, o índice alcançou o menor valor, 31,91%.

Considerando o ano de 2011, observa-se que o índice de perdas de Ribas do Rio Pardo (31,91%) é maior que o índice da Região Estratégica de Desenvolvimento do Bolsão (25,17%) e similar ao índice do Mato Grosso do Sul (31,80%), porém é inferior ao índice do Brasil (38,80%), conforme pode ser observado na figura a seguir.



	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Índice de Perdas	44,39%	36,52%	41,76%	38,11%	39,57%	35,42%	36,24%	38,34%	42,37%	35,76%	31,91%
Média Região Três Lagoas - Bolsão	31,96%	34,21%	33,14%	33,42%	32,57%	29,17%	33,20%	31,01%	31,59%	25,44%	25,17%
Média Brasil	37,87%	37,23%	35,53%	35,09%	34,49%	33,13%	34,52%	41,10%	41,60%	38,80%	38,80%
Média Mato Grosso do Sul	32,15%	36,30%	34,89%	34,31%	34,05%	33,79%	33,37%	28,50%	37,99%	32,50%	31,80%

Figura 3.4.3.6.1-9 – Índices de perdas em Ribas do Rio Pardo, Região do Bolsão, Mato Grosso do Sul e Brasil. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

3.4.3.6.2 Esgotamento Sanitário

A SANESUL – Empresa de Empresa de Saneamento e Abastecimento de Água em Mato Grosso do Sul – é também a única e exclusiva prestadora do serviço de esgotamento sanitário em rede nas residências do município de Ribas do Rio Pardo.

Rede Coletora de Esgoto

A rede coletora do sistema de esgotamento sanitário de Ribas do Rio Pardo é composta por tubulações no diâmetro de 150 mm em material de PVC (PMSB, 2013). De acordo com dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e de Tecnologia do Mato Grosso do Sul – SEMAC (2012), a extensão da rede de coleta de esgoto do município é de 5,2 km e o número total de ligações é de 799 ligações.

Estação Elevatória de Esgoto (EEE)

Atualmente, não existem EEE implantadas no município de Ribas do Rio Pardo, principalmente pelo fato da rede coletora de esgoto implantada encontrar-se em um ponto da cidade com altimetrias superiores ao local de implantação da ETE, não havendo a necessidade de instalação destas infraestruturas (PMSB, 2013).

Entretanto, para a expansão da cobertura do sistema de esgotamento sanitário, os projetos apresentados pela empresa SANESUL indicam a necessidade de implantação de 6 EEE, conforme localização apresentada a seguir.

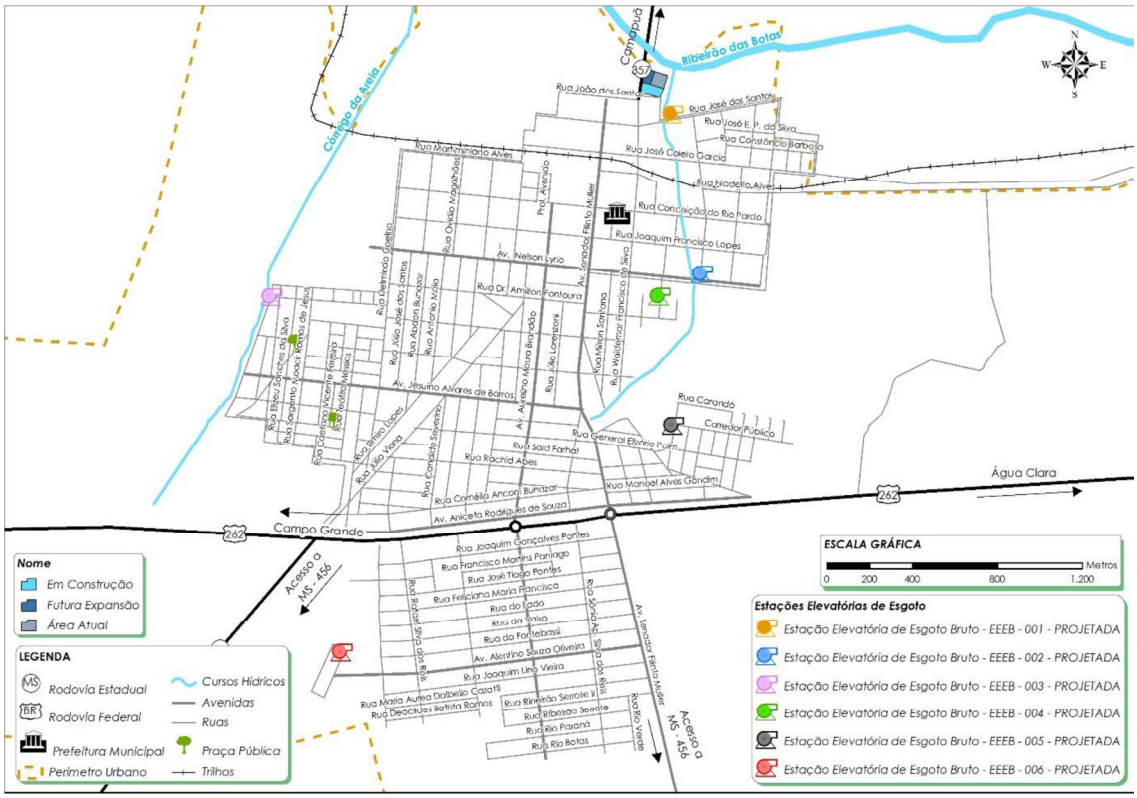


Figura 3.4.3.6.2-1 – EEE previstas para serem implantadas no município. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Estação de Tratamento de Esgoto Atual

O tratamento de esgotos do município de Ribas do Rio Pardo é realizado na Estação de Tratamento denominada ETE – Rio Pardo, localizada ao norte da área urbana, mais especificamente acima do Bairro Centro, próximo à margem direita do rio Ribeirão das Botas e perto da confluência do córrego Cabeceira da Lagoa com rio Ribeirão das Botas, conforme localização a seguir (PMSB, 2013).

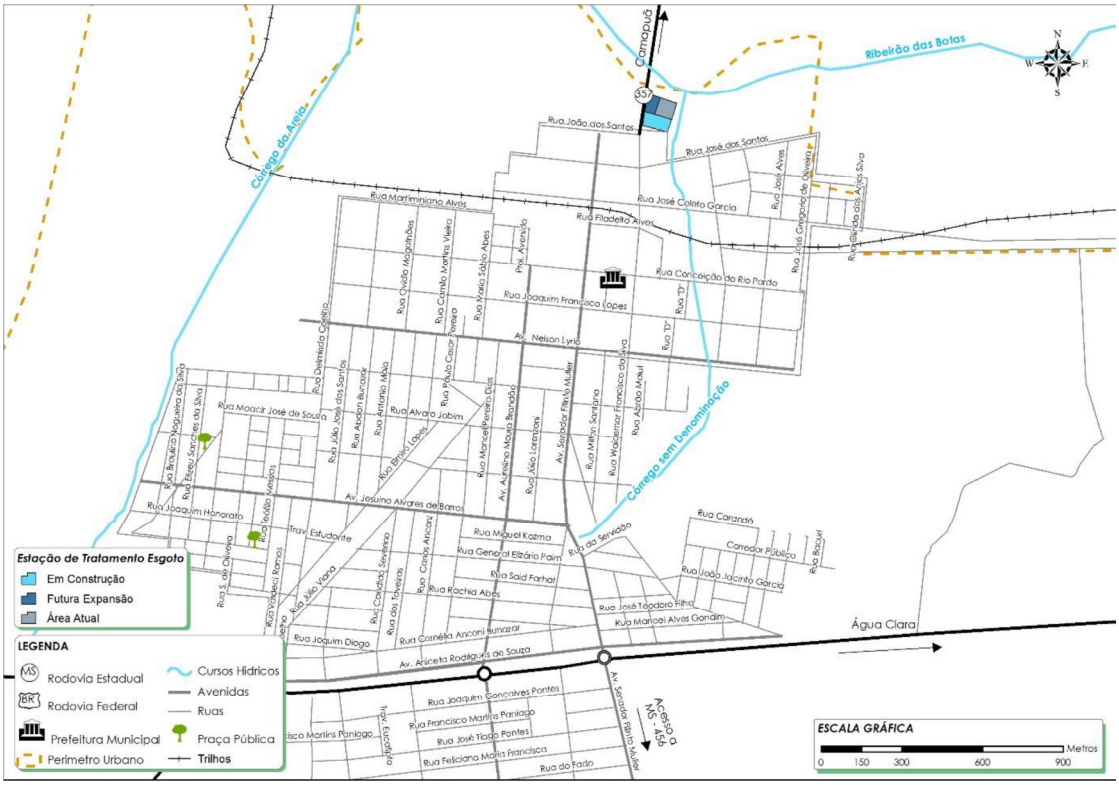


Figura 3.4.3.6.2-2 – Localização da ETE Rio Pardo. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

O sistema da ETE atual foi inaugurado em 1999 e possui capacidade de 5 L/s, sendo composto de 1 sistema de gradeamento, 1 desarenador, 1 calha Parshall, 1 reator RALF (Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado) e 2 leitos de secagem de lodo.

Além disso, a ETE Rio Pardo possui laboratório, almoxarifado e banheiro para utilização dos funcionários. No laboratório é realizado o monitoramento diário da temperatura, pH, sólidos sedimentáveis (cone Imhoff) e vazão (L/s).

Na figura a seguir é apresentado um layout simplificado da ETE Pardo com os equipamentos atuais e os futuros.

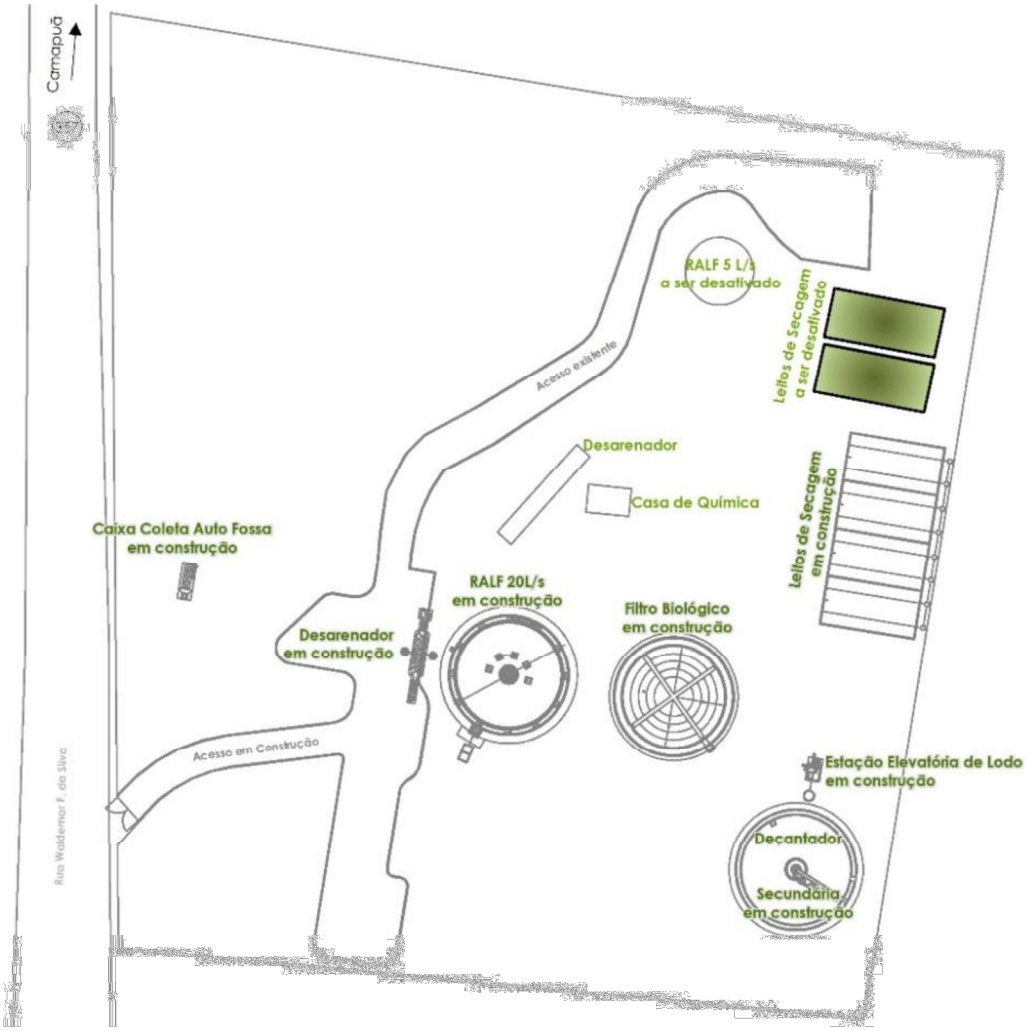


Figura 3.4.3.6.2-3 – Layout simplificado da ETE Rio Pardo. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.6.2-4 – RALF da ETE existente. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Estação de Tratamento de Esgoto Futura

No local onde existe a atual ETE está sendo implantado um novo sistema de tratamento de esgoto. Esse sistema substituirá o existente e terá capacidade de tratamento de 20 L/s de esgoto sanitário. O sistema será composto por 1 sistema de gradeamento, 1 desarenador, 1 calha Parshall, 1 reator RALF (Reator Anaeróbio de Leito Fluidizado), 1 filtro anaeróbio, 1 decantador e leitos de secagem de lodo.

Assim como no sistema atual, o lançamento de esgoto tratado será realizado no Ribeirão das Botas.

Na figura a seguir é apresentado um layout simplificado da ETE Pardo com os equipamentos atuais e os futuros.

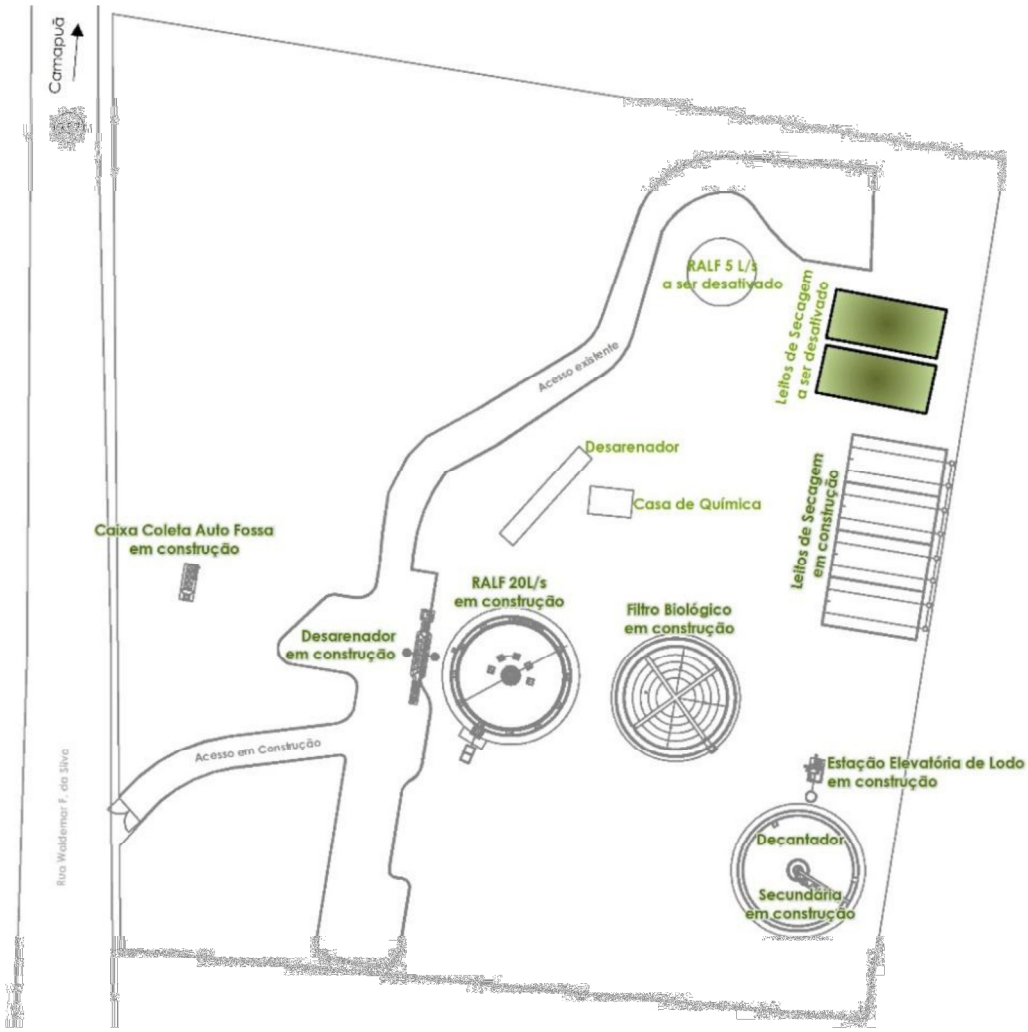


Figura 3.4.3.6.2-5 – Layout simplificado da ETE Rio Pardo. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.



Figura 3.4.3.6.2-6 – Visão superior do RALF da futura ETE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.6.2-7 – Filtro anaeróbio da futura ETE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



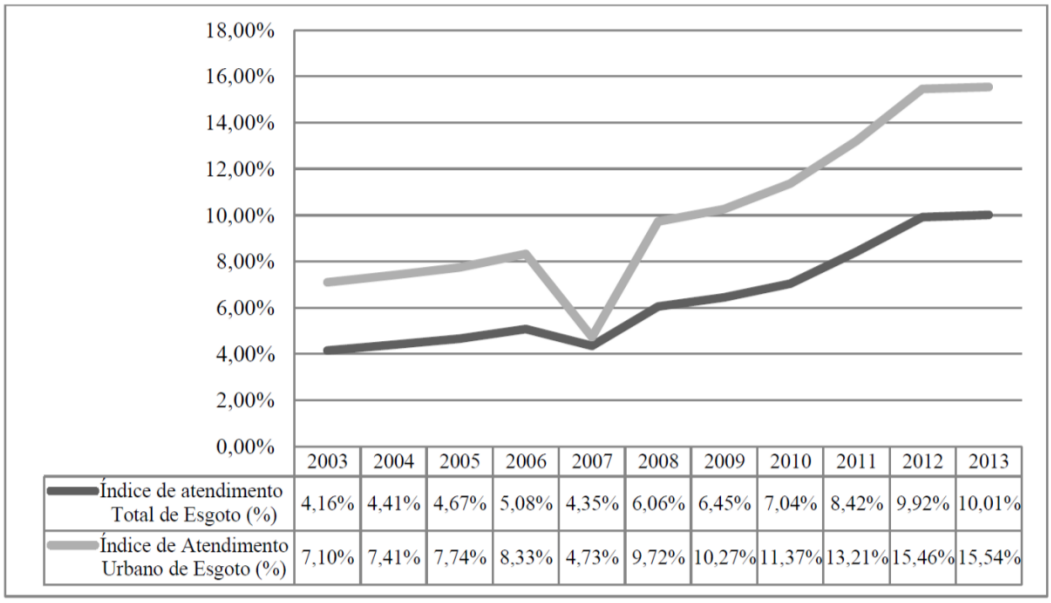
Figura 3.4.3.6.2-8 – Decantador da futura ETE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.6.2-9 – Leitos de secagem de lodo da futura ETE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

<u>Geração de Esgoto Sanitário e Atendimento à População</u>

Segundo dados da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul – AGEPAN (2013), o índice de atendimento de coleta de esgoto da população total do município de Ribas do Rio Pardo é de 10,01% e da população urbana é de 15,54% (PMSB, 2013), conforme pode ser observado a seguir.



	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Índice de atendimento Total de Esgoto (%)	4,16%	4,41%	4,67%	5,08%	4,35%	6,06%	6,45%	7,04%	8,42%	9,92%	10,01%
Índice de Atendimento Urbano de Esgoto (%)	7,10%	7,41%	7,74%	8,33%	4,73%	9,72%	10,27%	11,37%	13,21%	15,46%	15,54%

Figura 3.4.3.6.2-10 – Índice de atendimento de coleta de esgoto em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Plano de Investimento do Sistema de Esgotamento Sanitário

Dentre os equipamentos e estruturas previstos durante o horizonte temporal do PMSB (2015 – 2034), é previsto a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de capacidade igual a 40 l/s, construção de 3 Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), Linhas de Recalque (LR), 67.920 metros com rede coletora de esgoto e 2.980 ligações domiciliares de esgoto. O ano de implantação e os respectivos equipamentos e estruturas são elencados na a seguir, excetuando o crescimento vegetativo da rede e de ligações (PMSB, 2013).

Tabela 3.4.3.6.1-2 – Plano de investimento do sistema de esgotamento sanitário de Ribas do Rio Pardo.

Ano	Rede coletora de esgotos (m)	Ligações domiciliares de esgoto (un)	Estação elevatória de esgoto doméstico	Linha de recalque	Estação de Tratamento de Esgoto
2015	6.720	220	-	-	-
2016	-	-	-	-	-
2017	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	-	-
2020	7.000	300	-	-	-
2021	7.200	320	EEE	LR	-
2022	7.500	340	-	-	-

Ano	Rede coletora de esgotos (m)	Ligações domiciliares de esgoto (un)	Estação elevatória de esgoto doméstico	Linha de recalque	Estação de Tratamento de Esgoto
2023	-	-	-	-	Aquisição de área da ETE
2024	-	-	-	-	ETE (40 L/s)
2025	7.500	300	-	-	-
2026	7.800	300	EEE	LR	-
2027	8.000	300	-	-	-
2028	-	-	-	-	-
2029	-	-	-	-	-
2030	-	-	-	-	-
2031	-	-	-	-	-
2032	-	-	-	-	-
2033	8.000	400	-	-	-
2034	8.200	410	EEE	LR	-

Fonte: PMSB, 2013.

3.4.3.6.3 Coleta e Tratamento de Resíduos Sólidos

A coleta de resíduos sólidos urbanos no município de Ribas do Rio Pardo é executada em 100% do perímetro urbano. Atualmente, a coleta desses resíduos é de responsabilidade da Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, mais especificamente da Secretaria de Obras.

O serviço de coleta dos resíduos domiciliares e comerciais é realizado de segunda a sábado, independente de feriados, dividida em 2 turnos: das 05:00 às 12:00 horas e das 13:00 até por volta das 20:00 horas, em setores definidos, ou seja, atende roteirizações e consequentemente áreas pré-determinadas (PMSB, 2013).

Os setores da coleta compreendem a conjuntos de bairros, de forma que todos os bairros são atendidos ao menos 3 vezes na semana. O serviço de coleta alterna-se em 2 setores pré-definidos, um atendido nas segundas, quartas e sextas-feiras e o outro nas terças, quintas e sábados (PMSB, 2013).



Figura 3.4.3.6.3-1 – Caminhão de coleta de resíduos sólidos. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

De acordo com levantamento realizado pela Prefeitura Municipal em parceria com a Deméter Engenharia Ltda., que elaborou o Plano Municipal de Saneamento Básico, em Ribas do Rio Pardo é produzida uma média de 10,9 toneladas de resíduo por dia, uma média de 0,84 kg/habitantes/dia. O peso específico aparente no município é 152,61 kg/m³.

A composição dos resíduos sólidos coletados no município de Ribas do Rio Pardo é a seguinte: matéria orgânica (47,70%), plástico (20,76%), sanitários (10,72%), papel/papelão (8,04%), outros (6,46%), vidro (2,61%), embalagem Tetra Pak (2,41%) e Metal (1,31%).

Na figura a seguir é apresentado o gráfico dessa composição.

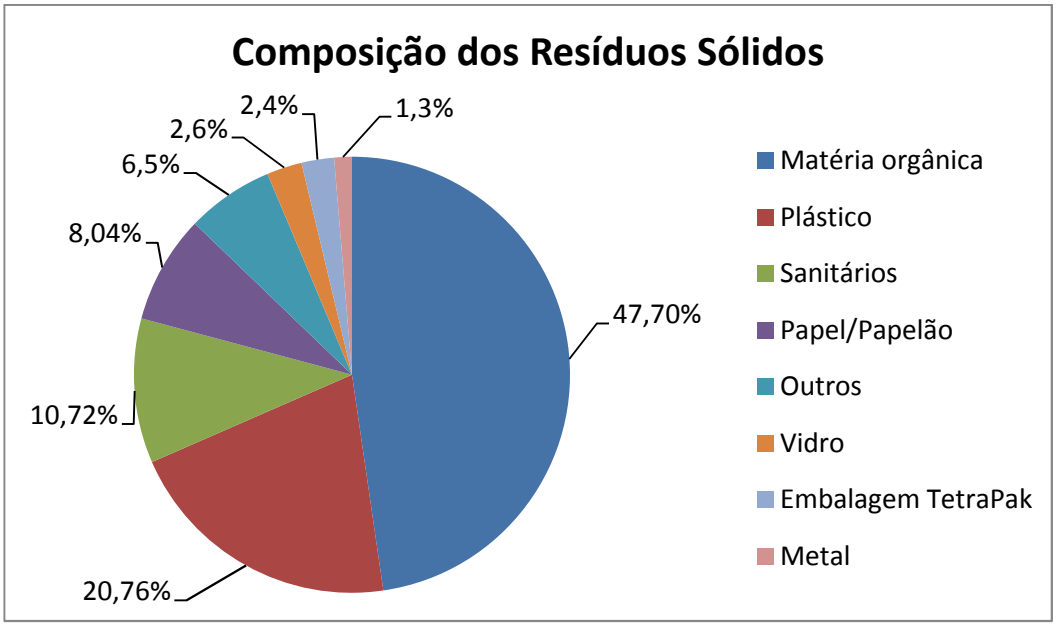


Figura 3.4.3.6.3-2 – Composição dos resíduos sólidos de Ribas do Rio Pardo. Fonte: PMSB, 2013.

Coleta Seletiva

O município de Ribas do Rio Pardo ainda não apresenta sistema oficial de coleta seletiva, porém no lixão do município existem catadores que separam os materiais recicláveis para venda.



Figura 3.4.3.6.3-3 – Catadores presentes no lixão. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

De acordo com o Plano Municipal de Saneamento Básico (2013) foram identificadas 3 empresas que realizam a compra de materiais recicláveis dos catadores que percorrem a cidade e que realizam a separação no lixão, para o beneficiamento e posterior comercialização na cidade de Campo Grande.

A empresa C.S.A. possui 4 funcionários que realizam a triagem e a prensagem dos materiais. Os fardos são acondicionados ao tempo até que se tenha quantidade suficiente para completar uma carga de caminhão e assim revender às empresas em Campo Grande/MS (PMSB, 2013).



Figura 3.4.3.6.3-4 – Materiais prensados para reciclagem. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Resíduos de Construção, Demolição e Volumosos

Os resíduos de construção, demolição e volumosos são coletados pela Prefeitura Municipal e encaminhados para o lixão do município.



Figura 3.4.3.6.3-5 – Caminhão da Prefeitura levado materiais volumosos para o lixão. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Coleta e Acondicionamento de Pneus

A coleta e acondicionamento de pneus do município são de responsabilidade da Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, mais especificamente do setor de Controle de Vetores em parceria com a Secretaria de Obras. Segundo informações da Vigilância Sanitária, devido à falta de um galpão adequado para acondicionamento dos pneus, os mesmos estão depositados irregularmente num terreno da Prefeitura, sem proteção contra chuva, sendo esta uma situação potencial para desenvolvimento da dengue (PMSB, 2013).



Figura 3.4.3.6.3-6 – Pneus acondicionados sem proteção contra chuva. Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, 2013.

Aterro Não Controlado (Lixão)

Os resíduos sólidos urbanos coletados pela Prefeitura de Ribas do Rio Pardo são depositados no lixão do município que situa-se a Nordeste do perímetro urbano, a cerca de 1 km do bairro mais próximo. Nesse local não existe qualquer tipo de controle de ambiental, tais como impermeabilização do solo, cobertura diária dos resíduos, sistema de coleta e tratamento de chorume, sistema de coleta e tratamento de gás, sistema de drenagem de água de chuva, etc. Além disso, durante a Pesquisa de campo da Pöyry foi possível identificar a presença de catadores de matérias recicláveis nesse local.



Figura 3.4.3.6.3-7 – Visão geral do lixão de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.6.3-8 – Urubus sobrevoando a área do lixão. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

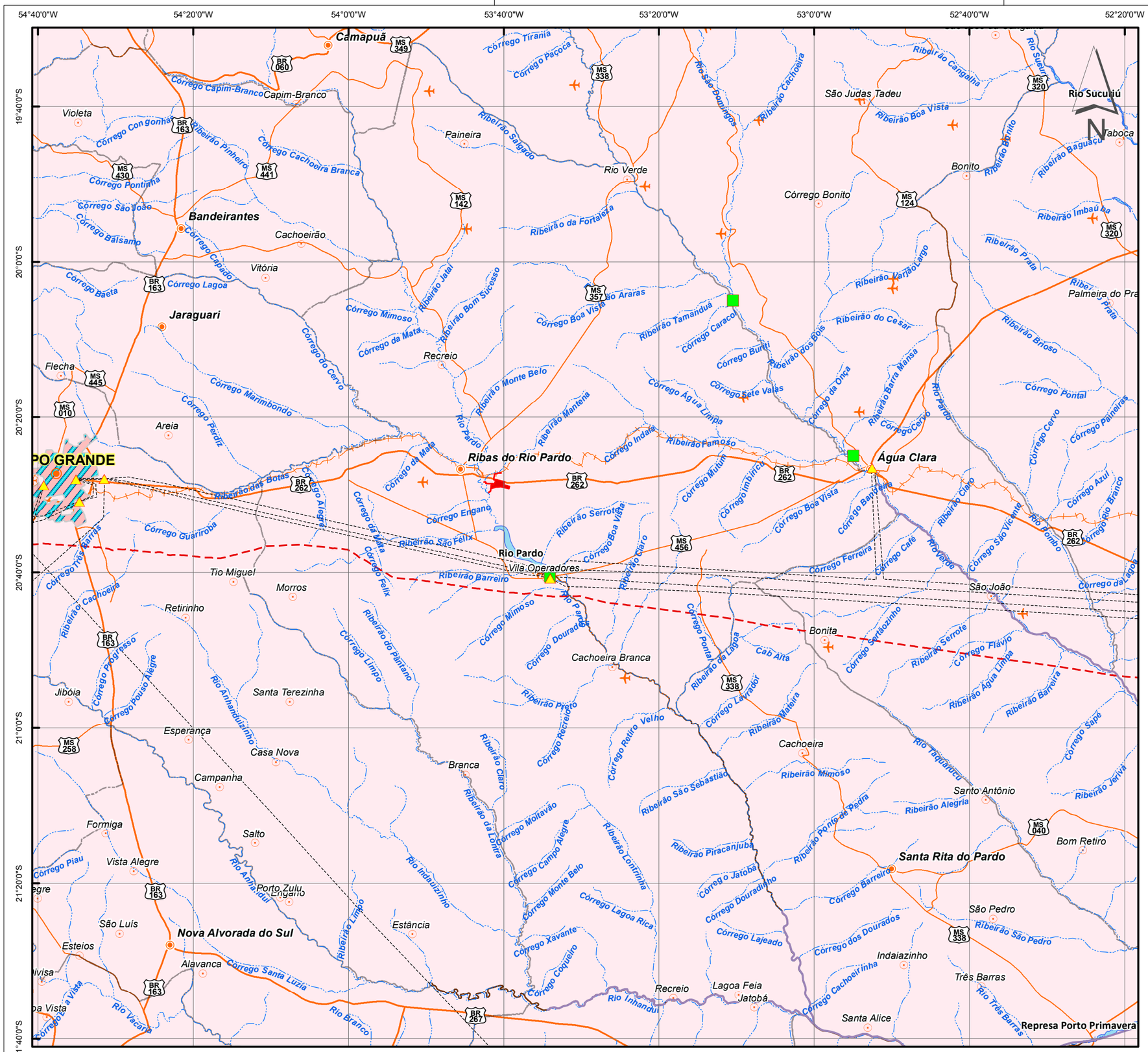
Resíduos de Serviço de Saúde

Os resíduos de serviço de saúde são coletados semanalmente por empresa privada contratada pela Prefeitura chamada Atitude Ambiental.

3.4.3.7 Infraestrutura

A infraestrutura geral presente no município de Ribas do Rio Pardo é apresentada no mapa a seguir.

Figura 3.4.3.7-1 – Mapa de infraestrutura.



LEGENDA

Áreas de Influência

- CRPE Holding
- AID/AII - Sócio (Ribas do Rio Pardo)

Limites

- Sede Municipal
- Vilas / Povoados
- Limites Municipais
- Área Urbana
- Limite Estadual

Recursos Hídricos

- Rios, Córregos e Drenagens
- Corpos Hídricos

Infraestrutra e Transportes

- Aeroporto
- Campo de Pouso
- Rodovias
- Ferrovias
- Hidrovias

Sistema Energético

- Subestações
- Hidrelétricas
- L. Transmissão
- Dutos Instalados

MACROLOCALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS

Fonte:
Mapa de Geodiversidade do Estado do MS (CPRM)
Dados complementares (SISLA, IMASUL)

0 5 10 20 30
km

PÖYRY **POYRY TECNOLOGIA LTDA**

CRPE HOLDING S/A

PROJETO	FÁBRICA DE CELULOSE BRANQUEADA EM RIBAS DO RIO PARDO/MS
TÍTULO	**Figura 3.4.3.7-1 Infraestrutura**
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Romualdo Hirata
DATUM SIRGAS-2000	**PROJEÇÃO** GEOGRÁFICA **ESCALA** 1:950.000
DATA JUNHO/2014	**PADRÃO** A3

3.4.3.7.1 Energia Elétrica

O sistema de geração de energia elétrica de Mato Grosso do Sul é composto por 44 empreendimentos públicos e privados, que possui 3.617,10 MW de potência outorgada, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 3.4.3.7.1-1 – Empreendimentos públicos e privados geradores de energia elétrica no estado de Mato Grosso do Sul.

Tipo	Quantidade	Potência Outorgada (MW)	Porcentagem
CGH – Centrais Geradoras Hidrelétricas	7	3,92	0,11%
PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas	8	184,03	5,09%
UHE – Usinas Hidrelétrica	3	1617,5	44,72%
UTE – Usinas Termelétricas	26	1811,65	50,09%
TOTAL	***44***	***3617,1***	***100,00%***

Fonte: Atlas de Energia Elétrica do Brasil, ANEEL, 2008.

As usinas hidrelétricas e termelétricas são as principais fontes de geração de energia elétrica com participação de 44,72% e 50,09%, respectivamente. As PCH têm pequena participação com 5,09% e as CGH correspondem a apenas 0,11% do total.

Na área do município de Ribas do Rio Pardo existem 5 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo 1 termelétrica e 4 hidrelétricas.

Tabela 3.4.3.7.1-2 – Empreendimentos geradores de energia elétrica na área do município de Ribas do Rio Pardo.

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potência Outorgada (KW)
Assis Chateaubriand (Salto Mimoso)	UHE	Ribas do Rio Pardo	-	29.500
Vetorial	UTE	Ribas do Rio Pardo	Gás de Alto Forno	5.400
São Domingos	UHE	Água Clara e Ribas do Rio Pardo	-	48.000
Verde 4	PCH	Água Clara e Ribas do Rio Pardo	-	19.000
Verde 4A	PCH	Água Clara e Ribas do Rio Pardo	-	28.000

UHE - Usina Hidrelétrica de Energia, UTE - Usina Termelétrica de Energia e PCH - Pequena Central Hidrelétrica.
Fonte: Atlas de Energia Elétrica do Brasil, ANEEL, 2008. BIG - Banco de Informações de Geração (Atualizado em 03/04/2014).

Os primeiros estudos do potencial da Usina Hidrelétrica Assis Chateaubriand (Salto Mimoso) foram feitos em 1946 e previam uma capacidade de 10 MW. Em 1957 iniciaram-se as obras de Mimoso, porém por problemas financeiros, a conclusão só ocorreu 12 anos depois. Na usina foi instalada uma turbina Kaplan de 10 MW que começou a operar em 1969. Já em 1970 foram retomados os trabalhos para a instalação da 2ª turbina Kaplan com potência de 19,5 MW, que entrou em operação

em 1977. Depois da divisão do Estado, a UHE Mimoso foi transferida para a Enersul (RECH, 2010). Hoje a usina é controlada pela EDP, detentora da concessão até 03 de dezembro de 2027

A Usina Hidrelétrica Assis Chateaubriand (Salto Mimoso) está localizada no Rio Pardo, a cerca de 33 km do centro urbano de Ribas do Rio Pardo (MS), conforme pode ser observado na figura a seguir.

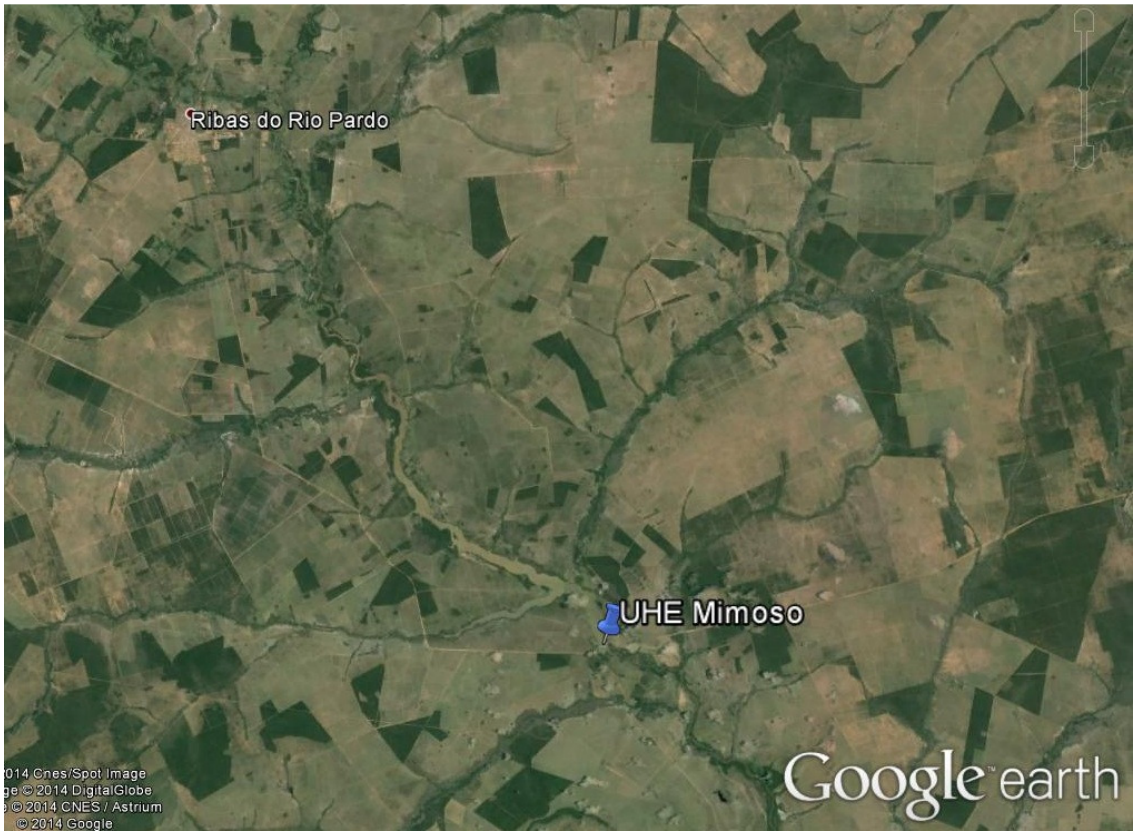


Figura 3.4.3.7.1-1 – Localização da UHE Mimoso. Fonte: *Google Earth*, 2014.



Figura 3.4.3.7.1-2 – Usina Hidrelétrica Assis Chateaubriand (Salto Mimoso). Fonte: Plano Diretor Participativo de Ribas do Rio Pardo – Diagnóstico, 2012.

A distribuição de energia elétrica, no município de Ribas do Rio Pardo, é realizada pela empresa Elektro. Na tabela e figura a seguir são apresentados dados dos setores de consumo de energia elétrica.

Tabela 3.4.3.7.1-3 – Participação dos setores no consumo de energia elétrica.

UF e Município	Setor de consumo	2008	2009	2010	2011	2012	Crescimento	Participação 2012
		MW	MW	MW	MW	MW	%	%
Mato Grosso do Sul	Residencial	1.049.408	1.175.683	1.260.023	1.347.831	1.471.464	40,22	31,11
	Industrial	596.750	597.389	637.975	666.217	705.401	18,21	14,92
	Comercial	688.567	747.849	814.847	900.343	995.941	44,64	21,06
	Outros	1.337.495	1.321.300	1.341.243	1.423.994	1.556.380	16,37	32,91
	Total	**3.672.220**	**3.842.221**	**4.054.088**	**4.338.385**	**4.729.186**	**28,78**	**100,00**
Ribas do Rio Pardo	Residencial	6.420	7.050	7.390	7.841	8.591	31,20	26,96
	Industrial	4.885	4.573	3.862	5.808	6.116	33,82	19,20
	Comercial	2.961	3.239	3.693	3.952	4.286	25,20	13,45
	Outros	10.018	10.571	12.037	12.269	12.868	44,75	40,39
	Total	**24.284**	**25.433**	**26.982**	**29.870**	**31.861**	**28,45**	**100,00**

Fonte: SEMAC-MS.

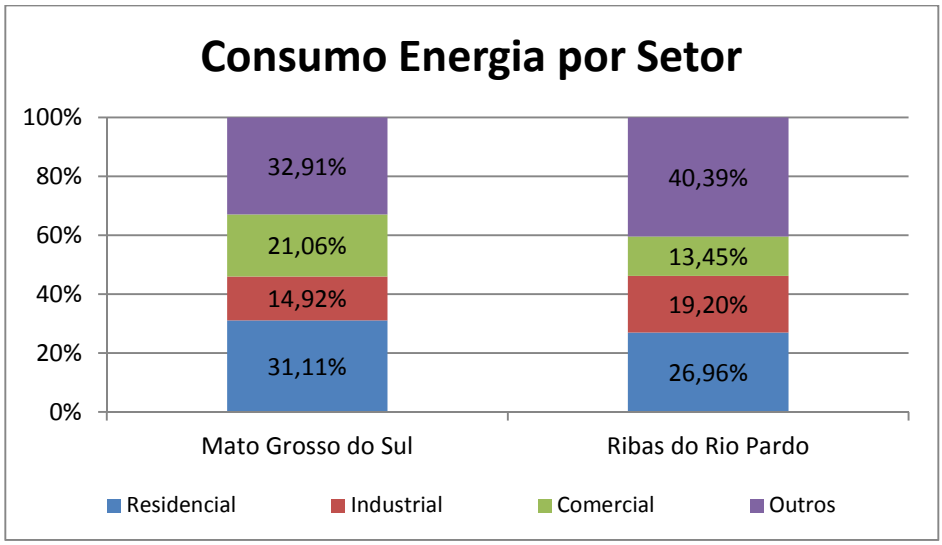


Figura 3.4.3.7.1-3 – Participação dos setores no consumo de energia elétrica, em 2012. Fonte: SEMAC-MS, 2012.

O crescimento do consumo de energia elétrica total, no período de 2008 a 2012, em Ribas do Rio Pardo (28,45%) foi próximo ao do estado do Mato Grosso do Sul (28,78%).

No Mato Grosso do Sul o consumo residencial corresponde a 31,11%, o comercial 21,06% e o industrial 14,92%. Em Ribas do Rio Pardo, o consumo residencial corresponde a 26,96%, o industrial a 19,20% e o comercial 13,45%.

3.4.3.7.2 Rede de Gás Natural

O Gasoduto Bolívia-Brasil, também conhecido como Gasbol, é uma via de transporte de gás natural entre a Bolívia e o Brasil com 3.150 km de extensão, sendo 2.593 km em território brasileiro (trecho administrado pela TBG) e 557 km em território boliviano (trecho administrado pela GTB).

O gasoduto tem seu início na cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra e seu fim na cidade gaúcha de Canoas, atravessando também os estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, passando por cerca 4 mil propriedades em 135 municípios.

No estado de Mato Grosso do Sul o gasoduto atravessa o município de Ribas do Rio Pardo. No trecho em Ribas do Rio Pardo existe a estação de compressão (ECOMP) que mantêm a pressão do gás em condições para transporte.



Figura 3.4.3.7.2-1 – Traçado do gasoduto Bolívia-Brasil. Fonte: TBG, 2010.



Figura 3.4.3.7.2-2 – Placa na margem da BR-262 indicando a localização da ECOMP em Ribas do Rio Pardo. Fonte: *Google Earth*, 2014.

3.4.3.7.3 Transporte

No que tange à infraestrutura viária e de transportes o empreendimento possui localização privilegiada, dispondo de boas condições de transporte rodoviário e ferroviário, permitindo o escoamento da produção e o recebimento de insumos.

Rede Rodoviária

A rede rodoviária do município de Ribas do Rio Pardo foi apresentada no Mapa de Infraestrutura (Figura 3.4.3.7-1). A seguir é apresentado um descritivo das principais rodovias que fazem parte da rede rodoviária do município.

BR-262/MS-338: inicia sobre a ponte da barragem de Jupiá em Ribas do Rio Pardo, constitui na principal via de ligação entre Ribas do Rio Pardo, Água Clara, Ribas do Rio Pardo, Campo Grande e demais municípios da região.

Por essa mesma rodovia, a BR-262, a partir de Ribas do Rio Pardo, seguindo no sentido oeste permite o acesso à capital do Estado, Campo Grande. No município de Ribas do Rio Pardo a BR-262 apresenta boas condições de tráfego, toda asfaltada, com mão-dupla, pista simples e acostamento, conforme figura a seguir. No sentido leste, atravessando o rio Paraná pela barragem da UHE Jupiá e encontra-se com a SP-300 – Marechal Rondon, que dá acesso aos municípios paulistas de Castilho e Andradina.



Figura 3.4.3.7.3-1 – Rodovia BR-262 no km 237, área urbana de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.7.3-2 – Rodovia BR-262 no sentido de Três Lagoas. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

MS-357: rodovia estadual que permite a ligação do município de Rio Verde até a região centro-sul do município de Ribas do Rio Pardo. A Rodovia MS-357 se conecta a Rodovia MS-456, após a área urbana de Ribas do Rio Pardo.

MS-456: rodovia estadual que permite a ligação do município de Água Clara até a região centro-sul do município de Ribas do Rio Pardo. A Rodovia MS-456 se conecta a Rodovia BR-262 no sentido de Campo Grande, após a área urbana de Ribas do Rio Pardo.

MS-340: rodovia estadual que permite a ligação do município de Santa Rita do Pardo até a Rodovia MS-456, região sudeste do município de Ribas do Rio Pardo.

Rede Ferroviária

O estado do Mato Grosso do Sul é cortado pela Malha Oeste, que tem início em Coxabamba na Bolívia, passa por Corumbá, Miranda, Aquidauana, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Água Clara até chegar a Ribas do Rio Pardo. A partir desse ponto, já no estado de São Paulo, a ferrovia percorre outros municípios até chegar ao porto de Santos.

A concessão da Malha Oeste é de responsabilidade da América Latina Logística – ALL.

Essa ferrovia é um importante acesso logístico da região até o porto de Santos, sendo uma das principais vias de escoamento de fardos de celulose produzidos no município de Três Lagoas.

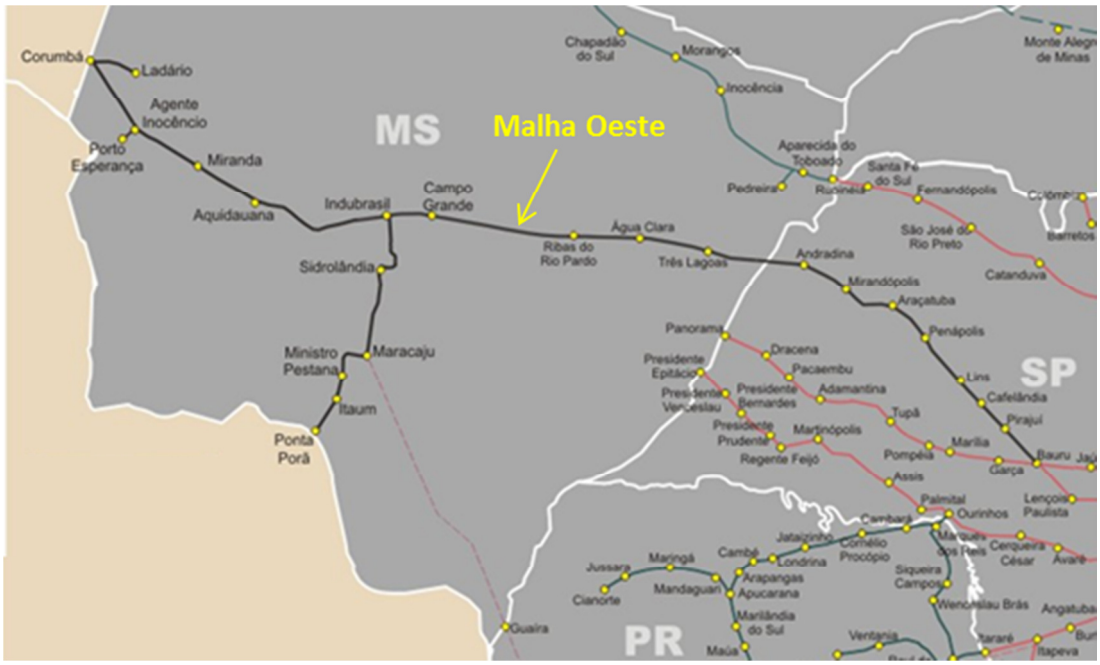


Figura 3.4.3.7.3-3 – Rede ferroviária do Mato Grosso do Sul. Fonte: Ministério dos Transportes.



Figura 3.4.3.7.3-4 – Linhas férreas que passam na área urbana de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry.

O local previsto para a implantação da unidade industrial da CRPE está próximo à rede ferroviária da Malha Oeste, administrada pela América Latina Logística – ALL, assim a unidade terá fácil acesso a rede ferroviária conforme pode ser observado na figura a seguir.

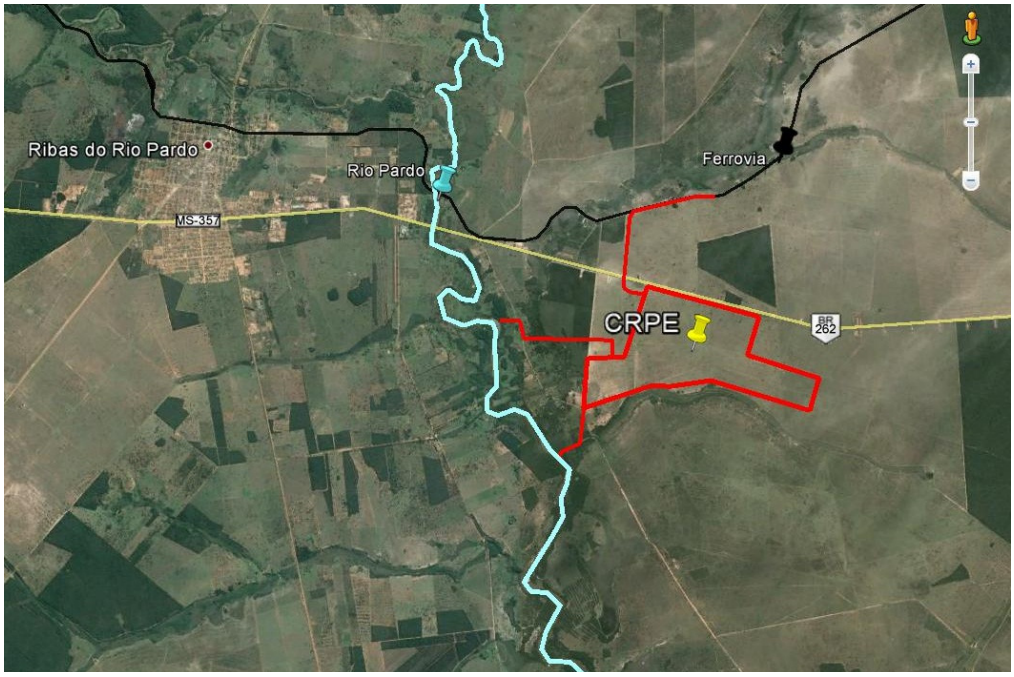


Figura 3.4.3.7.3-5 – Vista da rede ferroviária da Malha Oeste (traçado em preto) e da localização da CRPE. Fonte: *Google Earth*, 2014.

Rede Hidroviária

O município de Ribas do Rio Pardo não tem acesso à hidrovia Tietê-Paraná.

Aeroportos

O município de Ribas do Rio Pardo não possui aeroporto para voos comerciais, porém possui 13 aeródromos privados e 1 heliponto, conforme apresentados nas tabelas a seguir.

Tabela 3.4.3.7.3-1 – Aeródromos privados.

Código	Nome	Município	Dimensões da pista de pouso (m)	Superfície
SSGF	Fazenda Formosa	Ribas do Rio Pardo	18x1050	Asfalto
SSEK	Fazenda Lontra	Ribas do Rio Pardo	30x800	Terra
SSEO	Fazenda Mimoso	Ribas do Rio Pardo	50x1000	Terra
SSQR	Fazenda Primavera	Ribas do Rio Pardo	25x1000	Terra
SSJT	Fazenda Rio Lagoa	Ribas do Rio Pardo	30x1000	Terra
SIGU	Fazenda San Jose I	Ribas do Rio Pardo	20x1200	Asfalto
SIIK	Fazenda Santa Lídia	Ribas do Rio Pardo	60x699	Grama
SWQS	Fazenda Santa Rosa	Ribas do Rio Pardo	40x950	Grama
SNUX	Fazenda Santo Antônio	Ribas do Rio Pardo	20x1000	Terra
SWRM	Fazenda Sumaré	Ribas do Rio Pardo	20x1000	Terra
SDMK	Letícia	Ribas do Rio Pardo	20x800	Terra
SDHP	Modelo II	Ribas do Rio Pardo	30x1100	Grama
SDPZ	Sossego	Ribas do Rio Pardo	20x800	Terra

Fonte: ANAC, 2014.

Tabela 3.4.3.7.3-2 – Helipontos.

Código	Nome	Município	Dimensões do heliponto (m)	Superfície
SJEO	Modelo II	Ribas do Rio Pardo	25 (circular)	Grama

Fonte: ANAC, 2014.

3.4.3.7.4 Segurança Pública

A Polícia Militar está presente no município de Ribas do Rio Pardo através de uma unidade da Policia Militar e Policia Comunitária.



Figura 3.4.3.7.4-1 – Policia Militar de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.7.4-2 – Policia Comunitária pertencente ao 2º Pel./4ª Cia/ 10º BPM de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

O 6º Grupamento de Bombeiros – 6ºGB, criado em 2004 e localizado na capital Campo Grande é responsável pelo atendimento das emergências. Esse GB possui 2 Subgrupamentos, o 1º SGB e o 2º SGB, responsáveis pelo atendimento da área norte de Campo Grande, e ainda pelo atendimento dos municípios de Ribas do Rio Pardo, Jaraguari, Rochedo, Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Rio Negro e São Gabriel do Oeste.



Figura 3.4.3.7.4-3 – 6º Grupamento de Bombeiros. Fonte: Bombeiros, 2014.

3.4.3.7.5 Comunicação

No município de Ribas do Rio Pardo a presença de televisão é superior a 90%, enquanto que a existência de rádios nos domicílios está na ordem de 70%.

Com relação à presença de computador e acesso à internet, em Ribas do Rio Pardo, 23,22% dos domicílios possuem computador, sendo que 13,65% possuem acesso à internet.

Em Ribas do Rio Pardo o telefone celular é muito superior ao telefone fixo, sendo que a presença de telefone fixo está presente em 12,51% dos domicílios e o telefone celular em 88,05%.

Na tabela e figura a seguir são apresentadas Informações relacionadas à presença de comunicação nos domicílios Ribas do Rio Pardo.

Tabela 3.4.3.7.5-1 – Informações relacionadas à presença de comunicação nos domicílios Ribas do Rio Pardo, em 2010.

Tipo de comunicação	Domicílios	Porcentagem
Rádio	4.522	70,38%
Televisão	5.942	92,48%
Computador	1.492	23,22%
Computador com internet	877	13,65%
Telefone celular	5.657	88,05%
Telefone fixo	804	12,51%
Total de domicílios	6.425	70,38%

Fonte: IBGE, 2010.

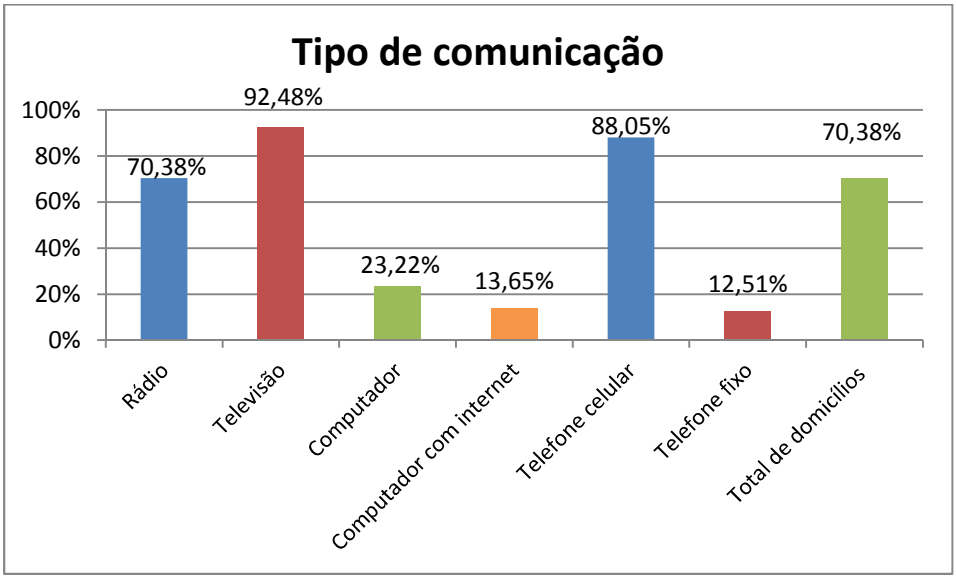


Figura 3.4.3.7.5-1 – Informações relacionadas à presença de comunicação nos domicílios de Ribas do Rio Pardo, em 2010. Fonte: IBGE, 2010.



Figura 3.4.3.7.5-2 – Estação receptora da Embratel. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.8 Organização Social

3.4.3.8.1 Instituições Governamentais

Algumas das Instituições Governamentais presentes no município de Ribas do Rio Pardo são apresentados a seguir:

- Câmara Municipal;
- Prefeitura Municipal;

- Correios;
- Fórum;
- SANESUL.



Figura 3.4.3.8.1-1 – Fórum. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.8.1-2 – Prefeitura Municipal. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.8.1-3 – Agência dos Correios. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.8.1-4 – Câmara de Vereadores. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.8.2 Setor Empresarial

De acordo com o Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2011), em Ribas do Rio Pardo existem 516 empresas.



Figura 3.4.3.8.2-1 – Restaurante Fogão de Pedras. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.8.3 Organizações da Sociedade Civil

Algumas das Associações, Sindicatos, Cooperativas presentes no município de Ribas do Rio Pardo são apresentadas a seguir:

- Sindicato Rural Patronal;
- Associação Industrial;
- Associação Comercial;
- Sindicato do Tribunal de Justiça – SINDIJUS;
- Comunitários;
- Associação do Bairro Santo André;
- Associação Moradores Bairro;
- Associação de Mulheres Essência de Mulher;
- Associação Capoeira;
- Casa da Amizade;
- Rotary Clube;
- Loja Maçônica Ordem, Progresso e Fraternidade nº 48;
- ONG Ambiental Rio Pardo Vivo;
- Gira Solidário;
- Pastoral da Criança;
- Sociedade Pestalozzi;
- APM - Escola Municipal São Sebastião;
- APM – Centro Educacional Rossa Mosso;

- APM – Escola Municipal Iracy da Silva Almeida;
- APM – Escola Municipal Alcindo Vicente Ferreira;
- APM – Escola Estadual Eduardo Batista Amorim;
- APM – Escola Estadual João Ponce – JOPA.



Figura 3.4.3.8.3-1 – Escola Especial Arco Íris da Sociedade Pestalozzi. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.8.4 Conselhos Municipais

Conselhos Municipais presentes no município de Ribas do Rio Pardo são apresentados a seguir:

- Conselho de Assistência e Ação Social – CMAS;
- Conselho da Criança e Adolescente – CMDCA;
- Conselho de Educação – CME;
- Conselho de Saúde – CMS;
- Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB – CMAFUNDEB;
- Conselho de Desenvolvimento Rural – CMDR;
- Conselho de Desenvolvimento Econômico – CMDE;
- Conselho de Defesa Civil – COMDEC;
- Conselho de Alimentação Escolar – CMAE;
- Conselho de Turismo – COMTUR.

3.4.3.9 Educação

3.4.3.9.1 Educação Infantil (Pré-escola)

A educação infantil, educação pré-escolar ou educação pré-primária consiste na educação das crianças antes da sua entrada no ensino obrigatório. É ministrada normalmente no período compreendido entre o zero e os seis anos de idade de uma criança.

Na tabela a seguir são apresentados dados sobre a educação infantil.

Tabela 3.4.3.9.1-1 – Dados sobre a educação infantil, em 2012.

UF e Município	Matrículas		Professores		Escolas	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Mato Grosso do Sul	44.955	10.824	3.189	846	637	242
Ribas do Rio Pardo	445	13	34	3	3	1

Fonte: IBGE, 2012.

No estado de Mato Grosso do Sul o número de matrículas em escola pública no ensino pré-escolar corresponde a 80,59%, sendo 44.955 matrículas. O número total de professores no Estado é de 4.035, sendo que 3.189 professores estão no sistema público, ou 79,03%. O número de escolas também é maior no setor público, com 637 contra 242 do setor privado.

Em Ribas do Rio Pardo existem 3 escolas públicas e apenas 1 privada. O número de professores no ensino público corresponde a 91,89%. Na rede pública o número de alunos matriculados é 445 enquanto que na rede privada são 13. A proporção de alunos por professor na rede pública é de 13,09 e na privada é de 4,33.



Figura 3.4.3.9.1-1 – Escola Municipal Balão Mágico, em Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.9.2 Ensino Fundamental

O ensino fundamental é uma das etapas da educação básica no Brasil. Tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as crianças com idade entre seis e

14 anos. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica na responsabilidade conjunta: dos pais ou responsáveis, pela matrícula dos filhos; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade.

Na tabela a seguir são apresentados dados sobre o ensino fundamental.

Tabela 3.4.3.9.2-1 – Dados sobre o ensino fundamental, em 2012.

UF e Município	Matrícula		Professores		Escolas	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Mato Grosso do Sul	375.140	37.788	18.234	2.939	863	213
Ribas do Rio Pardo	3.785	105	190	6	8	1

Fonte: IBGE.

No estado de Mato Grosso do Sul o número de matrículas em escola pública corresponde a 90,85%, sendo 375.140 matrículas. O número total de professores no Estado é de 21.173, sendo que 18.234 professores estão no sistema público, ou 86,12%. O número de escolas também é maior no setor público, com 863, que corresponde a 80,20%.

No município de Ribas do Rio Pardo existem 8 escolas públicas e 1 privada. O número de professores no ensino público corresponde a 86,12%, seguindo a tendência do Estado. Na rede pública o número de alunos matriculados por professor é 19,92 enquanto que na rede privada é de 17,50.



Figura 3.4.3.9.2-1 – Escola Municipal Iracy da Silva Almeida – ISA. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.9.3 Ensino Médio

Desde 1996, no Brasil, corresponde ao ensino médio (antigamente chamado de segundo grau) a etapa do sistema de ensino equivalente à última fase da educação básica, cuja finalidade é o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como a formação do cidadão para a vida social e para o mercado de trabalho, oferecendo o conhecimento básico necessário para o estudante ingressar no ensino superior.

Na tabela a seguir são apresentados dados sobre o ensino médio.

Tabela 3.4.3.9.3-1 – Dados sobre o ensino médio, em 2012.

UF e Município	Matrícula		Professores		Escolas	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Mato Grosso do Sul	88.859	11.629	6.015	1.293	316	104
Ribas do Rio Pardo	664	23	44	3	2	1

Fonte: IBGE, 2012.

No estado de Mato Grosso do Sul o número de matrículas em escola pública no ensino médio corresponde a 88,43%, sendo 88.859 matrículas. O número total de professores no Estado é de 7.308, sendo que 6.015 professores estão no sistema público, ou 82,31%. O número de escolas também é maior no setor público, com 316 contra 104 do setor privado.

No município de Ribas do Rio Pardo existem 2 escolas públicas e 1 privada. Na rede pública estão matriculados 664 alunos e na privada 23 alunos. O número de professores no ensino público é de 216 para o ensino público e 65 para o privado.

A proporção de alunos matriculados por professor na rede pública é de 15,09 alunos por professor, e na rede privada é de 7,67 alunos por professor.



Figura 3.4.3.9.3-1 – Escola Estadual João Ponce de Arruda – JOPA. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.9.3-2 – Escola Estadual Santa Rita de Cássia, localizada no núcleo do assentamento Mutum. Fonte: PMSB, 2013.

3.4.3.9.4 Ensino Técnico, Profissionalizante e Superior

O ensino técnico ou ensino técnico-profissionalizante constitui uma modalidade de ensino vocacional, orientada para a rápida integração do aluno no mercado de trabalho, com características específicas. No Brasil, o ensino técnico é voltado para estudantes de ensino médio ou pessoas que já possuam este nível de instrução. Pode ser realizado em concomitância com o ensino médio.

O Centro Educacional Rosa Mosso oferece curso técnico de Técnico de Segurança do Trabalho e de Técnico Florestal.

O SENAR/MS é uma instituição de direito privado, paraestatal, mantida pela classe patronal rural que oferece diversos cursos no município de Ribas do Rio Pardo.

A Escola Estadual Dr. João Ponce de Arruda oferece cursos de Agronegócio e Informática.

O Programa Nacional de Ensino Técnico do Governo Federal – PRONATEC em parceria com a Prefeitura Municipal de Ribas do Rio Pardo oferece cursos de Eletricista Industrial, Recepcionista, Cuidador Infantil e Secretária.

Nos assentamentos também são oferecidos alguns cursos tais como Viveiricultura (Assentamento Mutum), Agricultura Orgânica (Assentamento Melodia) e Apicultor (Assentamento Pedreira – SENAR).

O ensino superior, educação superior ou ensino terciário é o nível mais elevado dos sistemas educativos, referindo-se normalmente a uma educação realizada em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores ou outras instituições que conferem graus acadêmicos ou diplomas profissionais.

A Faculdade Superior de Ribas do Rio Pardo – FASURP oferece o curso de Pedagogia, Ciências Contábeis e Recursos Humanos.

O Centro de Educação a Distância da Universidade Anhanguera-UNIDERP está localizado no Centro Educacional Rosa Mosso.



Figura 3.4.3.9.4-1 – Centro de Educação a Distância da Universidade Anhanguera-UNIDERP localizado no Centro Educacional Rosa Mosso. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.9.5 Taxa de Analfabetismo

A taxa de analfabetismo é calculada através da taxa de alfabetização (população total - população alfabetizada = população analfabeta). A taxa de alfabetização é uma avaliação por estados ou instituições (ONU, *e.g.*) da porcentagem de pessoas com capacidade de ler e escrever na população de um país. Essa medida é um dos indicadores de desenvolvimento de um país, a ONU serve-se, aliás, deste fator para calcular o IDH.

Tabela 3.4.3.9.5-1 – Taxa de analfabetismo em Ribas do Rio Pardo.

Faixas	2000	2010
População de 15 anos ou mais de idade	11,49%	8,22%
Grupos de idade 15 a 24 anos	1,24%	0,28%
Grupos de idade 25 a 59 anos	7,88%	5,68%
Grupos de idade 60 anos ou mais	2,37%	2,26%

Fonte: IBGE.

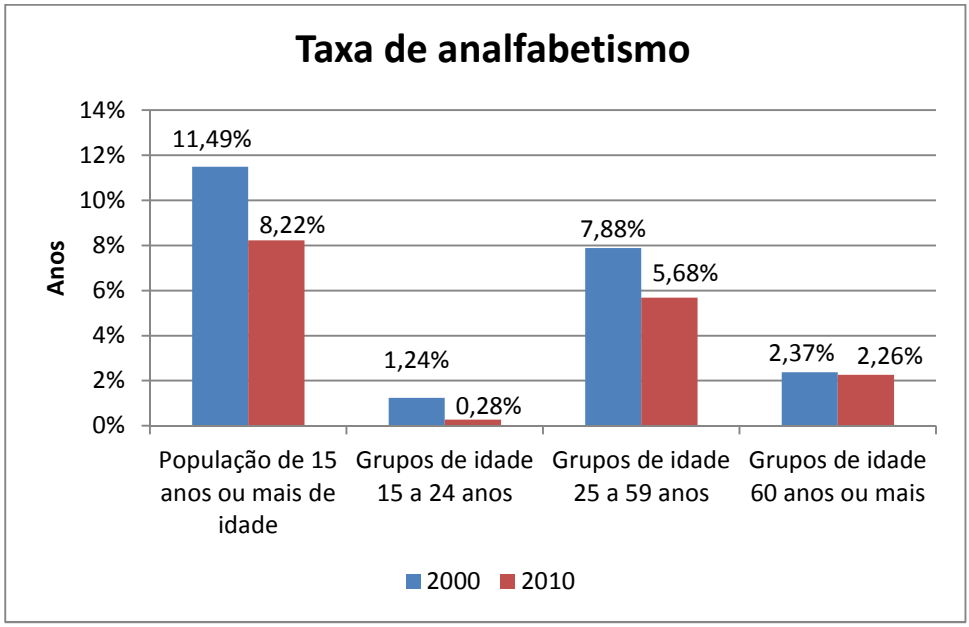


Figura 3.4.3.9.5-1 – Taxa de analfabetismo em Ribas do Rio Pardo. Fonte: IBGE.

Dentre os 4 grupos de idade apresentados, o grupo de idade entre 15 a 24 anos apresentou a maior taxa de analfabetismo, tanto em 2000 como em 2010. Em 2010 houve melhoria nessa taxa passando de 7,88% para 5,68%.

O grupo de idade entre 15 a 24 anos foi o que apresentou menor taxa de analfabetismo, com 0,28% em 2010.

Observa-se que nos diferentes grupos de idade apresentados houve melhora na taxa de analfabetismo entre 2000 e 2010. A taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais teve redução de 11,49% para 8,22% entre 2000 e 2010.

3.4.3.9.6 Despesa com Educação

A despesa com educação teve aumento significativo de investimentos no período de 2009 a 2012. O índice de despesa educacional por aluno apresentou crescimento de 84,87%, passando de R$ 3.953,79 para R$ 7.289,79, no período de 2009 a 2012. Na figura a seguir são apresentados os dados sobre despesa por aluno no período.

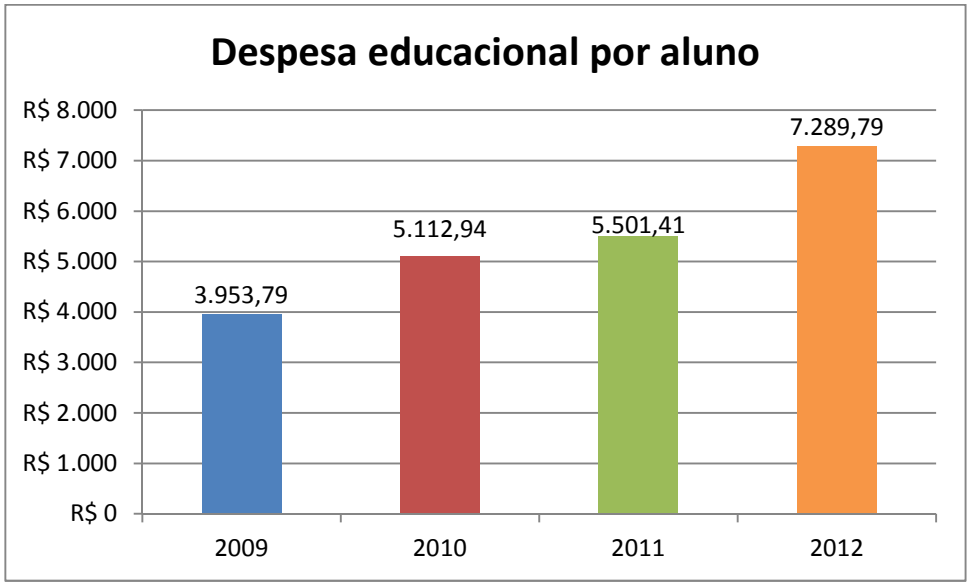


Figura 3.4.3.9.6-1 – Despesa educacional por aluno entre 2009 e 2012. Fonte: FNDE/SIOPE.

3.4.3.10 Lazer, Turismo e Cultura

A Costa Leste de Mato Grosso do Sul é composta pelos municípios de Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas. Todos os municípios possuem território banhado pela Bacia do Rio Paraná, sendo todos os municípios lindeiros aos lagos formados pelo Complexo Hidrelétrico de Urubupungá, o maior complexo hidrelétrico do mundo.

Tanto o Rio Paraná quanto seus afluentes, rio Sucuriú, rio Verde e rio Pardo possuem uma combinação de praias de areias brancas naturais com mata ciliar nativa, o que difere a margem sul-mato-grossense do Rio Paraná da margem do Estado de São Paulo, bastante impactada pelo processo de ocupação da agricultura e pecuária.

A região é de grandes lagos formados pelas Usinas Hidrelétricas de Ilha Solteira, Engenheiro Souza Dias (Jupiá) e Sérgio Mota (Porto Primavera), com vários locais de ocupação turística, contendo milhares de ranchos, residências de veraneio, pousadas, atrativos bares e restaurantes em dezenas de loteamentos localizados nas margens dos rios. O processo de ocupação à margem dos rios tende a ser fortalecido com a regulamentação dos Planos Diretores Municipais.

O processo de desenvolvimento industrial é um grande propulsor do desenvolvimento da atividade turística na região. A criação de parques industriais, sobretudo em Três Lagoas proporcionam grande movimento de turismo de negócios e eventos (Fundação Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul).

Mediante tal atrativo os Municípios, com apoio da Fundação Estadual do Turismo e com parceria entre o SEBRAE, SENAI, SENAC vêm empreendendo esforços, tanto para definir ações voltadas ao turismo, como para capacitar recursos humanos para atuarem no segmento.

Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso do Sul para o período 2009-2020**.**

O Governo de MS, através da Fundação de Turismo de MS, iniciou em 2007 a Elaboração das Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso do Sul para o período 2009-2020 compreendendo as 10 (dez) Regiões Turísticas do Estado.

Todo este trabalho foi desenvolvido em parceira com a cadeia do turismo instalada formal e informalmente e a comunidade, através de Oficinas de Planejamento, com ações pontuais nas questões da Gestão Pública e Governança; Estruturação e Roteirização, Qualificação dos Serviços e Empreendimentos Turísticos, Infraestrutura Turística e de Apoio e Marketing.

Na tabela a seguir são apresentados os dados de potencial turístico da região da Costa Leste.

Tabela 3.4.3.10-1 – Dados de potencial turístico da região da Costa Leste.

Segmentação	Potencialidade da oferta	Diferencial turístico
ECOTURISMO É um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.	Lagoas, Rios e Unidades de Conservação (RPPN)	O Rio Paraná.
TURISMO CULTURAL Compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens culturais materiais e imateriais.	Relógio Central, Colônia de Pescadores, Igreja de Santo Antônio, Casa do Artesão, Ferrovia NOB, Cemitério do Soldado, Festas e eventos (Taboadão).	Festas e Eventos (Taboadão)
TURISMO DE ESTUDOS E INTERCÂMBIO Constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.	As universidade e faculdades de Três Lagoas e pesquisas nas Hidroelétricas.	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Usinas.
TURISMO DE ESPORTES Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.	Esportes Náuticos como campeonato de vela, jet-ski, canoagem, dentre outros.	Grandes Lagos das Represas do Rio Paraná.
TURISMO DE PESCA Compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.	Pesca do Tucunaré e outras espécies da Bacia do Paraná; Pesca nos grandes lagos; no rio Verde e no Rio Pardo.	Rio Paraná e a Presença do Tucunaré.
TURISMO NÁUTICO Caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.	Passeios de barco pelas eclusas das hidroelétricas; esportes náuticos como vela, jet-ski, caiaque, dentre outros.	Lagos formados pelas represas do Rio Paraná e Rio Sucuriú.
TURISMO DE SOL E PRAIA Constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em	Praias das Represas do Rio Paraná e Sucuriú. Balneários Públicos e	Rio Paraná e Sucuriú.

Segmentação	Potencialidade da oferta	Diferencial turístico
função da presença conjunta de água, sol e calor.	Privados.	
TURISMO DE AVENTURA Compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.	Trilhas a pé ou com bike, canoagem, trekking, dentre outros	Unidades de Conservação e Rios Verde e Pardo.
TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS Compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.	Exposições Agropecuárias, Festa do Peão, Festas Junina e dos Padroeiros, Leilões de Gado, Eventos Científicos e de Negócios.	Desenvolvimento Industrial de Três Lagoas e Festa do Peão de Aparecida do Taboado – "Taboadão".

Fonte: Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso do Sul para o período 2009-2020, Região Costa Leste.

Na tabela a seguir são apresentadas as estratégias para desenvolvimento do turismo da região da Costa Leste.

Tabela 3.4.3.10-2 – Estratégias para desenvolvimento do turismo da região da Costa Leste.

Governança e Gestão Pública	Estratégias
Fortalecimento dos Órgãos Oficiais de Turismo dos Municípios	Implementar as articulações entre as diversas pastas administrativas
	Implementar o processo de captação de recursos junto aos Ministérios para melhoria das infraestrutura turísticas e de apoio ao turista
	Fomento à Iniciativa Privada
Fortalecimento das relações entre o Poder Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil	Implementar as ações dos Conselhos Locais e Regionais de Turismo
	Sensibilizar o empresariado e a comunidade para a atividade turística
	Expandir a atividade turística em toda a Região
Implantação/Implementação de Sistema de Informações	Gerar indicadores para conhecer e decidir sobre a atividade turística na Região
	Gerar indicadores básicos para avaliar o impacto da atividade na economia e nas condições socioambiental.
Estruturação dos Segmentos Turísticos e Roteirização	**Estratégias**
Ampliação e Diversificação da Oferta Turística	Segmentar a oferta turística da Região ordenando e consolidando cada segmento.
	Estruturar Roteiros Turísticos Integrados
	Estruturar a produção associada ao turismo, como forma de ampliar e diversificar a oferta
Infraestrutura Turística e de Apoio	**Estratégias**
Melhoria na Infraestrutura de Informação e Logística	Melhorar a infraestrutura de acesso à Região e aos atrativos - rodoviário, aéreo, fluvial e ferroviário
	Melhorar a infraestrutura de informações turísticas e de produção associada inclusive nas paradas ao longo das rodovias

Governança e Gestão Pública	Estratégias
	Melhorar a infraestrutura dos Parques Naturais e Unidades de Conservação
Melhoria na Infraestrutura dos Equipamentos Turísticos	Incentivar a implantação e melhoria de equipamentos turísticos que agreguem valor à atividade
Qualificação da Atividade Turística	**Estratégias**
Qualificação dos equipamentos e serviços	Promover a qualificação e o aperfeiçoamento dos agentes atuantes em toda a cadeia produtiva do turismo
	Apoiar a instituição e aplicação da Lei Geral do turismo
	Estimular a adoção de boas práticas, através de mecanismo de certificação
Marketing	**Estratégias**
Posicionamento da Região como Destino Turístico	Implementação de Políticas Regionais de comercialização
	Participar de eventos Regionais, Estaduais, Nacionais e Internacionais
	Fomentar o turismo interno
	Dar visibilidade aos atrativos da Região

Fonte: Estratégias de Desenvolvimento do Turismo de Mato Grosso do Sul para o período 2009-2020, Região Costa Leste.

O calendário de eventos culturais do município é apresentado a seguir.

Tabela 3.4.3.10-3 – Calendário de eventos culturais do município.

Calendário de Eventos
Janeiro
Festa do Padroeiro São Sebastião – Paróquia Imaculada Conceição. Igreja. - Missa –
Brinca Ribas – Atividades de Férias
Fevereiro
04/03/14 - Carnaval - Ribas Folia – Espaço de Eventos
Março
Pedalada Boiadeira
Passeio Ciclístico
19/03 Aniversário da Cidade – Show
Abril
Festa da Aleluia do Assentamento Mutum e Avaré- Associação de Moradores do Assentamento Mutum e Avaré.
Maio
10/05 Dia das Mães;
Junho
05 á 08/06/ Rodeio Ventania - Encontro de Cowboys de R. R. Pardo.
Corpus Christi - Nossa Senhora da Conceição – Matriz
Festança das Escolas – Festa Junina das Escolas Municipais e Estaduais.
Porco o Rolete- Realizado pelo Rotary Clube

Calendário de Eventos
Festa Carapé
Agosto
Concurso Miss Rio Pardo – realizado pela Maçonaria
Festa Carapé
Festa do Folclore
Setembro
07/09 Proclamação da Republica – Desfile Cívico.
Outubro
Festa Dia das Crianças
Festa da Federação de Clube Laço
Novembro
Baile do Havaí
Dezembro
Festa da Padroeira Imaculada Conceição – Igreja Católica
Bingo do Rotary
Recanto do Noel – Visitação à Casa do Papai Noel e Shows com artistas locais
Show de Fim de Ano.

Fonte: Prefeitura de Ribas do Rio Pardo, 2014.

No município de Ribas do Rio Pardo algumas opções de lazer, turismo e cultura são apresentados a seguir.



Figura 3.4.3.10-1 – Biblioteca do SESI. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-2 – Ginásio Poliesportivo José Miguel Sanches Vigilato. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-3 – Espaço no canteiro central da Avenida Nelson Lyrio para realização de shows e eventos. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-4 – Calçada para caminhada no canteiro da Avenida Nelson Lyrio. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-5 – Centro de Convivência do Idoso Antônio Petrucceli de Souza. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-6 – Ginásio em construção. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

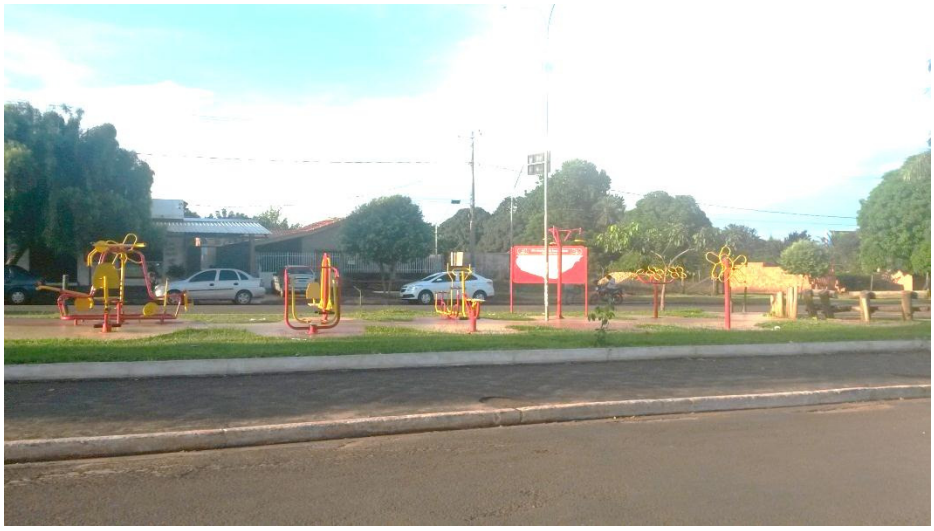


Figura 3.4.3.10-7 – Academia ao ar livre na Avenida Nelson Lyrio. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-8 – Entrada do Balneário Público Municipal Mantena. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.10-9 – Quiosques com churrasqueira no Balneário Público Municipal Mantena. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

3.4.3.11 Habitação

De acordo com o Censo 2010 existem 6.456 domicílios ocupados no Município, sendo 3.181 próprios, 991 alugados, 2.251 cedidos e 33 tem outra condição. Esses números revelam a existência de um déficit habitacional que, segundo o Plano Municipal de Habitação de Ribas do Rio Pardo (2011), é de 1.812 unidades, sendo 1.619 unidades na área urbana e 193 na área rural (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

Há precariedade habitacional quanto à tipologia construtiva e os materiais utilizados, assim como inadequação da habitação por deficiência ou inexistência de infraestrutura. Algumas dessas habitações encontram-se em áreas de risco, áreas alagáveis, próximas ao córrego Areias, no Bairro Santo André e próximas ao Córrego

Lagoa, na Vila Jabur. Nesta última a situação é ainda mais precária visto que se trata de ocupação irregular e de famílias de baixíssima renda (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).



Figura 3.4.3.11-1 – Habitação precária em área de risco próxima ao córrego Areias, no bairro Santo André. Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

De acordo com o Plano Municipal de Habitação as áreas com situações mais graves do ponto de vista dos componentes do déficit urbano são apresentadas a seguir (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

Jabour (186 unidades)

- Coabitação: 38,7%;
- Casas Precárias: 91,3%;
- Domicílios improvisados: 3,7%;
- Domicílios em área de risco: 13,6%.

Santo André (286 unidades)

- Coabitação: 29,4%;
- Casas Precárias: 93,8%;
- Domicílios improvisados: 4,6%.
- Domicílios em área de risco: 17,3%.

Boa Vista (189 unidades)

- Coabitação: 25,9%;
- Casas Precárias: 92,7%;
- Domicílios improvisados: 6,2%;
- Domicílios em área de risco: 4,6%.

A partir do déficit habitacional apontado e baseados nas ações públicas relativas à habitação, o Plano Municipal de Habitação apresenta uma projeção de unidades habitacionais a serem construídas nos próximos dez anos (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012):

- 2011- 2014 - 1.680 unidades habitacionais;
- 2015-2017 - 1.080 unidades habitacionais;
- 2018-2020 - 780 unidades habitacionais.

Para suprir o déficit habitacional, a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado vem implantando unidades habitacionais ao longo dos anos.

É importante destacar que já existem alguns conjuntos habitacionais no município sendo que o mais antigo é o Rio Pardo, seguido pelo São João, contíguo ao Parque Estoril IV existe o Nova Esperança e contíguo ao Bairro São Sebastião existe o Alvorada construídos pelo governo do Estado. (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).



Figura 3.4.3.11-2 – Residencial Alvorada (67 unidades). Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

3.4.3.12 Populações Tradicionais

As comunidades tradicionais, de acordo com o Decreto Federal nº 6.040/2007 – Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais são aquelas que se utilizam de uma parcela do território e de seus recursos naturais, como pressuposto para a sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, através do uso de conhecimentos e práticas gerados por seus grupos de origem.

Assim, buscou-se nos principais órgãos responsáveis a disponibilidade de informações sobre possíveis comunidades indígenas, remanescentes de quilombos e populações tradicionais no município de Ribas do Rio Pardo.

Os órgãos pesquisados correspondem à Fundação Cultural Palmares (FCP) - entidade pública vinculada ao Ministério da Cultura, que disponibiliza informações de suas demarcações e processos por meio do Sistema de Informações das Comunidades Afro-Brasileiras (SICAB), e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) - órgão do governo federal responsável pela política indigenista brasileira. Além disso, foi utilizado o Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental (SISLA), disponibilizado pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

Verificou-se que não existem terras indígenas ou terras remanescentes de quilombos nas Áreas de Influência do empreendimento da CRPE. Na figura a seguir são apresentadas as terras indígenas da região.

Figura 3.4.3.12-1 – Mapa de populações tradicionais.



LEGENDA

Áreas de Influência
- CRPE Holding
- AID/AII - Sócio (Ribas do Rio Pardo)

Limites
- Sede Municipal
- Vilas / Povoados
- Limites Municipais
- Área Urbana
- Limite Estadual

Recursos Hídricos
- Rios, Córregos e Drenagens
- Corpos Hídricos

Infraestrutura e Transportes
- Aeroporto
- Rodovias
- Campo de Pouso
- Ferrovias

Populações Tradicionais
- Terras Indígenas

MACROLOCALIZAÇÃO



REFERÊNCIAS

Fonte:
Mapa de Geodiversidade do Estado do MS (CPRM)
Dados complementares (SISLA, IMASUL)

0 7,5 15 30 45 60 km

PÖYRY POYRY TECNOLOGIA LTDA

CRPE HOLDING S/A

PROJETO	FÁBRICA DE CELULOSE BRANQUEADA EM RIBAS DO RIO PARDO/MS
TÍTULO	**Figura 3.4.3.12-1 Populações Tradicionais**
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Romualdo Hirata
DATUM	SIRGAS-2000
PROJEÇÃO	GEOGRÁFICA
ESCALA	1:1.200.000
DATA	JUNHO/2014
PADRÃO	A3

3.4.3.13 Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico

Toda área do antigo núcleo urbano possui edificações que constituem patrimônio arquitetônico, cultural e paisagístico que servem de referências históricas e memória do município. Além da antiga estação ferroviária e demais edificações da Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima - RFFSA, existem outras edificações importantes, algumas de arquitetura simples, testemunhos da época e de vida tipicamente rural (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).



Figura 3.4.3.13-1 – Antiga estação ferroviária da RFFSA. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.13-2 – Área dos trilhos da estação ferroviária da RFFSA. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.13-3 – Área interna da antiga estação ferroviária. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Na área do antigo núcleo urbano existem várias construções históricas, como a primeira hospedaria de Rio Pardo; o Casarão da Igreja, obra de 1928, abandonada e em litígio com a Prefeitura. Também localizam-se nessa região o Edifício Filadelfo, recém-restaurado; e outros edifícios comerciais da época (PDP, 2012). Nas proximidades está localizada a Igreja Matriz de Ribas do Rio Pardo.



Figura 3.4.3.13-4 – Casarão da Igreja. Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.



Figura 3.4.3.13-5 – Edifício Filadelfo, recém-restaurado. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.



Figura 3.4.3.13-6 – Igreja Matriz de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

O cemitério também é uma referência histórica e de memória do município de Ribas do Rio Pardo.



Figura 3.4.3.13-7 – Cemitério municipal que será ampliado. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

No mapa a seguir é apresentada a localização dos principais referências do patrimônio histórico, cultural e paisagístico de Ribas do Rio Pardo.

Figura 3.4.3.13-8 – Mapa do patrimônio histórico, cultural e paisagístico.

212500
213000
213500
214000
7737000
7736500
7736000

Estação Rodoviária RFFSA
Casarão da Igreja
Edifício Filadelfo
Edifício do antigo centro histórico
Igreja Matriz
Cemitério

N

VISÃO GERAL

LEGENDA

Áreas de Influência

CRPE Holding

Patrimônio Histórico e Cultural

Pontos de Interesse

MACROLOCALIZAÇÃO

REFERÊNCIAS

Fonte:
Imagem CNES/Astrium, 7/11/2013

0 75 150 300 450 metros

POYRY TECNOLOGIA LTDA

CRPE HOLDING S/A

PROJETO	FÁBRICA DE CELULOSE BRANQUEADA EM RIBAS DO RIO PARDO/MS
TÍTULO	**Figura 3.4.3.13-8** **Patrimônio histórico, cultural e paisagístico**
RESPONSÁVEL TÉCNICO	Romualdo Hirata
DATUM	SIRGAS-2000
PROJEÇÃO	UTM (22S)
ESCALA	1:7.500
DATA	JUNHO/2014
PADRÃO	A3

3.4.3.14 Arqueologia

O município de Ribas do Rio Pardo apresenta 17 sítios arqueológicos registrados no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos – CNSA do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, conforme tabela a seguir.

Tabela 3.4.3.14-1 – Sítios arqueológicos do município de Ribas do Rio Pardo registrados no CNSA.

CNSA	Nome	Município	UF
MS00343	Ribas do Rio Pardo-01 (RB1) MS-RP-01	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00346	Ribas do Rio Pardo-02 (RB2) MS-RP-02	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00347	Ribas do Rio Pardo-03 (RB3) MS-RP-04	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00348	Ribas do Rio Pardo-04 (RB4) MS-RP-05	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00621	Arara-ME-1	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00622	Arara-ME-2	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00623	Arara-ME-3	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00624	Arara-ME-4	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00625	Arara-ME-5	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00626	Arara-MD-2	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00627	Rio-Verde-MD-1	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00628	Rio-Verde-MD-2	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00629	MD 3	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00630	Arara-MD-1	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00674	Rio Verde 19 (VD19)	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00675	Córrego Bandeira 1 (BZ1)	Ribas do Rio Pardo	MS
MS00677	Ribeirão Ferreira 1 (FI1)	Ribas do Rio Pardo	MS

Fonte: Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos – CNSA do IPHAN.

3.4.3.15 Uso e Ocupação do Solo

Evolução do Uso e Ocupação do Solo no município de Ribas do Rio Pardo

O núcleo urbano do município de Ribas do Rio Pardo é caracterizado pela presença de barreiras físicas naturais como o Córrego da Areia e o Córrego da Lagoa, o Rio Botas, a rede ferroviária da Malha Oeste (Antiga RFFSA) e a Rodovia Federal BR-262 (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

O antigo núcleo urbano se concentrava no entorno da Estação Ferroviária de Ribas do Rio Pardo, pois a movimentação do município estava diretamente relacionada à ferrovia (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

A partir da década de 90 houve uma significativa migração da população da zona rural para a zona urbana (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

O aumento da população urbana associado à paralisação do transporte de passageiros da ferrovia contribuiu para a expansão da malha urbana em direção a Rodovia BR-262, bem como o deslocamento do centro comercial para essas novas áreas (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

O centro antigo às margens do trilho perdeu sua função de centro comercial e, atualmente, apresenta-se estagnado, possuindo muitas áreas subutilizadas (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

O crescimento da população é acompanhado pela malha urbana que está em processo de expansão tanto ao Nordeste com a implantação do conjunto habitacional Alvorada próximo ao Bairro São Sebastião, como ao sul com a implantação de loteamentos privados como o Estoril I, II, III e IV que ultrapassam a Rodovia BR-262 (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012), como pode ser observado na figura a seguir.

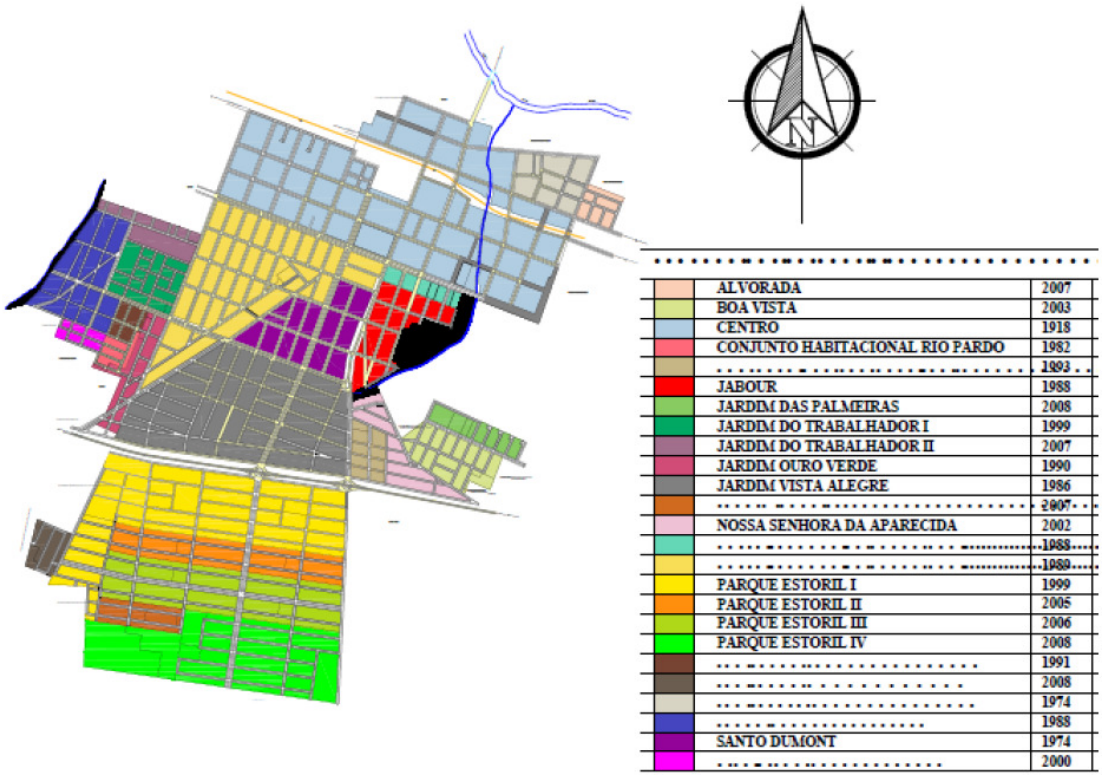


Figura 3.4.3.15-1 – Evolução do núcleo urbano do município. Fonte: Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

O atual centro comercial está localizado na porção central da área urbanizada, na avenida principal denominada Aureliano Moura Brandão, formando um eixo de norte a sul, em que as edificações apresentam uso misto ou exclusivamente comercial e de serviços. Nota-se também comércio e serviços ao longo da Av. Nelson Lyrio e na Rodovia BR-262, no eixo leste-oeste (Plano Diretor Participativo – PDP, 2012).

Zoneamento Urbano e Rural

De acordo com o Plano Diretor Participativo do Município de Ribas Do Rio Pardo, o território do município de Ribas do Rio Pardo ficou dividido em Macrozonas Rural e Urbana, assim definidas:

- Macrozona Rural: corresponde às áreas externas ao perímetro urbano, destinadas à proteção ambiental, exploração agrícola e pecuária, ao desenvolvimento de atividades econômicas compatíveis com o meio rural, ao lazer, e à instalação de indústrias, desde que observadas às restrições ambientais. Essa Macrozona foi dividida em Macrozona de Assentamentos Rurais, Macrozona de Produção Rural e Macrozona de Preservação Permanente;
- Macrozona Urbana: corresponde à área urbana sede do Município, de acordo com o limite do perímetro urbano, destinadas ao uso e a ocupação por atividades e empreendimentos urbanos. Essa Macrozona foi dividida em Macrozona de Adensamento Prioritário (MZ1), Macrozona de Adensamento Secundário (MZ2) e Macrozona de Adensamento Restrito (MZ3).

Na figura a seguir é apresentada a delimitação da área urbana do município de Ribas do Rio Pardo e o Macrozoneamento Urbano.

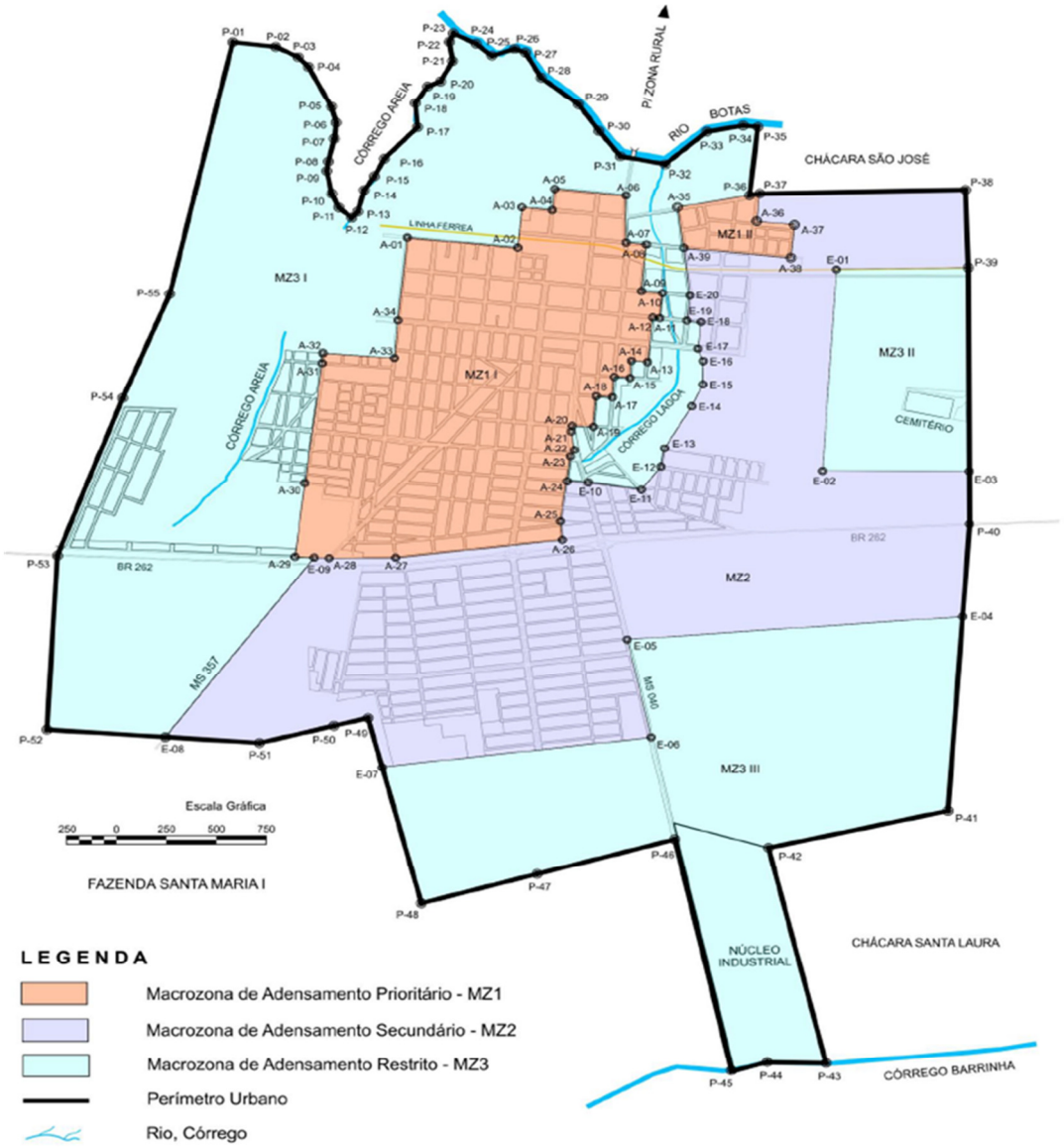


Figura 3.4.3.15-2 – Delimitação da área urbana do município de Ribas do Rio Pardo e o Macrozoneamento Urbano. Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

Com relação ao Zoneamento o Plano Diretor Participativo do Município definiu as seguintes Zonas:

- Zona Predominante Comercial e de Serviços – ZCS;
- Zona Predominante Comercial, de Serviços e de Indústria– ZCSI;
- Zona Residencial de Baixa Densidade – ZRBD;
- Zona Predominante Residencial – ZPR;
- Zona Predominante Industrial – ZPI.

Na figura a seguir são apresentadas as Zonas do município de Ribas do Rio Pardo.

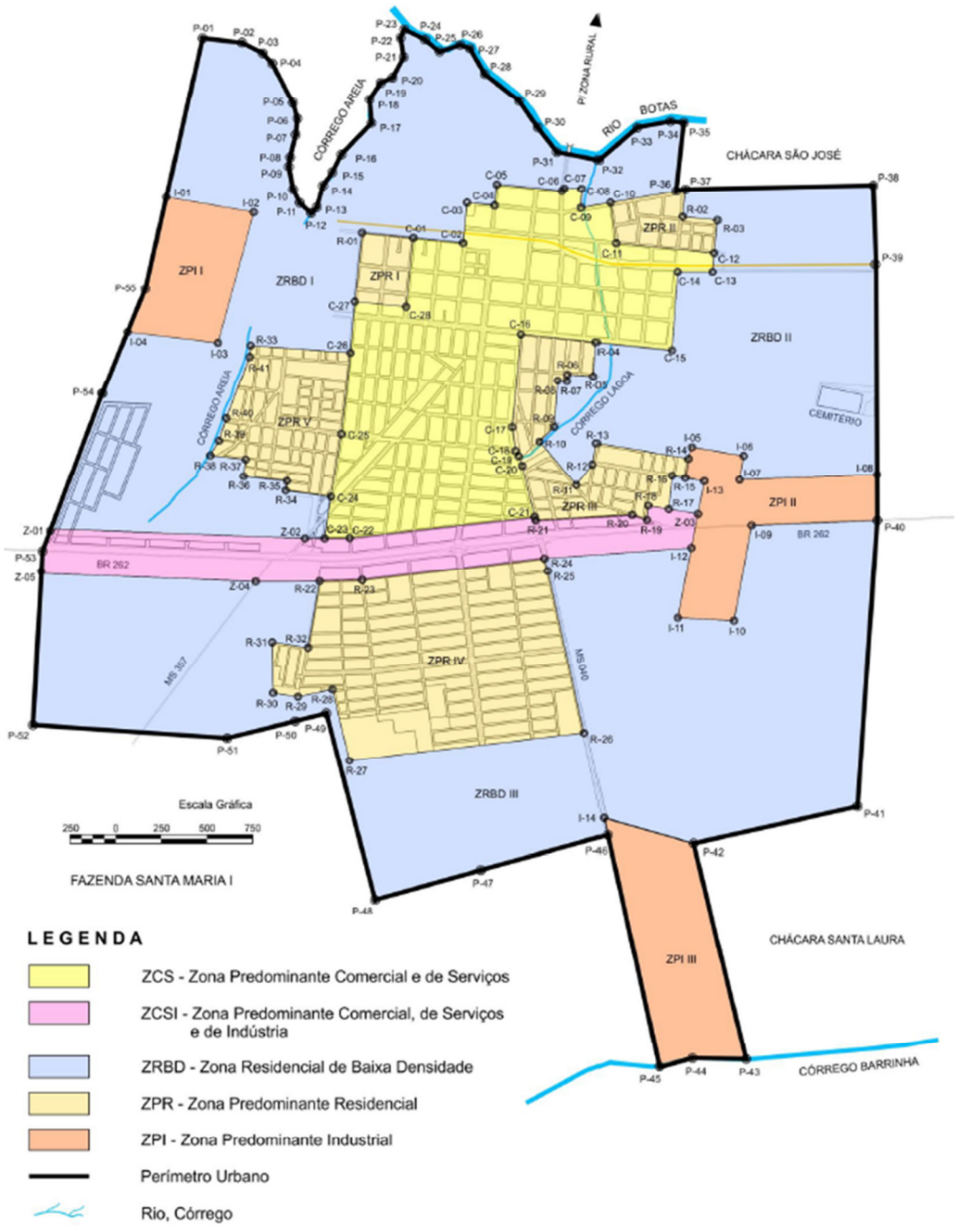


Figura 3.4.3.15-3 – Zonas de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

Com relação às Áreas Especiais de Interesse o Plano Diretor Participativo do Município definiu as seguintes Áreas:

- Área Especial de Interesse Social – AEIS;
- Área Especial de Interesse Cultural – AEIC;
- Área Especial de Interesse Ambiental – AEIA.

Na figura a seguir são apresentadas as Áreas Especiais de Interesse.

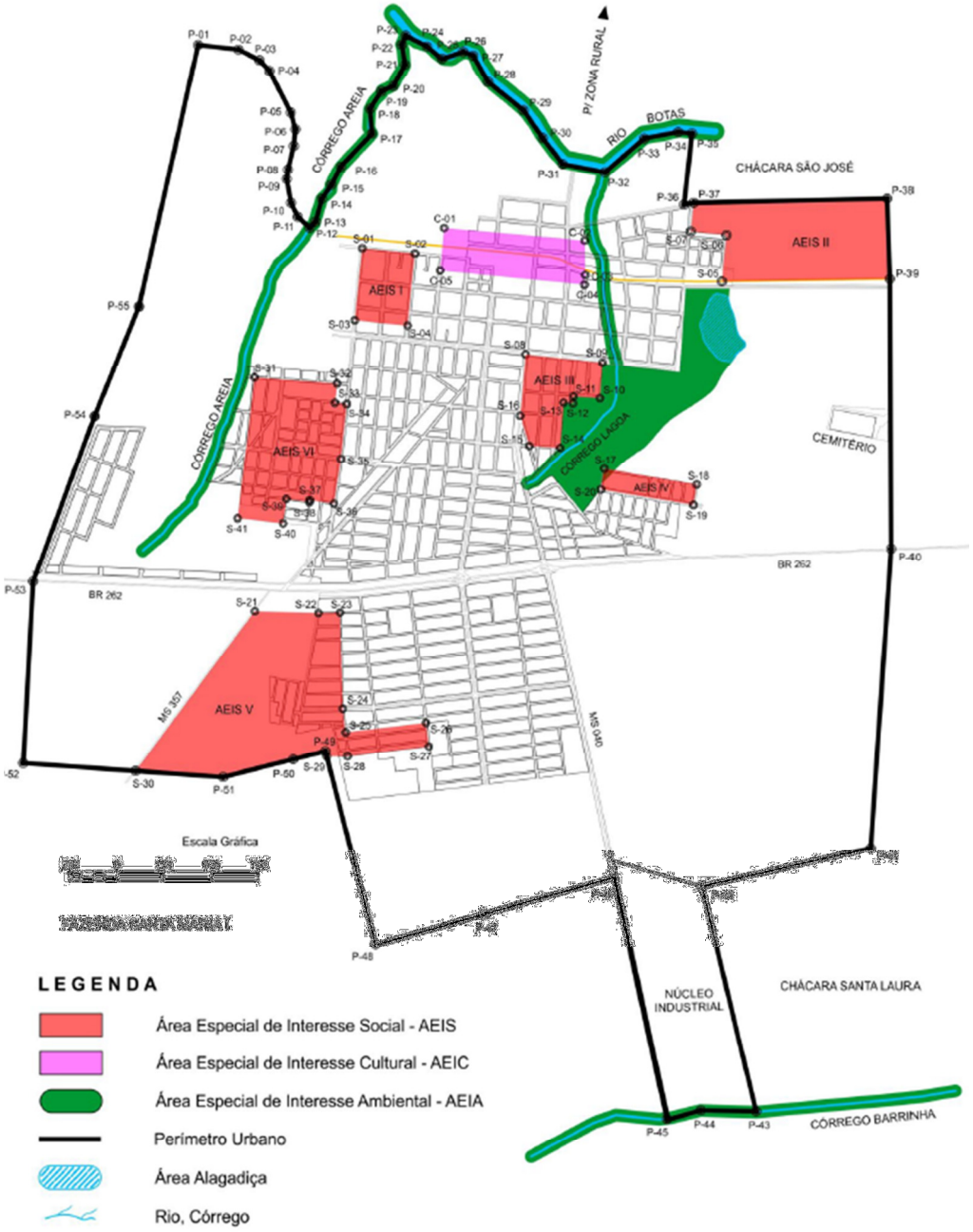


Figura 3.4.3.15-4 – Áreas Especiais de Interesse. Fonte: Plano Diretor Participativo – PDP, 2012.

Uso e Ocupação do Solo na ADA

O local previsto para implantação da unidade industrial da CRPE (objeto deste estudo) está localizado fora do perímetro urbano estabelecido pelo Plano Diretor Participativo do Município de Ribas do Rio Pardo. Desta forma, o local de implantação da unidade industrial é classificado como Macrozona Rural.

O Plano Diretor Participativo define a Macrozona Rural, dentre outras coisas, como área externa ao perímetro urbano destinada à instalação de indústrias, desde que observadas as restrições ambientais. Assim, a implantação da unidade da CRPE no local previsto está de acordo com o estabelecido pelo Plano Diretor.

3.4.3.16 Entrevistas de Campo

Essas entrevistas tiveram como objetivo avaliar as expectativas da população em geral com relação à implantação da nova unidade de produção de celulose da CRPE, no que diz respeito às questões socioeconômicas.

As entrevistas de campo foram realizadas pela equipe da Pöyry Tecnologia nos dias 07 e 08 de abril de 2014, em locais selecionados aleatoriamente no município de Ribas do Rio Pardo.

No total foram realizadas 18 entrevistas, baseadas no Questionário sobre a Futura Unidade Industrial da CRPE elaborado pela Pöyry Tecnologia, conforme apresentado a seguir.

QUESTIONÁRIO SOBRE A FUTURA UNIDADE INDUSTRIAL DA CRPE

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Nome: _____

Endereço: _____

Idade: _____Profissão: _____

Escolaridade: _____

Quantas pessoas têm na família: _____ Tempo de moradia: _____

1) Você sabe o que é celulose? ☐ SIM ☐ NÃO

2) Tem conhecimento de como é feita a celulose? ☐ SIM ☐ NÃO _____

3) Conhece a empresa CRPE ? SIM NÃO ☐ ☐

4) A CRPE pretende instalar uma fábrica de celulose na cidade. O que sabe sobre isso?
☐ Não sabia ☐ Já sabia

5) Se sabia, como ficou sabendo?

_____

6) O que acha dessa instalação?

☐ A favor ☐ Contra ☐ Indiferente

7) Se é a favor, ou contra, descreva seus motivos.

_____

8) A instalação de uma fábrica de celulose causaria incômodo ou problema?

☐ Odor (cheiro)
☐ Poeira
☐ Piora da água do rio Pardo
☐ Prejudica a pesca
☐ Aumento do tráfego de carros e caminhões
☐ Ruído (barulho excessivo)
☐ Visual da fábrica
☐ Nenhum

RHi

9) O que acha sobre a qualidade de vida na cidade de Ribas do Rio Pardo?

_____

_____

10) Quais os principais problemas da cidade e da região?

_____

_____

11) A cidade/região tem problemas de meio ambiente? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, qual é?_____

12) A população da cidade/região tem problema de poluição de ar? ☐ SIM ☐ NÃO

Caso positivo, indicar:_____

13) A população da cidade/região tem problema de saúde? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, indicar:_____

14) A população da cidade/região utiliza de alguma forma o rio Pardo? ☐ SIM ☐ NÃO

Se sim, indicar: _____

15) Quais as suas principais preocupações?

_____

_____

16) Quais as suas principais necessidades?

_____

_____

17) Quais as suas sugestões?

_____

_____

18) Quais investimentos poderiam ser feitos para melhorar a qualidade de vida na cidade?

_____

_____

19) Comentários Gerais

_____

_____

_____

_____

RHi

Na figura a seguir são apresentados os locais onde foram realizadas as entrevistas.

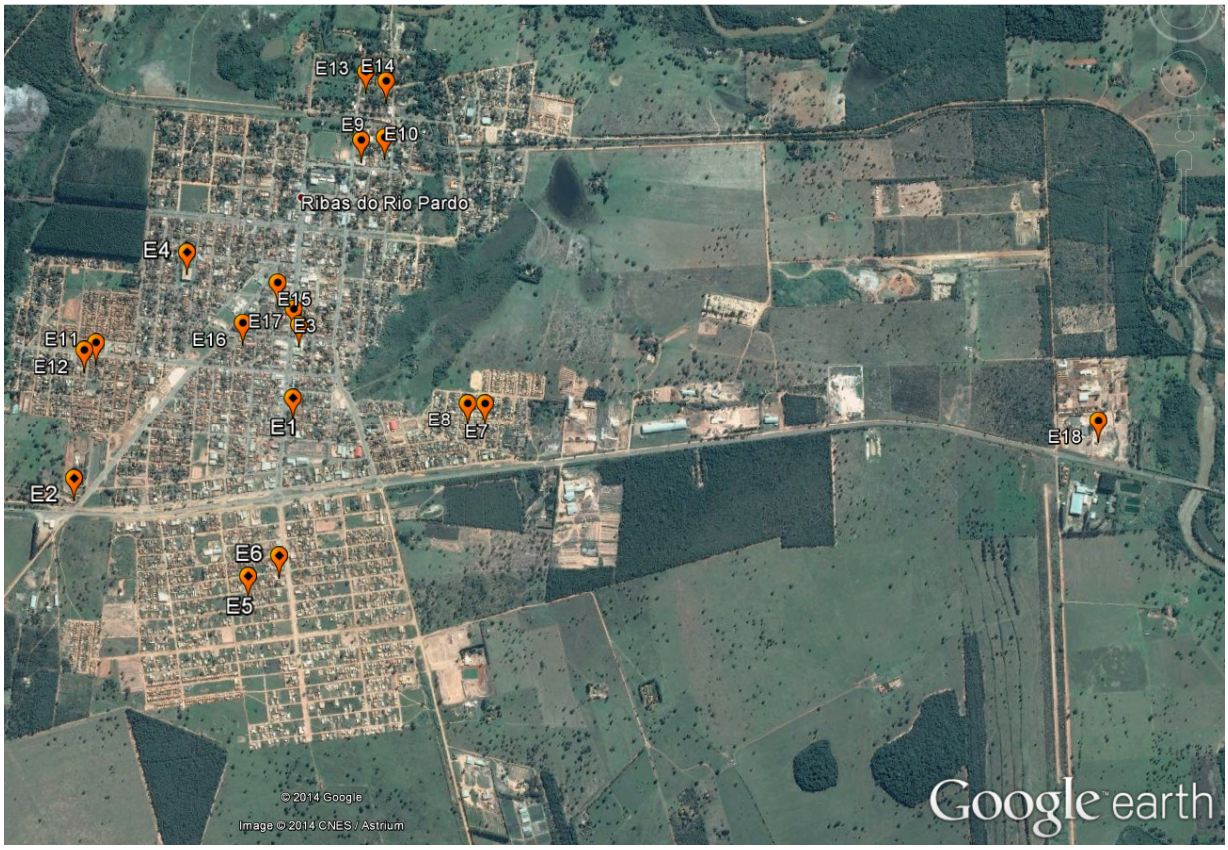


Figura 3.4.3.16-1 – Locais onde foram realizadas as entrevistas de campo. Fonte: *Google Earth*, 2014.

Registros Fotográficos

A seguir são apresentadas algumas fotos das entrevistas de campo.











Figura 3.4.3.16-2 – Entrevistas realizadas no município de Ribas do Rio Pardo. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Resultados

A seguir são apresentados os resultados compilados das entrevistas de campo.

Perfil dos moradores

O perfil dos moradores entrevistados em Ribas do Rio Pardo é composto por 50% masculino e 50% feminino.

A faixa etária dos entrevistados é distribuída da seguinte maneira: 50% entre 15 e 30 anos, 28% entre 51 e 60 anos, 11% entre 41 e 50 anos e 11% entre 51 e 60 anos.

Com relação à escolaridade, 44% possui ensino médio completo ou incompleto, 33% ensino fundamental completo ou incompleto e 22% ensino superior completo ou incompleto.

A maioria das pessoas entrevistadas moram em residências com 3 ou 4 pessoas (28%). Residências com 2 pessoas ou 5 pessoas ou mais representam 22% cada.

Na Figura a seguir são apresentados os gráficos referentes ao perfil dos moradores entrevistados.

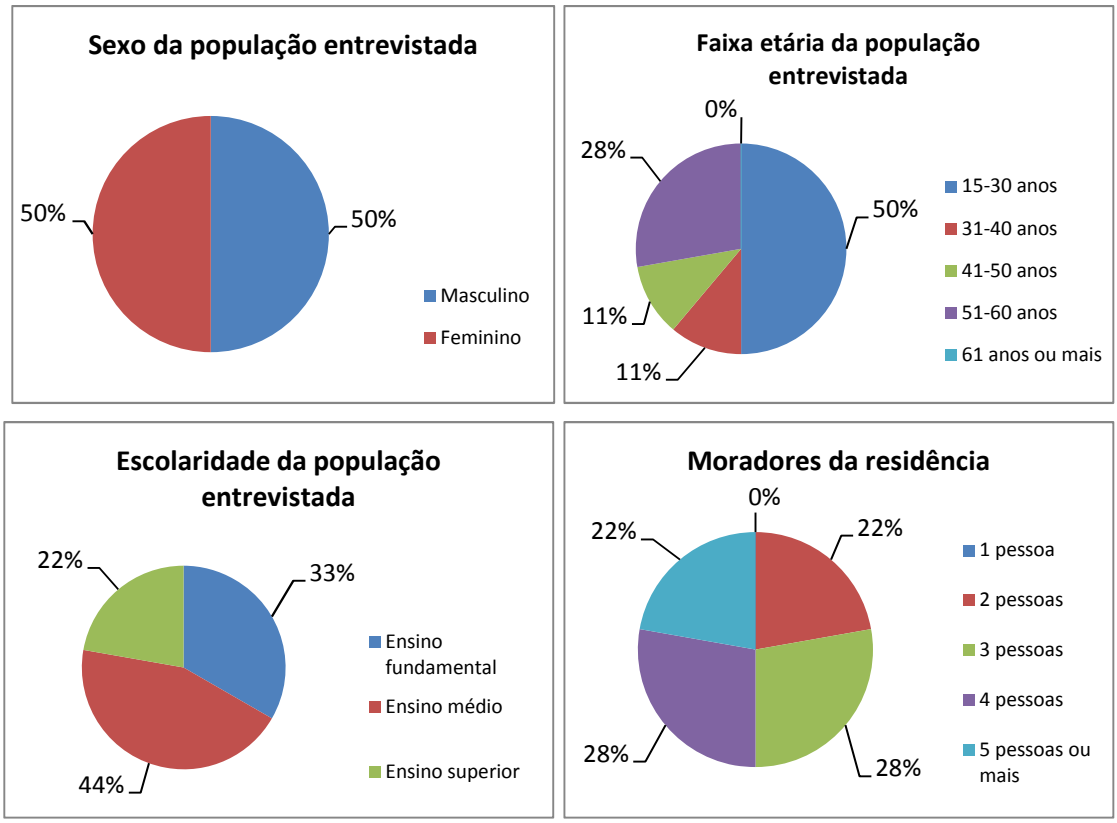


Figura 3.4.3.16-3 – Gráficos referentes ao perfil dos moradores entrevistados. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Conhecimento sobre a celulose e a nova unidade da CRPE

Dentre os moradores entrevistados 56% sabem o que é celulose, porém 72% dos entrevistados não sabem como é produzida a celulose.

Quanto à instalação da nova unidade industrial de produção de celulose no município de Ribas do Rio Pardo, 100% dos entrevistados já tinha conhecimento desse fato. Porém, apenas 28% conhecem a empresa CRPE que é responsável pela instalação do empreendimento.

Segundo os entrevistados, 50% souberam da nova fábrica da CRPE através de comentários na cidade, 44% através da mídia (jornal, rádio, TV, etc.) e 22% de outras maneiras.

Quando perguntado aos entrevistados o que achavam da instalação da nova fábrica, 94% disseram ser a favor, principalmente devido à geração de emprego e ao desenvolvimento do município.

Também foi questionado aos entrevistados se a nova fábrica causaria incômodo ou problema, e 83% apontaram o aumento de tráfego como principal incômodo ou problema, seguido pelo ruído (44%).

Na Figura a seguir são apresentados os gráficos referentes ao conhecimento sobre a celulose e a nova unidade da CRPE.

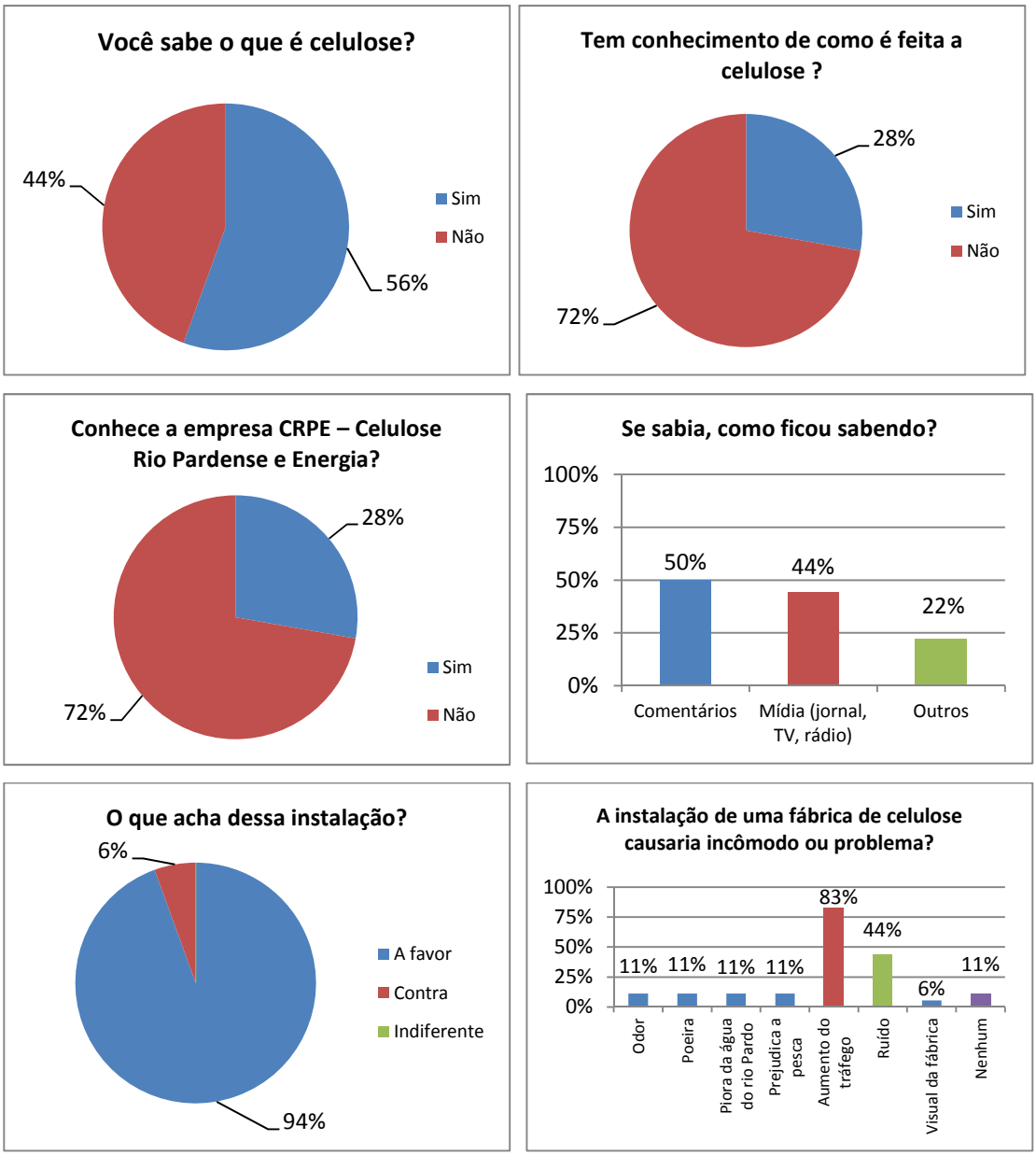


Figura 3.4.3.16-4 – Gráficos referentes ao conhecimento sobre a celulose e a nova unidade da CRPE. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Problemas, Preocupações, Necessidades e Sugestões para Ribas do Rio Pardo e Região

Com relação aos problemas apresentados pelo município de Ribas do Rio Pardo, 61% citaram a saúde, 28% o asfalto e 28% o saneamento.

Dentre os entrevistados 50% disseram que o município apresenta problemas de meio ambiente e 67% disseram que o município apresenta problemas de poluição do ar proveniente de empreendimento industrial do município.

Com relação ao Rio Pardo, 56% da população disseram que utilizam de alguma forma o Rio, citando a pesca e o lazer como usos.

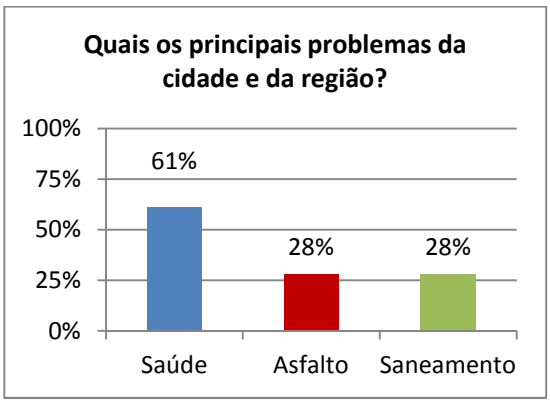
Foi questionado aos entrevistados se eles apresentam algum tipo de problema de saúde, e 67% disseram não ter problema. Dos 33% que disse ter algum tipo de problema de saúde, a maioria citou problemas respiratórios.

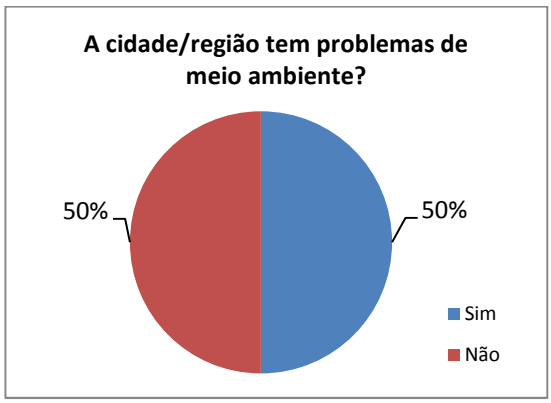
Com relação às preocupações, 39% estão preocupados com segurança, 28% com saúde, 17% com educação e 17% com a não evolução do município.

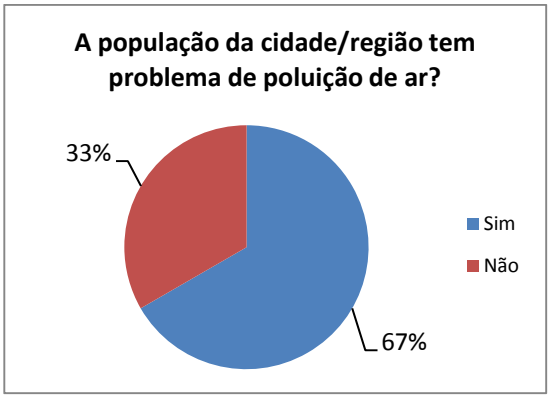
As principais necessidades apontadas pelos entrevistados estão relacionadas com saúde (50%), asfalto (33%) e rede de esgoto (22%).

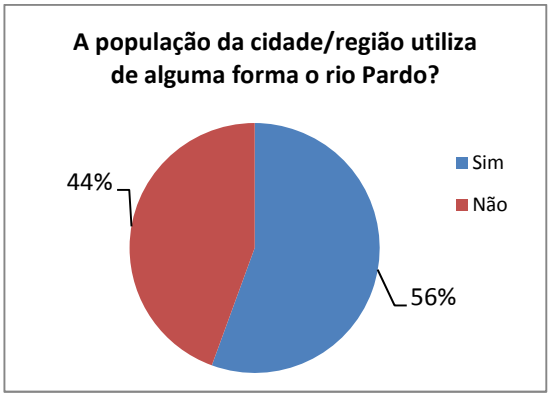
Como sugestão, os entrevistados citaram a capacitação dos profissionais de saúde (39%), melhoria do asfalto (17%) e implantação de rede de esgoto (17%).

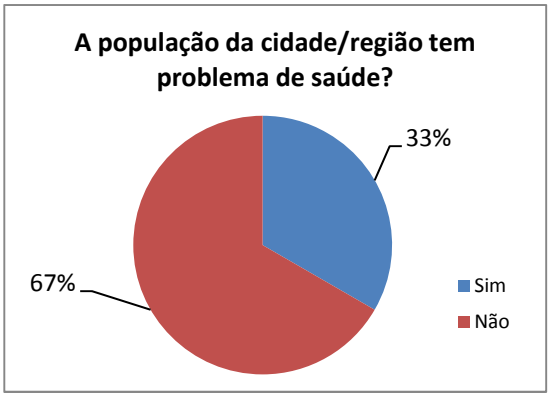
Quando perguntando sobre investimentos que poderiam ser feitos, 56% citaram investimentos na saúde, 22% no lazer para crianças e 22% na educação, principalmente em creches.

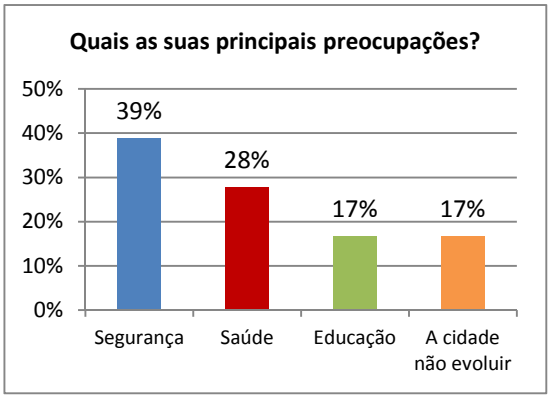












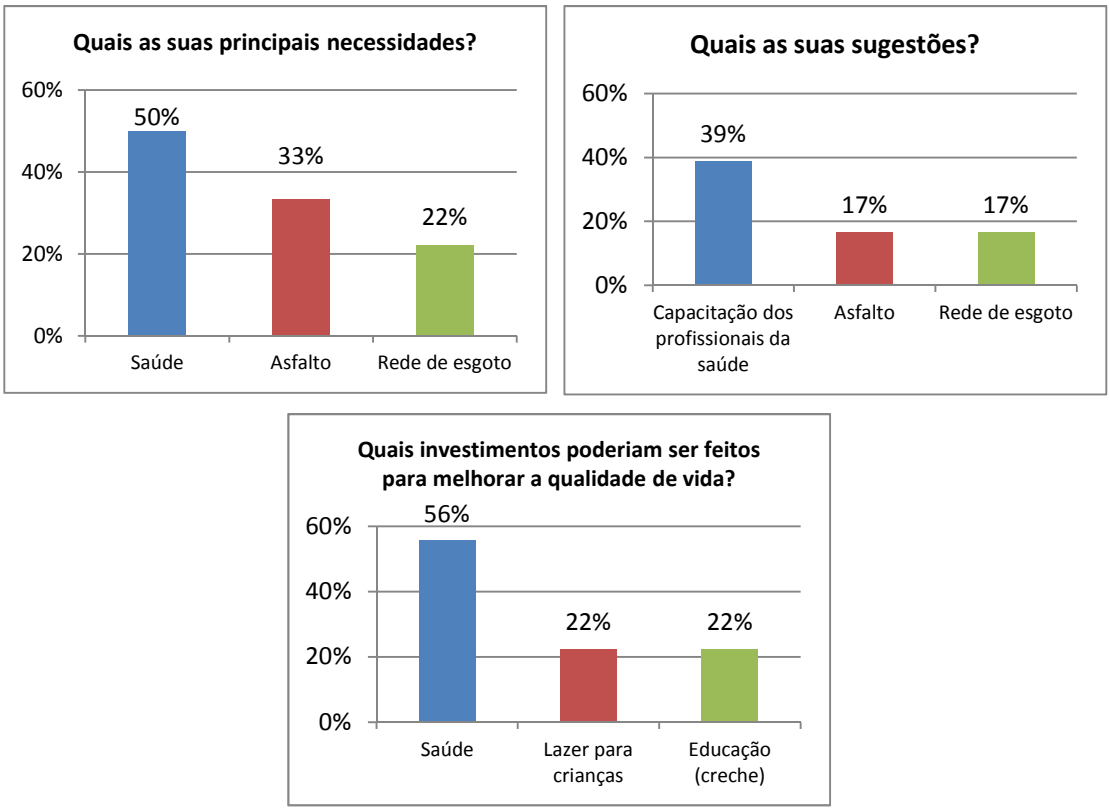


Figura 3.4.3.16-5 – Gráficos referentes aos conhecimentos sobre os problemas, preocupações, necessidades e sugestões para ribas do rio pardo e região. Fonte: Pesquisa de campo da Pöyry, 2014.

Conclusões

Os resultados das entrevistas de campo demonstraram que a população em geral se interessa pela nova fábrica da CRPE, visto que:

- 56% dos entrevistados já sabem o que é celulose;
- 100% dos entrevistados já tinha conhecimento do projeto da nova fábrica de celulose no município;
- 28% conhecem a empresa CRPE que é responsável pela instalação do empreendimento;
- 94% disseram ser a favor, principalmente devido à geração de emprego e ao desenvolvimento do município;

Apesar do interesse pela CRPE, a população apontou alguns incômodos ou problemas que a nova fábrica poderia causar, tais como aumento de tráfego (83%) e ruído (44%).

Nessa pesquisa também foi possível identificar algumas questões sobre o município de Ribas do Rio Pardo, tais como:

- 61% citaram a saúde, 28% o asfalto e 28% o saneamento como os principais problemas do município;
- 39% estão preocupados com segurança, 28% com saúde, 17% com educação e 17% com a não evolução do município;

- Principais necessidades apontadas pelos entrevistados são saúde (50%), asfalto (33%) e rede de esgoto (22%);
- Como sugestão foi indicada a capacitação dos profissionais de saúde (39%), melhoria do asfalto (17%) e implantação de rede de esgoto (17%);
- Com relação aos investimentos, 56% indicaram saúde, 22% lazer para crianças e 22% educação, principalmente em creches.

3.4.3.17 Referências

ANEEL. Atlas de Energia Elétrica do Brasil. Brasília: Aneel, 2008.

BIG - Banco de Informações de Geração, 2014. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/capacidadebrasil/energiaassegurada.asp>.

BOMBEIROS. 6º Grupamento de Bombeiros - 6º GB. Disponível em: <http://www.bombeiros.ms.gov.br/index.php?inside=1&tp=3&comp=&show=848>.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte. Diretoria de Infraestrutura Rodoviária. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br>.

FNDE. SIOPE. Dados Informados pelos Municípios. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/siope/dadosInformadosMunicipio>.

FUNAI – FUNDAÇÃO NACIONAL DO APOIO AO ÍNDIO. Índios do Brasil, geoprocessamento - mapas temáticos. Disponível em: <http://www.funai.gov.br>. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Base de dados das Cidades. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/cidadesat.

IMASUL. SISLA – Sistema Interativo de Suporte ao Licenciamento Ambiental. Disponível em: <http://sisla.imasul.ms.gov.br.

IPHAN. Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos 2014. Disponível em: <http://www.iphan.gov.br/sgpa/?consulta=cnsa>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Informações Básicas de Saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Caderno de Informações sobre Saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

PAINEL FLORESTAL. Notícias 2013. Disponível em: <http://www.painelflorestal.com.br/painel-florestal-tv/serraria-delb-constroi-sua-sede-de-madeira-tratada-de-pinus-e-lanca-novo-negocio>.

PDP. Plano Diretor Participativo – 1ª Etapa – Diagnóstico. Ribas Do Rio Pardo: 2012.

PMSB. Plano Municipal de Saneamento Básico – Diagnóstico Técnico-Participativo. Ribas Do Rio Pardo: 2013. 411 p.

RECH, H. A formação do setor energético de Mato Grosso do Sul: uma análise à luz da Teoria do Desenvolvimento de Celso Furtado. 2010. 204 p. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação em Energia – Ep/FEA/IEE/IF da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010).

REFLORE. Florestas Plantada no Mato Grosso do Sul 2013. Disponível em: <http://www.reflore.org.br>.

SECEX – Secretaria do Comércio Exterior. Exportação Brasileira 2013.

SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL – SEMAC. Disponível em: <http://www.semac.ms.gov.br>.

SEMAC - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia. Dados Estatísticos de Mato Grosso do Sul 2013 (Ano base: 2012). Campo Grande: 2014. 85 p.

SNIS. Sistema Nacional de Informações de Saneamento, 2011. Disponível em: <http://www.snis.gov.br>.